ANNO L. NUMERO 190 — SABBADO 22 DE AGOSTO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO PRIMEIRO

CAPITULO IV

GRAVIDADE, PESO, BALANÇAS

(*Continuação*)

Balanças.—Dá-se o nome de balanças aos apparelhos destinados a fazer conhecer o peso dos corpos.

Taes apparelhos, que são de continuo empregados no commercio, nas manufacturas e nos laboratorios dos physicos e dos chymicos, tem formas variadas e aspectos diversos, dentre as quaes se destaca a da balança commum, que se encontra nos balcões das lojas.

Esta balança (a commum) se compõe de uma barra metalica, denominada *fiel*, que não é mais do que uma alavanca do primeiro genero. Este fiel é atravessado no centro por um eixo triangular em fórma de prisma, de aço temperado, denominado *faca*, e que, sendo saliente de um e outro lado do fiel, se apoia pelas extremidades sobre dous pontaletes, collocados no alto de uma columna de cobre ou de latão. Os pontaletes são fabricados de aço temperado e bem polido, afim de tornar mais doce o attrito, quando a balança oscilla. Nos extremos do fiel suspende-se, por meio de colchetes e de cordéis ou correntes, dous *pratos* ou *conchas*, destinados a receber—um os objectos que se quer pesar,—e o outro a unidade ou multiplos e sub-multiplos das unidades de peso. Finalmente, no centro, e na parte superior do fiel, acha-se uma longa agulha metalica, que oscilla com o fiel, movendo-se diante de um quadrante graduado, cujo meio corresponde exactamente á posição horisontal do fiel.

Quando se quer determinar, com a balança, o peso de um corpo, colloca-se o em uma das conchas da balança, e na outra deita-se os pesos, até que o equilibrio se faça, isto é, até que o fiel fique horisontal, e a ponta da agulha corresponda ao centro do quadrante graduado.

Nessa posição, o peso do corpo é representado pelo numero de grammas ou seus multiplos collocadas na outra concha, comtanto que a balança seja perfeita, isto é, comtanto que satisfaça ás seguintes condições :

Condições a que devem satisfazer as balanças.—1.ª A balança deve ser *precisa*, isto é, deve dar rigorosamente o peso dos corpos. 2.ª Deve ser *sensivel*, isto é, o seu fiel deve inclinar-se para o lado em cuja concha se deitar um peso, ainda que este seja insignificante.

Condições de precisão :—1.ª Os dous braços do fiel, isto é, *as distancias que vão do centro do fiel ás extremidades devem ser rigorosamente iguaes.*

Com effeito : para que os pesos, collocados em uma concha da balança, sejam iguaes em valor ao peso do corpo collocado na outra concha, é indispensavel que os braços do fiel sejam iguaes, e isto porque, como já vimos quando tratamos da theoria da alavanca, para que a potencia (o corpo o pesar) e a resistencia (os pesos em grammas) se façam equilibrio isto é, sejam iguaes entre si, é necessario e indispensavel que os braços da alavanca tambem sejam iguaes.

2.ª *Estando vazias as conchas, a balança deve por si mesma tomar a posição de equilibrio*, isto é, o fiel deve conservar-se horisontal ; do contrario, para restabelecer o equilibrio seria mister pesos desiguaes nas duas conchas

3.ª *O centro de gravidade do fiel deve achar-se abaixo dos pontos de apoio*, isto é, abaixo da aresta da faca ; do contrario ou a balança seria *indifferente* ou *doida*.—Indifferente—se o centro de gravidade coincidisse com a aresta ou gume da faca, por isso que a acção da gravidade seria destruida e a balança não oscillaria ; *doida*, se o centro de gravidade estivesse acima da referida aresta, por isso que a balança só poderia tomar o estado do equilibrio instavel. Portanto, é necessario que o centro de gravidade esteja abaixo dos pontos de apoio, isto é, abaixo da aresta da faca, para que, obrando o peso do fiel constantemente no sentido de colloca-lo na posição horisontal logo que elle desta se afaste, possa a balança oscillar regularmente.

Condições de sensibilidade.—1.ª O centro de gravidade fiel deve achar-se muito perto da faca, para que, quando o fiel inclinar se, seu peso, obrando sobre um pequeno braço de alavanca, opponha pouca resistencia á inclinação.

2.ª *O fiel deve ser leve*, afim de que o attrito da faca sobre os pontos de apoio seja muito pequeno, e é sabido que esse attrito é tanto menor quanto menor é a pressão do fiel, isto é, o seu peso.

3.ª Finalmente.—*O fiel deve ser bastante comprido*, afim de que a balança seja tanto mais sensivel quanto mais longas forem os braços da alavanca em cujas extremidades actuam os pesos, cuja differença, neste caso, obra sobre um maior braço.

(*Continuar-se-ha*).

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MARÇO DE 1874.

1.ª secção

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas—Tendo sido autorisado pelo aviso do ministerio da guerra, de 14 do corrente, o fornecimento á companhia de cavallaria do fardamento constante da nota junta por copia, organisada na repartição do quartel-mestre general ; assim o communico a V. Exc. em resposta ao seu officio dirigido áquella repartição na data de 26 de fevereiro ultimo, sob n. 7.

— Ao mesmo.-Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 13 do corrente haver naquella data providenciado no sentido de ser remettido para esta capital o individuo de nome José Lopes Fernandes, o qual, vindo de S. Paulo como desertor do 1º batalhão de infantaria, confessou ser escravo do Barão de Nazareth, afim de ser entregue a seu senhor, uma vez que justifique sua propriedade, e indemnise as despesas feitas com o dito escravo daquella para esta provincia ; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Sirva V. Exc. de fazer chegar ás mãos do soldado do 9º batalhão de infantaria a inclusa copia da informação prestada pela presidencia da provincia do Rio de Janeiro, relativamente ao assumpto do requerimento da mesma praça, que junto devolvo para tambem ser-lhe entregue.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 18 do corrente, que na mesma data se concedeu a V. S. seis mezes de licença para tratar de seus interesses onde lhe convier, percebendo a metade do respectivo soldo; assim lh'o declaro para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que dê as suas ordens para que toda a carga, vinda da côrte ou de qualquer das provincias, com destino ao arsenal de guerra desta, nos vapores da companhia brasileira de navegação, seja desembarcada logo que lhe constar a sua chegada por aviso do commandante do vapor que a trouxer.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 14 do corrente, mande V. S. fornecer á companhia de cavallaria desta provincia o fardamento constante da inclusa nota, organisada no repartição do quartel mestre general em data de 13 deste mez.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data submettido ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da guerra a materia do seu officio de 26 do corrente, sob n. 601 ; assim o declaro a V. S. em resposta ao citado officio.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Antonio Alves Maciel, tenente da 3ª companhia do batalhão n. 46 da guarda nacional do municipio d'agua Preta, e á informação de 19 do corrente, do commandante superior dos municipios do Brejo e Cimbres, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1850, mandar que áquelle tenente se dê guia de passagem para o 2º dos referidos municipios, onde se acha residindo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Hermino Delfino do Nascimento. Lima, escrivão privativo do jury e 1º tabellião do termo de Limoeiro, resolve conceder-lhe trinta dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S., de 19 do corrente, sob n. 393, communicando que o sentenciado Francisco Nery dos Santos deixou de seguir para o presidio de Fernando de Noranha, recommendo a V. S. expeça suas ordens afim de que o mesmo sentenciado siga para aquelle presidio na primeira opportunidade.

— Ao mesmo.—Queira V. S. informar com urgencia, para satisfazer o que solicita a assembléa provincial, qual o n. de escravos exportados d'esta provincia em cada um dos annos, de 1860 até 1873 inclusive.

— Ao mesmo.—Afim de que V. S. tome em devida consideração, incluso remetto-lhe por copia o officio que em 28 do corrente dirigio-me o juiz de direito interino da comarca de Tacaratú, relativo ao homicidio prepetrado na pessoa de Maria de tal, residente no termo de Floresta.

— Ao commandante superior de Palmares.—Para os fins convenientes communico a V. S. que, por portaria d'hoje datada, resolvi mandar que ao tenente da 3ª companhia do batalhão 46 da guarda nacional do municipio d'Agua Preta, José Antonio Alves Maciel, se dê guia de passagem, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1850, para o municipio do Brejo da Madre de Deus, onde se acha residindo.

— Ao commandante superior do Bom Conselho, Garanhuns e Buique.—Devolvo a V. S. os prets que vieram annexos ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 20, afim de serem convenientemente reformados, porquanto nelles não se acham discriminadas as praças que escoltaram criminosos, e as que conduziram recrutas para esta capital.

— Ao juiz de direito da 1ª vara criminal desta cidade.—Afim de cumprir o aviso do ministerio da justiça, de 14 do corrente, remetta-me V. S. com urgencia informações circunstanciadas a respeito do processo instaurado contra Jacob Koch, João Evangelista de Castro e outros pelo crime de fabrico de moeda falsa.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—Respondendo ao officio de Vmc., de 9 do corrente, sob n. 28, em que devolve devidamente informada a denuncia que fora dada por Juvenal Antonio de Castro e Silva contra o bacharel Manoel Rolim de Alencar, tenho a dizer-lhe que havendo o governo imperial cassado a nomeação do mesmo bacharel, para o cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo, nada mais, ha que providenciar a respeito da mesma denuncia.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Tacaratú.—Fico sciente do conteúdo de seu officio de 18 do corrente, communicando-me o facto de haver sido apunhalada em sua propria casa, na fazenda Angico, do termo de Floresta, Maria de tal, que falleceu em consequencia dos ferimentos que soffrera, e recommendo lhe todo empenho e solicitude na punição dos autores desse crime, do que dar-me-ha conhecimento.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú.—Afim de que Vmc. proceda sem demora nos termos da lei, remetto-lhe incluso por copia o officio que em 18 do corrente, dirigio-me o juiz de direito interino dessa comarca relativo ao homicidio perpetrado na pessoa de Maria de tal, residente no termo de Floresta ; dando-me sciencia do resultado.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda — Fica relevado da multa em que incorreu Francisco Cavalcante de Lacerda, por não ter dado á matricula no praso legal a ingenua Dina, filha de sua escrava Marcolina, de que falla V. S. em officio de 28 do corrente, sob n. 68, serie G.

— Ao mesmo.—Tendo relevado da multa em que incorreu José Cavalcante de Lacerda pelo facto de não ter matriculado opportunamente o ingenuo Dino, filho de sua escrava Luiza ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e em solução á sua informação de 28 do corrente, sob n. 67, serie G

— Ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 18 do corrente, que naquella data foram concedidos ao capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, inspector do arsenal de marinha desta provincia, 6 mezes de licença para tratar de seus interesses onde lhe convier, percebendo a metade do respectivo soldo ; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Informe V. S com a urgencia possivel, para satisfazer-se o que solicita a assembléa provincial, qual o producto do imposto pessoal em cada uma das freguezias da provincia, com declaração ao numero das casas em habitação, e do valor locativo geral sobre que foi calculado o dito imposto em cada freguezia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a inclusa portaria de João Baptista Gomes Penna, agente nomeado para o correio da villa do Cabo, desta provincia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes remetto a V. S. o titulo de nomeação de Joaquim Pereira da Silva para a serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Agua Preta.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes remetto a V. S. o titulo de nomeação de Joaquim Marques da Porciuncula para a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Agua Preta.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Conforme solicita o commandante do corpo de policia em officio de 26 do corrente, sob n. 142, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de serem abonados por adiantamento os vencimentos e soldos dos destacamentos seguintes : ao de Bom Conselho 3 mezes de soldo a 13 praças ; ao de Maxotó 3 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 23 praças ; ao de Buique 3 mezes de soldo a 17 praças ; ao de S. Bento 3 mezes de soldo a 7 praças ; ao de Terra Nova 2 mezes de soldo a 7 praças ; ao da Victoria 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 12 praças ; ao de Capoeiras 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 6 praças; ao de Pimenteiras 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 10 praças ; ao de Vicencia 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 5 praças ; ao de Goitá 2 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 5 praças ; ao do Triumpho 3 mezes de vencimentos a 1 official e de soldo a 12 praças.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. director geral da estatistica, conselheiro Manoel Francisco Corrêa.—Satisfazendo ao que solicitou V. Exc. em officio de 12 de novembro ultimo, sob n. 2909, devolvo competentemente cheios os quadros que vieram em branco, relativos á estatistica da instrucção elementar publica e particular desta provincia, os quaes só agora foram fornecidos pela directoria da instrucção publica.

— Ao Exm. presidente da provincia do Espirito Santo.—Recebi os dous exemplares da collecção das leis e resoluções da assembléa legislativa dessa provincia, promulgadas na sessão ordinaria do anno preterito, os quaes V. Exc. se dignou remetter-me com officio de 13 do corrente, sob n. 16.

— Ao Exm. presidente da provincia de Matto-Grosso.—Fica archivado na secretaria desta presidencia o exemplar impresso do regimento interno das escolas publicas de instrucção primaria dessa provincia, approvado por V. Exc. em 15 de dezembro ultimo, e remettido com officio circular de 17 de fevereiro, sob n. 27.

— Ao mesmo.—Accuso recebidos os dous exemplares impressos dos actos promulgados na sessão do anno passado pela assembléa legislativa dessa provincia, que foram remettidos por V. Exc., com officio circular de 3 de fevereiro ultimo, sob n. 24.

Portaria :

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Respondendo ao que diz a Illma. camara municipal do Recife em officio de 23 do corrente, sob n. 22, a respeito do estado em que ficam as ruas da Palma, Concordia e Barão do Triumpho, por occasião das chuvas torrenciaes, e lembrando, como medida urgente e unica, fazer-se quanto antes o calçamento daquellas ruas e os respectivos canos de esgoto, tenho a dizer que não pode agora effectuar-se a primeira parte dessa medida, visto estar o calçamento da cidade suspenso por ora em virtude da lei ; mas autoriso a mesma Illma. camara a mandar fazer os canos de esgoto, nas proporções de um trabalho ligeiro e provisorio.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 78, fica Vmc. autorisado a despender a quantia de 300$000 com os reparos urgentes de que precisam a barreira do rio Jaboatão e parte da estrada, arruinadas pela enchente daquelle rio ; segundo solicita em seu citado officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios :

— Ao juiz de direito da 1ª vara criminal.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda scientificar a V. S. que o sentenciado Francisco Nery dos Santos deixou de seguir para o presidio de Fernando de Noronha, conforme participou o Dr. chefe de policia em seu officio de 19 do corrente, sob n. 393, e que nesta mesma data recommenda-lhe a expedição de ordens afim de que o referido sentenciado siga para aquelle presidio na 1ª opportunidade.

— Ao juiz dos feitos da fazenda.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa precatoria rogatoria, devidamente cumprida, a qual foi expedida a requerimento de V. S. para as justiças da cidade de Guimarães, provincia do Minho, no reino de Portugal.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se providenciou no sentido de serem abonados pela thesouraria provincial os vencimentos e soldos dos officiaes e praças destacadas nas localidades indicadas em seu officio de 26 de março ultimo, sob n. 142.

4.ª secção.

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—N. 50.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. para serem apresentados a assembléa provincial, o relatorio em que a camara municipal da cidade de Olinda expõe o estado actual do respectivo municipio, o orçamento da receita e despeza para o futuro exercicio de 1874 a 1875, e as contas de despezas da mesma camara, collecciocadas em massos trimestraes, a contar de outubro de 1872 a setembro do anno passado.

— Ao mesmo.—N. 51.—Cumprindo ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para serem entregues á apreciação da assembléa provincial, as contas de despeza da camara municipal da villa do Cabo, relativas ao exercicio de 1872 a 1873, e o orçamento da receita e despeza da referida camara para o exercicio de 1874 a 1875, endereçados ao mesmo Exm. Sr. com officio de 26 do corrente, sob n. 420, que tambem vai em original.

— Ao director geral da instrucção publica.—Communico a V. S. que por portaria de 28 do corrente S. Exc. o Sr. presidente da provincia nomeou o capitão Raymundo Cyriaco de Carvalho para reger interinamente a cadeira de Granito, conforme a proposta de V. S. em officio de 26 do corrente, sob n. 103.

5.ª secção.

Officio :

— Ao administrador dos correios.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para seu conhecimento que nesta data foi remettida á thesouraria de fazenda a portaria que nomeia João Baptista Gomes Penna agente dos correios da villa do Cabo.

[illegible]

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

RECONHECIMENTO DO GOVERNO HESPANHOL.

Londres 20.—O reconhecimento official do governo de Hespanha pelo governo inglez ainda se demorará.

COMMERCIAES.

Londres 20 de agosto.—O banco de Inglaterra reduzio a taxa do desconto a 3 1/2 por cento. A taxa, porem, do mercado passou a ser de 3 1/4 por cento. Consolidados de 3 %, FOR ACCOUNT, a 93. fundos brasileiros de 3 %, a 101 1/2, ditos do Uruguay de 6 %, a 62, ditos argentinos de 6 %, a 91. O mercado de café está quieto, e os preços mais frouxos. O do Rio bom, SOBRE MAR, a 77/. Assucar mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 18/.

New-York 20.—Preços sem alteração.

Liverpool 20.—No mercado de algodão ha mais procura, que é satisfeita com promptidão. Venderam-se 15,000 fardos, sendo 2,330 da America do Sul. O FAIR de Pernambuco e de Santos a 8 1/4, e o de Maceió a 8 1/8. Os preços do assucar sem alteração.

Hamburgo 20.—O mercado de café frouxo, e os preços declinando. O de Santos bom ordinario de 81 a 85, e o regular a 85.

Havre 20.—Algodão bom ordinario de Sorocaba a 95 francos. O mercado de café sem alteração. Sebo coado de boi, do Rio da Prata, a 103, dito dito de carneiro, idem, a 109.

Rio de Janeiro 21.—Cambio sobre Londres 26 d. bancario, e 26 1/8 d. particular.

(Por engano havido na transmissão do telegramma, foi hontem dada a taxa do cambio sobre Londres, na praça do Rio de Janeiro, a 26 1/4 d. bancario, quando era ella de 26 d.)

Bahia 21.—Cambio sobre Londres 26 d. bancario e 26 1/1 d. particular.

—

(AGENCIA AMERICANA.)

Buenos-Ayres 17.—Corre que farão provavelmente parte do primeiro ministerio do novo presidente Avellaneda os seguintes estadistas : Saturnino Gaspier, na pasta do interior ; Bernardo Irigoyen, na da instrucção e cultos ; e Gonzales, na da fazenda.

Rio de Janeiro 21 ao meio dia.—Sahiram hoje para Pernambuco a barca hespanhola *FILOMENA* e o lugre tambem hespanhol *TIMOTEO III*. Vão em lastro. Mercado inalterado.

Pará 21 aos 30 m. da tarde.—Mercado inalterado. Sahiram o patacho portuguez *MICHAELENSE* e a barca americana *MAGGIE ABBOTT*. Chegou a barca portugueza *JOAQUINA FORMOSA*, procedente de Lisboa por Cabo Verde.

Liverpool 20. O mercado dos generos do Brasil não soffreu alteração em preço. O algodão teve boa procura. Couros do Rio Grande do Sul venderam-se 6,000 de boi e 1,900 de vacca a 8 1/4.

Londres 20.—A taxa do desconto está a 3 1/2. Consolidados 92 3/8. cinco por cento francez 98 5/8.

Bahia 21 ás 2 h. da tarde.—Cambios sobre Londres 26 bancario e 26 1/8 particular, sobre Paris 360.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

SENADO.

— Na sessão de 10 do corrente, o Sr. Silveira da Motta mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo as seguintes informações, pelo ministerio da fazenda :

« 1.ª Porque razão o governo elevou a taxa do juro dos bilhetes do thesouro.

«2.ª Se as necessidades do thesouro exigem ainda a continuação dessa taxa tão vexatoria ao commercio e a todas as industrias.

« 3.ª Se os depositos annuaes da caixa economica têm tido applicação ao resgate do papel-moeda.

« 4.ª Se o juro que o governo paga por esses depositos é ainda inferior ao juro dos bilhetes do thesouro.—*Silveira da Motta*. »

O Sr. visconde do Rio Branco, presidente do conselho, diz que pode-se prestar desde já as informações pedidas. A lei de 17 de julho de 1871, relativa á estrada de ferro D. Pedro II, destinou dos dous ultimos emprestimos, um levantado dentro do imperio, e o outro na praça de Londres, a quantia de 20,000:000$ para o resto da 4.ª secção e o prolongamento da dita estrada. Emquanto não foi necessaria toda essa somma para aquellas obras, não devendo o thesouro conserva-la dormente nos seus cofres, maxime tendo uma divida fluctuante consideravel, reduzio esta que chegou descer até dez mil contos, continuando a ser feita aquella despeza por meio de supprimentos de um exercicio a outro. As obras progrediram e tornou-se urgente completar a emissão dos vinte mil contos.

Accresce que em maio e junho devia o thesouro habilitar-se para a despeza de 7,000:000$ com o juro da divida interna fundada. Por outro lado dava-se a circumstancia da paralysação do commercio de café e pelo adiamento de despachos de importação, que esperavam a nova tarifa vigorante em julho passado.

Foi, pois, necessario elevar a emissão de bilhetes e, portanto, as suas taxas, porque as anteriores de 4 e 4 1/2 adoptadas para reduzir a emissão e mesmo a de 5 0/0 não eram efficazes. Esta operação poderia causar algum receio, mas não damno real á praça, porque só attrahio ao thesouro 12,000:000$. Que o dinheiro abundava está provado pelas circumstancias muito favoraveis do mercado monetario da praça, cujos bancos já reduziram as taxas de seus depositos e descontos. O que o nobre senador attribue á operação do thesouro, foi o phenomeno natural dos mezes de maio e junho, mezes de escassez relativa, porque todas as sociedades preparam-se para o pagamento de seus dividendos.

Houve, além disso, a crise do café, já cessada. Se não causou damnos, menos terá esse effeito daqui em diante, porque a emissão de bilhetes do thesouro parou e não tenciona o governo eleva-la, mas reduzi-la opportunamente.

Concorda em que convém, visto a mudança das circumstancias e satisfeitas as necessidades urgentes do thesouro, não manter a taxa de 6 0/0 que aliás corresponde ao prazo de 12 mezes, sendo de 5 e 5 1/2 os correspondentes a 4 e 6 mezes. Se esse juro maximo como disse o nobre senador corresponde a 6 1/4 porque o paga, como sempre, adiantado, em compensação os bancos offerecem aos seus mutuarios, retiradas a prazos mais curtos e capitalisam os juros de seus depositos de 6 em 6 mezes. Mas já disse que a emissão não progride e será reduzida logo que o thesouro obtenha por outro meio os fundos de que carecerá para as despezas extraordinarias ultimamente decretadas e que não manterá tambem a taxa de 6 0/0.

Quanto ao resgate do papel moeda não havia lei antes do anno passado que désse essa applicação aos depositos da caixa economica da côrte ; foi a lei de orçamento desse anno, ora em vigor, que deu autorisação para esse fim ao governo. A taxa dos juros desses depositos foi elevada a 6 0/0, como convinha, elevado o juro dos bilhetes, que lhe serve de regra. A emissão de bilhetes do thesouro não prova que os saldos annunciados sejam imaginarios. Foram reduzidos pelos augmentos de despezas sobrevindas, mas aquelle facto não contesta a sua existencia, porque o saldo de um exercicio não é todo recolhido desde o principio do anno financeiro seguinte ; o seu emprego depende de liquidação e de que as sobras das differentes caixas, sejam remettidas á do thesouro. Concorda na idéa do resgate do papel moeda, pelo menos até certa somma. O saldo liquidado não podia ter essa applicação, porque estava sujeito ás previsões do exercicio seguinte. Pelo que respeita á lavoura tambem reconhece na falta de credito real o seu maior embaraço. O ministerio já iniciou um meio que lhe pareceu efficaz e mais prompto. Assim como a camara e o senado lhe deram razão contra o nobre senador no projecto relativo ao Banco do Brasil, de effeitos beneficos, assim crê que a iniciativa do governo poderá merecer a approvação da assembléa geral, com as emendas proprias da sua sabedoria.

Tendo ainda pedido a palavra o Sr. Zacarias, ficou a materia adiada.

Proseguindo a 3.ª discussão da proposição relativa á obrigação do serviço no exercito e armada, são lidas, apoiadas e postas em discussão conjunctamente as seguintes emendas :

« O n. 4 do § 1.º do art. 1.º seja substituido assim :

« O que servir de amparo e alimentar a irmã honesta, solteira ou viuva, que viver em sua companhia, ou o que alimentar e educar orphãos seus irmãos menores de 18 annos.

« 2.º O n. 2 do § 2.º do art. 1.º seja substituido assim :

« O que já tiver irmão em effectivo serviço do exercito ou armada ; ou aquelle cujo irmão haja fallecido em combate, ou em consequencia de lezões ou desastres provenientes do serviço, ou que se tenha inutilisado nas mesmas condições. Esta isenção aproveita a um em cada dous irmãos.

« 3.º O resto do referido n. 2 ao § 2.º seja transferido para o fim da 1.ª parte do n. 1 do § 2.º do art. 1.º—*Jaguaribe*. »

— Na sessão de 11, o Sr. Sinimbú justificou o seguinte projecto, que ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º Fica o governo autorisado para fazer as despezas que forem necessarias com a construcção de uma via ferrea, para effeito de ligar os pontos navegaveis do baixo e alto S. Francisco, a começar do Porto de Piranhas e terminar no de Jatubá, segundo os estudos feitos pelo engenheiro Carlos Krauss.

« Art. 2.º Igual autorisação lhe é concedida para fazer as obras precisas no leito do rio, desde o ponto terminal dessa via ferrea até a parte superior da cachoeira do Sobradinho, de modo que fique franca e não interrompida nesses pontos a navegação do mesmo rio.

« § 1.º As obras de que tratam os arts. 1º e 2º poderão ser executadas directamente pelo governo ou por companhias, organisadas dentro ou fóra do imperio, uma vez que o custo dellas, ou capital garantido não exceda de 6,500:000$000.

« § 2.º Se ambas ou qualquer dellas fôr emprehendida por meio de companhia, a esta se farão applicaveis, naquillo em que o possam ser, as concessões e clausulas, que se contém nas leis n. 641 de 26 de junho de 1852 e n. 2,450 de 24 de setembro de 1873.—*C. de Sinimbú.*

Passou-se á discussão do projecto de força naval.

O Sr. Saraiva entende que mal procede o ministro da marinha não retirando-se do ministerio.

Tratando do encouraçado *Independencia*, disse que foi plano do nobre ministro a feitura de um encouraçado tão grande como o maior do mundo. Com o dinheiro gasto, teriamos tres ou quatro vasos. Fallou dos armamentos e do preço do carvão. Por um contrato tinha-se o carvão a 44$ por tonelada ; na previsão de uma guerra imaginaria comprou o nobre ministro 6,000 toneladas de uma só vez e a quasi 100$ cada uma.

Pedio o orador que se evacue o Paraguay. Observou que o encarregado de negocios em Londres pelo emprestimo que fez ao conde d'Aquila devia ser demittido ou responsabilisado. Nada se fez. O barão de Teffé devia responder a um conselho de guerra, e o ministro julgou dever dispensal-o.

Adiada pela hora a discussão, passou-se á 2ª parte da ordem do dia, proseguindo o debate sobre a proposição relativa ao serviço do exercito e armada.

O Sr. Zacharias disse que o projecto é hypocrita ; parece querer um exercito de voluntarios, mas os ministros teem dito que é isto uma utopia. A base do projecto é o sorteio dos alistados. Tem outro defeito o projecto : ser completamente contrario á diffusão das luzes, porque estabelece um monopolio em favor dos estabelecimentos scientificos do governo Acabará assim com os estabelecimentos particulares. O projecto é uma burla, porque admitte a contribuição por dinheiro. Quem será afinal o soldado ? O bandido ou o pobre. O projecto é um desar, pois o que deve ter em vista é mostrar as forças do Brasil para constituir um exercito, no entanto quer o alistamento dos estrangeiros. O Sr. presidente do conselho enganou-se quando disse que assim era na Belgica. O orador leu a lei desse paiz. E' tambem uma transacção o projecto, pois que os senadores mineiros não admittem « a base da população » idéa do Sr. Muritiba, e o governo passa pelas forças caudinas abandonando aquella base. Pergunta porque pretende o projecto acabar com os cadetes. Na Prussia onde a lei militar é da maior equidade, conservam-se não obstante os cadetes. Não crê no sorteio, porque não crê na innocencia do sorteio, e porque é manifesta a nossa decadencia. Vota contra o projecto.

—

CAMARA DOS DEPUTADOS.

— Na sessão de 10 do corrente, o Sr. Diogo de Vasconcellos, depois de algumas observações, apresentou diversas representações de freguezias da provincias de Minas sobre a questão religiosa, as quaes foram remettidas á commissão de constituição e poderes.

Em seguida approvou a camara sem debate as tres redacções que publicamos ante-hontem, e o parecer da commissão de poderes julgando valida a eleição primaria feita a 10 de maio deste anno na freguezia de S. Caetano de Odivellas, da provincia do Pará.

Entrando na ordem do dia, occupou-se a camara com a continuação da 2ª discussão do art. 3º da reforma eleitoral, com as emendas apoiadas.

Oraram os Srs. Alves dos Santos e Heraclito Graça.

Encerrada esta discussão, a requerimento do Sr. Carneiro da Cunha, foi approvado o dito art. 3.º com as emendas impressas que acompanham o projecto e mais as seguintes :

« Supprima-se o n. 1 do § 7º, coordenando-se os outros numeros.

« Substitua-se o n. 11 do mesmo paragrapho pelo seguinte : Dirigir os trabalhos da mesa.

« Ao § 8º e á emenda respectiva da commissão, substitua se o seguinte :

« Installada a assembléa parochial, começará a chamada dos votantes, cada um dos quaes depositará na urna uma cedula fechada por todos os lados, contendo tantos nomes de cidadãos elegiveis quantos corresponderem aos dous terços dos eleitores que a parochia deve dar.

« Se o numero de eleitores da parochia exceder o multiplo de 3, nas cedulas o votante addicionará a fracção aos dous terços.

« Supprimam-se os §§ 9º e 10.

« Substituam-se no § 11 as palavras—*de alguma turma de votantes*— pelas seguintes « dos cidadãos qualificados de um quarteirão. »—*H. Graça.—A. J. Henriques.—Bandeira de Mello.* »

Por ultimo continuou a discussão do orçamento, na parte relativa á despeza do ministerio da justiça. Oraram os Srs. J. de Alencar e Agesilão, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi dispensado de impressão para ser dado para a ordem do dia, a pedido do Sr. Bernardo de Mendonça, o projecto apresentado com o seguinte parecer :

« A commissão de justiça civil, examinando o projecto n. 159 de 1869, em que regula-se o contrato de locação de serviços feitos por nacionaes, como já está regulado para o dos estrangeiros pela lei de 11 de outubro de 1837, e attendendo que este projecto estabelece garantias reciprocas e consulta os legitimos interesses assim do locador como do locatario, e dá estabilidade á prestação de serviços no interesse publico, e attende á uma necessidade que é geralmente reconhecida e tem a gran de vantagem de favorecer esses contratos com a isenção do recrutamento para certo numero de locadores : é de parecer que o sobredito projecto entre em discussão.

« Observa, porém, que assim a despedida do locador, como a rescisão do contrato, que são permittidas no projecto, devem correr em processo summario perante o juiz de paz, cuja jurisdicção excepcional para o caso de que se trata é dictada por motivos de interesse publico, que são obvios e que a determinaram na citada lei de 11 de outubro de 1837, e foi mantida assim na lei de 3 de dezembro de 1841, que restringio as attribuições dos juizes de paz, como na lei de 20 de setembro de 1872, e é conveniente que subsista sem embargo da jurisdicção confiada aos juizes de direito para julgamento das causas civeis e criminaes, afim de que semelhantes causas sejam julgadas promptamente nos lugares em que se fizerem os contratos, sem que se haja de recorrer aos juizes de direito, que residem nas cabeças das comarcas, sendo sufficiente garantia a appellação ex-officio das decisões dos juizes de paz para os mesmos juizes de direito.

« Nestes termos a commissão entende que deve entrar na ordem dos trabalhos desta augusta camara o projecto abaixo transcripto.

« Sala das commissões, em 10 de agosto de 1874. —*J. B. G. Alcoforado. — T. de Alencar Araripe.* »

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º Ao contrato de locação de serviços feito por nacionaes é applicavel a pena de prisão simples de 5 a 20 dias, quando o locador o não cumprir. A pena se repetirá tantas vezes quantas forem as faltas do locador.

« Art. 2.º A pena será imposta pelo juiz de paz do domicilio do locatario, mediante processo summario, e com appellação ex-officio para o juiz de direito da comarca.

« Art. 3.º O contrato será feito em presença do juiz de paz do domicilio de qualquer dos contratantes. As partes contratantes, duas testemunhas e o juiz de paz assignarão o instrumento do contrato, sob pena de nullidade.

« Art. 4.º Contra o locatario procederá o locador por via executiva na falta de pagamento de salario, exhibindo o instrumento do contrato.

« Art. 5.º Os menores de 21 annos serão assistidos de seus pais, tutores ou curadores, na celebração dos contratos ; e a obrigação destes resultante não excederá ao tempo da maioridade.

« Art. 6.º O locatario, no caso de despedida do locador antes de findo o prazo do contrato, sem justa causa, pagará ao mesmo locador o salario do resto do tempo.

« Art. 7.º E' justa causa para despedida :

« 1.º Doença prolongada, que impossibilite o locador de continuar a prestar o serviço ajustado ;

« 2.º Condemnação do locador á prisão, ou outra qualquer pena que o inhiba de prestar serviço ;

« 3.º Embriaguez habitual do locador ;

« 4.º Injuria feita pelo locador á segurança, honra ou fazenda do locatario, sua mulher, filhos, ou pessoa de sua familia ;

« 5.º Impericia do locador para o serviço ajustado.

« Art. 8.º Podera o locador rescindir o contrato :

« 1.º Faltando o locatario ao cumprimento das condições estipuladas no contrato ;

« 2.º Se o locatario fizer algum ferimento na pessoa do locador, ou o injuriar na sua honra e na de sua mulher, filhos, ou pessoa de sua familia ;

« 3.º Exigindo o locatario do locador serviços não comprehendidos no contrato.

« Art. 9.º Os presidentes de provincia, a requerimento do proprietario dos estabelecimentos ruraes, tendo em consideração a importancia destes, designarão d'entre os locadores até o numero de 10, que ficarão isentos do recrutamento durante o tempo do contrato.

« Art. 10. Ficarão tambem isentos do recrutamento os individuos que se contratarem como criados para o serviço domestico.

« Camara dos deputados, 7 de agosto de 1869.—*T. Alencar Araripe. — M. J. Mendonça Castello Branco.—M. Casado Araujo Lima.* »

— Na sessão de 11, entrando em discussão o art. 4.º da reforma eleitoral, o Sr. Ignacio Martins depois de censurar o encerramento do art. 3.º, que qualificou de precipitado e violento, passou a fazer considerações tendentes a demonstrar as contradicções e absurdos de que entende estar inçada a proposta do governo.

Não sabe o que ha de discutir no art. 4.º, porque tendo o Sr. ministro do imperio declarado que abandonava a idéa do voto-uninominal contida naquelle artigo, vê ser posto hoje em discussão o mesmo artigo desacompanhado de emendas que o modifiquem. Entretanto o orador lerá o que dispõe o art. 4.º, interrogando a commissão a respeito de cada uma dessas disposições. Feitas diversas perguntas ao respectivo relator, concluio requerendo o adiamento da discussão até que fossem apresentadas as emendas da commissão.

Acerca deste requerimento suscitou-se um debate para saber-se se elle constituia questão de ordem. Depois de fallarem os Srs. presidente e Martinho de Campos, decidio o Sr. presidente, á vista do regimento, que não se dava uma questão de ordem.

O Sr. ministro do imperio fez diversas considerações no intuito de justificar o procedimento do governo e da maioria. Quanto ás emendas, diz que ellas serão apresentadas opportunamente ; quanto ao encerramento, ninguem de certo contestará á maioria o direito de encerrar discussões sempre que julgar a materia sufficientemente elucidada. O adiamento proposto não tem razão de ser, porque, além das emendas que serão opportunamente apresentadas, o art. 4.º contém assumpto para discussão immediata.

A discussão do requerimento do Sr. Ignacio Martins ficou adiada pela hora.

Entrando em discussão o orçamento na parte relativa ao ministerio da justiça, foi approvado o encerramento da mesma discussão.

Posto a votos o artigo da proposta do orçamento, foi approvado com as emendas apresentadas.

Continuou a discussão do orçamento do imperio.

O Sr. ministro da agricultura respondeu ás perguntas que lhe foram feitas pelos Srs. Rocha Leão e Carlos Peixoto acerca das obras da 4.ª secção da estrada de ferro D. Pedro II, indicando o estado em que ellas se acham e fazendo diversas considerações acerca do prolongamento dessa via de communicação. Disse que as duas direcções lembradas para esse prolongamento são objecto de acurado estudo afim de tomar-se uma resolução acertada. Referindo-se á fazenda normal fundada nas proximidades da Barra Mansa, manifestou a esperança de que ella possa servir de modelo e favoreça o desenvolvimento da immigração.

O Sr. Góes Junior disse que desejava ser informado pelo Sr. ministro do imperio sobre o que ha de exacto no rumor que corre de dever partir brevemente para Roma o Sr. barão de Araguaya, encarregado de negociar com a Santa Sé a solução da questão religiosa. Perguntou o que havia de

real a respeito de uma convenção internacional tendente a modificar o systema de quarentenas adoptado nas republicas do Rio da Prata e que tão gravemente prejudica as nossas relações com aquellas regiões; fez algumas considerações ácerca do lazareto de Monserrate, na Bahia, e chamou a attenção do governo para varias medidas que importa sejam urgentemente adoptadas em auxilio da lavoura daquella provincia. Concluio analysando alguns topicos do discurso com que o Sr. Cruz Machado explicou os seus actos como presidente da Bahia, e comparou a administração do mesmo Sr. Cruz Machado com a do Sr. Venancio Lisbôa, actual presidente.

A discussão ficou adiada pela hora.

Foram lidos os dous seguintes projectos, o primeiro dos quaes foi remettido á commissão de negocios ecclesiasticos, e o segundo foi a imprimir:

« Artigo unico. Fica prohibida a nomeação de sacerdotes estrangeiros para os cargos de vigarios encommendados e de coadjuctores; revogadas as disposições em contrario. Paço da camara dos deputados, em 11 de agosto de 1874.—*Eufrasio Corrêa.* »

« A commissão de pensões e ordenados examinou o projecto apresentado pelo Sr. deputado Escragnolle Taunay em sessão de 4 de julho do corrente anno, concedendo uma gratificação mensal e extraordinaria aos juizes de direito e municipaes das comarcas e termos dos sertões da provincia de Goyaz, e attendendo ás razões valiosas com que o mesmo Sr. deputado fundamentou o projecto, é de parecer que seja submettido á discussão.

Sala das commissões, em 10 de agosto de 1874. —*B. da Cunha Ferreira.* —*A. S. Carneiro da Cunha.*

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Os juizes de direito das comarcas de Palma, Rio Paraná, Cavalcante, Porto-Imperial e Boa-Vista, da provincia de Goyaz, e juizes municipaes dos termos respectivos terão uma gratificação mensal extra ordinaria, estes de 50$ e aquelles de 100$.

« Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, em 14 de julho de 1874. *Escragnolle Taunay.* »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Leibnitz*, trazendo datas: de Matto Grosso 24 de julho, do Rio da Prata 9, do Rio Grande do Sul 6, do Paraná 5, de Santa Catharina 7, de S. Paulo 11, do Rio de Janeiro 12 (e por via da Bahia 15), e da Bahia até 19 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

MATTO GROSSO.

— Foram pronunciados, como indiciados no assassinato do tenente coronel Laurindo Xavier da Silva, os seguintes réos: Francisco de Souza Canavarros, José de Souza Canavarros e Januario, escravo do dito tenente coronel, sendo o primeiro, como autor, nas penas do art. 192 do codigo criminal, e os dous ultimos como cumplices nas do mesmo artigo combinado com os artigos 33 e 34 do citado codigo.

— Falleceram: na capital o vigario do Rosario, Rvd. Antonio Ferreira Mendes, e no Diamante o cidadão Constantino Paes da Costa.

— Refere o *Liberal*:

« No dia 27 do corrente (julho) foi conduzida por S. Exc. Rvm. para bordo do vapor *Leocadia*, afim de ser levada para o forte de Coimbra, a imagem de Nossa Senhora do Carmo, padroeira daquelle forte.

« Ha 10 annos S. Exc. Rvm. foi recebe-la no porto com o coração ferido de dôr e banhado em lagrimas, acompanhado por uma multidão que curtia em silencio os desastres da provincia!

« A Virgem do Carmo foi tirada e conduzida de Coimbra para esta cidade quando o forte teve de render-se ao inimigo, após dous dias de heroico combate. Reconstruida hoje aquella praça de guerra pelo distincto major Francisco Nunes Cunha, pedio este a trasladação da padroeira para a sua capella.

« A procissão do dia 27 foi a mais solemne e concorrida que temos visto. Calcula se o sequito em mais de quatro mil pessoas de todas as classes desde os primeiros funccionarios. S. Exc. Rvm. conduzia a imagem debaixo do pallio, carregada por seis cidadãos dos que assistiram ao combate de Coimbra, e que traziam pendentes as respectivas medalhas. A meio caminho do porto teve lugar o encontro da procissão de S. Gonçalo, do 2º districto, e seguira ambas até o porto de embarque.

« S. Exc. Rvm. embarcou então em um escaler convenientemente preparado, acompanhado pelo Sr. general Miranda Reis e dirigio-se para bordo do vapor *Leocadia*, onde estava preparado um decente altar. Algumas senhoras e cavalheiros acompanharam até alli a padroeira de Coimbra. O vapor estava embandeirado em arco, e o seu commandante, o Sr. Boaventura da Motta, recebeu seus illustres hospedes da maneira a mais obsequiosa.

« Para tornar mais bella e importante a procissão, o director do arsenal de guerra, o Sr. capitão Cunha Borbosa, fez construir dous lindos arcos formando uma formosa alameda no intervallo dos mesmos. O caes da marinha e os lugares proximos estiveram apinhados de povo até quasi desapparecer o vapor. Houve guarda de honra e salva de artilheria.»

PACIFICO.

As ultimas datas do Pacifico conhecidas em Buenos-Ayres, eram: Valparaizo 14 de julho, Lima 1 de julho e La-Paz 25 de junho. As noticias não teem interesse. O congresso boliviano fôra convocado para 5 do corrente. Preoccupava a attenção publica a questão de limites com o Chile.

PARAGUAY.

— Noticia a *Tribuna* que na camara dos representantes da Assumpção fôra apresentado um projecto dispondo que do 1.º de janeiro de 1875 em diante vigore na republica o codigo civil argentino.

RIO DA PRATA.

— Nas capitaes das duas republicas platinas houve grandes demonstrações de regosijo por occasião de inaugurar-se a linha telegraphica do Dr. Bottini, que põe Montevidéo em communicação immediata com o Rio Grande do Sul. Existindo já, como se sabe, communicação telegraphica entre Buenos-Ayres e Montevidéo, a linha terrestre do Dr. Bottini, indo encontrar o cabo transatlantico no Rio Grande, liga as republicas Argentina e Oriental com o resto do mundo civilisado.

— Na provincia de Cordoba, algumas povoações tinham sido assaltadas por um certo Guayama, que, á frente de um bando de malfeitores, praticara diversos assassinatos e roubos, espalhando em torno de si o terror.

— Ao congresso argentino foram apresentadas as bases de um accordo para fundar-se em Buenos-Ayres um banco hypothecario com o capital de quinze milhões de pesos fortes, em acções de cem pesos, subscrevendo o governo quinze mil acções pagaveis em fundos publicos do juro de 6 %.

— Suspenderam seus pagamentos na capital argentina a casa hespanhola de Ruiz Vega & C., e uma casa allemã, ambas de importação.

Foram levados a dar este passo em consequencia da quebra de uma casa de Londres com que mantinham activas relações commerciaes.

— No dia 6 o congresso reunido em Buenos Ayres proclamou presidente da Republica-Argentina o Dr. Nicoláo Avellaneda e vice-presidente Dr. Acosta, eleitos por uma maioria de 121 votos.

O general Mitre e o Dr. Torrent obtiveram para aquelles cargos 78 votos.

A' noite varias bandas de musica percorreram as ruas de Buenos-Ayres, felicitando os funccionarios eleitos.

— No dia 5 chegára a Buenos-Ayres o principe Thomaz, duque de Genova, que foi recebido ao desembarcar pelo ministro e consul italianos, deputações de cidadãos da mesma nacionalidade e grande concurso de povo.

O presidente Sarmiento deu-lhe um banquete a que assistiram os ministros, os membros do corpo diplomatico, os Drs. Avellaneda e Acosta e varios altos funccionarios.

No dia 8 sahio o principe de Buenos-Ayres, onde lhe foram dadas muitas demonstrações de estima e consideração, e seguio para Montevidéo.

— Constava que o Chile resolvera sujeitar a arbitramento a sua questão de limites na Patagonia com a Republica-Argentina, e que propuzera para arbitros as altas autoridades da Confederação Suissa ou o tribunal supremo dos Estados-Unidos.

Parece que tambem terão de ser decididas por arbitros as questões entre os governos argentino e paraguayo, originadas do tratado Mitre que designou o Pilcomayo como limite entre as duas republicas.

— Em Buenos-Ayres o senado rejeitára as nomeações de juizes propostos pelo governo. Este convidou a legislatura a celebrar uma sessão secreta para chegar-se a um accordo sobre essas nomeações.

— O director do museu de Buenos-Ayres devia seguir dentro de poucos dias em um vaso de guerra para a Patagonia, acompanhado por numeroso pessoal, afim de proceder a explorações scientificas nos rios Santa Cruz e Gallegos, e, se fosse possivel, chegar até á Terra do Fogo.

— O deputado Bustamante, na sessão da commissão permanente a 3 do corrente, apresentára uma moção para que fosse convidado o ministro dos negocios a comparecer perante a commissão, afim de dar explicações sobre as honras feitas ao duque de Genova, para que se soubesse qual o caracter diplomatico que tinha o principe junto do governo oriental, ou se taes demonstrações dirigiam-se exclusivamente á sua real pessoa.

As forças publicas existentes na capital tinham-se conservado durante alguns dias aquartelladas: não dizem os jornaes que vimos qual o motivo desta medida.

— Organisaram-se varias commissões para colligir fundos destinados a levantar um monumento á memoria do general Caraballo.

RIO-GRANDE DO SUL.

« Confirma se a noticia telegraphica de haver sido preso em Pelotas Eduardo Palmer, chefe do grupo que andava alliciando gente naquella provincia para invadir a republica vizinha. Effectuaram a prisão o capitão José Teixeira Reis e o delegado de policia respectivo.

A esse respeito diz o *Commercial*:

« Pelo delegado de policia foi e hontem minuciosamente interrogado sobre o roubo com que aqui chegou de Montevidéo e em virtude do qual foi preso; e declarou que no domingo 2 do corrente, tendo chegado áquella cidade o Sr. Duque de Genova, sahio precipitadamente da casa dos Srs. D. Carlos y Nabilarte e D. Augusto la Pier, agentes da companhia sardenha de vapores, dos quaes era criado de confiança, para ir ver o desembarque daquelle personagem, mas como principiasse a chover, voltou á casa, afim de tomar um chapéo de sol.

« Ahi chegado, notou que o cofre estava apenas com a porta encostada, e abrindo vio sete pacotes com dinheiro, e então, quasi sem saber o que fazia, lançou mão delles e foi para o seu quarto, onde reconheceu que um dos pacotes, o mais volumoso, só era formado de moeda-papel, e para não lhe servir de estorvo, visto como não tinha valor no lugar para onde pretendia dirigir se, o queimou, como ainda reconheceria, pelas cinzas, quem entrasse no seu dito quarto.

« Que desse roubo só ficou com os seis volumes que aqui lhe foram tomados e depositados na alfandega, e que não teve cumplice algum.

« Que, depois de ter perpetrado esse roubo e não estando em casa os seus patrões, fechou as portas e se dirigio com as chaves para bordo do paquete, onde tomou passagem para o Brasil; e que finalmente, vendo que essas chaves podiam compromettel-o, as lançou ao mar em sua viagem daquelle para este porto.

« No acto de ser preso a bordo, passou-se-lhe revista e encontrou-se-lhe junto ao corpo duas pequenas maletas que pesavam nada menos do que 25 libras, com as quaes viajou daquelle para este porto! Continha cada uma dellas tres pacotes, sendo cinco com diversos endereços e com a declaração, em cada um, da quantia que continha, montando o total a 7,384 pesos, ouro e papel; e o ultimo, com o endereço roto e sem declaração alguma.

« Além destas quantias, trazia mais 70 pesos em papel e uma pequena carteira com 5 onças em ouro e uma moeda de 20$.

— Por acto presidencial de 15 fora convocada a assembléa provincial para o dia 1º de março de 1875, devendo se proceder a eleição dos respectivos membros no dia 23 de agosto.

— Tornavam-se cada vez mais frequentes os roubos na cidade do Rio Grande, sendo alguns delles feitos de modo a não deixarem nenhuns vestigios de arrombamentos.

Dest'arte roubaram a Antonio da Costa Silveira cerca de 1:000$ e ao leiloeiro João Francisco de Oliveira cerca de 2:000$, estando ambas as quantias dentro de cofres de ferro.

Os gatunos tentaram igualmente entrar no armazem do leiloeiro José Maria Pereira Bastos, o que não conseguiram por haver-se quebrado a chave falsa no acto de abrirem a porta.

Em Pelotas dera-se tambem um roubo importante, que é assim narrado pelo *Jornal do Commercio*:

« Na noite de 19 do passado, os ladrões servindo-se de gazuas, abriram um quarto do hotel da America, sito na rua de S. Miguel, onde residia Joaquim Antonio de Oliveira, que tendo liquidado ha muito tempo sua casa de negocio e apurado uma boa fortuna, negocia actualmente em descontos de letras e dando dinheiro a premio.

« Os *industriosos*, depois de abrirem com gazua a porta do quarto e um bahu, apoderaram-se de uma pequena caixa com documentos no valor approximado de 100:000$, e deixaram outra caixa, contendo avultada somma em onças, libras esterlinas e moeda papel.

« Repondo tudo no seu antigo estado, sem deixarem o menor vestigio de violencia, retiraram-se incolumes. Reconhecendo, porém, depois que se haviam enganado, roubando documentos em vez de dinheiro, resolveram restitui-los, mas de um modo interessante.

« Eis o que fizeram:

« Um individuo embuçado e com um lenço amarrado no rosto entregou no hotel do Universo uma carta, que disse ter vindo do Rio Grande e que era dirigida a um cavalheiro que está morando no referido hotel. Esse cavalheiro abrio a carta e comprehendendo que taes documentos valiosos não lhe podiam ser dirigidos senão por engano, foi apresenta-los ao major Antonio José de Azevedo Machado Filho, delegado de policia, a quem contou o medo por que os havia recebido.

« A autoridade foi ter com Joaquim Antonio de Oliveira, o qual só depois de ouvir a narração do facto foi que verificou que havia sido victima de um roubo. Proseguem as averiguações policiaes, porém até agora nada se tem conseguido saber. »

— O thesoureiro da alfandega do Rio Grande recusara receber cedulas de diversos valores, por estarem dilaceradas ou com falta de algum pedaço, e assim procedera, segundo se dizia, em virtude de uma ordem da thesouraria de fazenda, que lhe devolvera quantia superior a 400$, composta de cedulas, mais ou menos, nas condições das rejeitadas.

Toda a imprensa pronunciera-se contra essa rejeição, e o *Rio Grandense*, orgão official, protestou contra ella nos seguintes termos:

« O papel moeda é um grande mal para o paiz, mas reconhecemos que é indispensavel nas actuaes circumstancias. Intoleravel, porem, se torna o procedimento do thesouro e dos seus prepostos, quando recusam notas boas, que o povo recebeu *in bona fide*, allegando para isso as estações fiscaes futeis pretextos. E' o que ainda hontem se deu:

« Um negociante recebeu no correio (estação publica) uma nota de 1$, das que estão em circulação.

« Esta nota, collada sobre papel, tinha apenas uma pequena falta do lado esquerdo, sem que prejudicasse o numero, a serie ou a assignatura. Mandando á alfandega comprar sellos, recusou essa repartição a cedula, sob pretexto de faltar aquelle pedacinho!

« Dizem-nos que assim acontece porque ao thesoureiro da thesouraria de fazenda foram recusadas pelo thesouro muitas cedulas dilaceradas. Ignoramos se assim é, mas o que é certo é que o Estado que emitte moeda papel, não tem o direito de recusar notas boas, por estarem em máo estado.»

Como era natural, logo que se divulgou este facto, começou o commercio a não querer receber em pagamento nenhuma nota que não estivesse perfeita.

Pouco tempo, porem durou esse estado de cousas, que podia ter originado conflictos, por haver o inspector da alfandega expedido ordens ao referido thesoureiro para aceitar as cedulas que estivessem nas condições das garantidas pelo decreto de 22 de dezembro de 1855.

— Fora apprehendida na villa do Triumpho uma nota falsa do valor de 1$, 5ª estampa, serie 22ª, mas era tão mal feita que facilmente se conhecia a sua falsidade.

« A nota em questão (diz o *Mercantil* de Porto-Alegre) é maior no comprimento e menor na largura; mas sombreados do que a verdadeira os emblemas que contem, sendo tambem a corôa imperial mais amortecida no desenho do que aquella.

« O distico—VALOR RECEBIDO—é igualmente mais perceptivel e saliente do que o da verdadeira, bem como a respectiva assignatura.»

— A variola, que parecia ir declinando na capital, tornava a recrudescer. Morriam duas ou tres pessoas por dia e no lazareto, onde ha dias só estavam 7 doentes, achavam-se ultimamente dezoito.

— Referindo-se a uma fabrica de tecidos que os Srs. Rheingantz & Watter montaram na cidade do Rio-Grande, diz o *Artista* de 2:

« A fabrica, apezar dos sacrificios de dinheiro e intelligencia que demanda um estabelecimento de tal ordem, foi montada a capricho e possue hoje machinas de differentes modelos, apropriadas ao respectivo mister.

« Uma casa com as accommodações precisas foi construida, em lugar adequado, e ahi a industria, desenvolvendo-se ao impulso de uma regular quantidade de braços, já nos tem fornecido excellentes cobertores de baêta de differentes qualidades, cujo tecido é com certeza superior ao que em artigos desta ordem nos é importado do estrangeiro.

« Não é só a boa qualidade fabril que pode recommendar a creação de um tão importante estabelecimento entre nós. O que tambem muito pode concorrer para seu adiantamento e prosperidade, é a vantagem offerecida pela maior commodidade de preços nos artigos que tenham de entrar em competencia com os produzidos pelas fabricas estrangeiras.»

— A camara municipal de Porto-Alegre resolveu dar á rua da Figueira o nome de Coronel Genuino.

— Chegara de Hamburgo o lugar allemão *Freiheit* com 175 colonos.

— Experimentava-se o carvão de S. Jeronymo nas locomotivas da estrada de S. Leopoldo e foram satisfactorios os resultados colhidos.

Desenvolvendo o mesmo calor que o combustivel inglez, gasta mais 15 0/0 do que este por causa da cinza e residuos que deixa, porém é tres vezes mais barato.

— Estando acabados os trabalhos do gazometro e assentamento de tubos, dentro de um mez começara a ser illuminada a capital a gaz carbonico.

Falleceram: em Bagé José Maria Castanheiro, que era um dos mais antigos moradores daquella cidade; em Pelotas Firmino José Machado, cidadão geralmente estimado, D. Felicidade Magdalena Vilela, esposa de Roberto José Villela, deixando na orphandade onze filhinhos, e Joaquim Alves Torres Guimarães, socio da firma Oliveira & Guimarães; no Rio Grande o padre I. Emerati, ex-vigario do Povo Novo, era brasileiro adoptivo, e contava 64 annos de idade.

PARANÁ.

Achava-se em Paranaguá o Sr capitão tenente Francisco José de Freitas, que vai assentar o pharolete no forte da barra desse porto.

A presidencia da provincia resolveu mandar abonar a cada um dos colonos polacos e irlandezes maiores de 10 annos, estabelecidos na colonia *Abranches*, a gratificação de 20$ a titulo de auxilio para seu primeiro estabelecimento. A tal respeito accrescenta o *Dezenove de Dezembro* o seguinte:

« E' sabido que esses immigrantes vieram espontaneamente para esta provincia, sendo distribuidos terrenos de patrimonio da municipalidade, sitos no rocio desta cidade.

« Não tendo, portanto, o governo despendido com elles quantia alguma, era de justiça que lhes fosse concedido aquelle auxilio, com o qual poderão comprar utensilios e sementes para as proximas plantações.»

Por iniciativa individual pretendia-se levar a effeito a illuminação publica da cidade de Antonina, cujos moradores contribuiram para esse melhoramento, na proporção de seus haveres, sendo auxiliados nesse intuito pela camara municipal.

Lê-se no mencionado *Dezenove de Dezembro*:

« Em consequencia das ultimas chuvas torrenciaes cresceu de tal forma o rio Tibagy que chegou a estender-se além de seu leito primitivo.

« Uma canôa, que do aldeamento do Paranapanema se dirigio para o de S. Pedro de Alcantara, não podendo vencer a impetuosidade das aguas, foi soccorrida por outra deste aldeamento, e ambas foram arrastadas por sua correnteza, perdendo-se todo o carregamento daquella e salvando-se a nado os tripolantes.»

Diz a mesma folha:

« Acaba de ser descoberta uma rica mina de carvão de pedra na freguezia do Cupim, a 32 leguas distante desta capital. O Sr. capitão Ernesto Kilian trouxe algumas amostras daquelle mineral, que mostra quanto é excellente.»

O *Commercio do Paraná* refere:

« Um dos filhos do Sr. Manoel José Alves teve a bondade de fornecer nos um pedaço de carvão de pedra, por elle encontrado quasi á superficie da terra por occasião de mandar lavra-la, na fazenda do Buqueira, propriedade do dito Sr. Alves.

« Bem que a exploração de tão rico mineral esteja talvez superior ás forças do Sr Alves, pois que ninguem desconhece a necessidade de emprego de meios que requerem dispendios avultados; não obsta, contudo, a que se procure a jazida deste mineral, sem o que toda a idéa de utilisa lo convenientemente torna-se, por assim dizer, nulla.

« O Sr. Alves não deve, portanto, abandonar essa empreza que lhe poderá ser de immensa vantagem, já que a existencia do mineral denuncia se á flor da terra A amostra acha se no escriptorio desta folha.»

SANTA CATHARINA.

— Lê-se no *Despertador*:

« O Dr. chefe de policia da provincia acaba de descobrir que no municipio de S Miguel jazia em poder de Manoel Joaquim de Carvalho, em injusto captiveiro, um crioulo de nome Antonio. Na occasião em que se tratava de vender este para fóra da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia verificou a exactidão do facto criminoso, que se passou do modo seguinte:

« Joaquim Antonio Godinho e sua mulher Umbelina Roza, passaram carta de liberdade á sua escrava Rita; annos depois, quando Roza já era fallecida, e Rita que habitava em companhia de seus libertadores, havia dado á luz o crioulo Antonio. Godinho rasga a carta de liberdade de Rita, e passa-lhe outra com data que não alcançasse o nascimento do seu filho, com o fim de reduzir este a captiveiro! Mal sabia o criminoso que dia viria em que a tramoia seria descoberta, e o pobre, injustamente captivo, restituido á liberdade.»

Falleceram: na cidade da Laguna, o promotor publico da comarca Domingos Custodio de Souza, e na capital D. Anna Candida Magno Duarte Silva, esposa do cidadão Francisco Duarte Silva Junior.

S. PAULO.

— Inaugurara-se uma parte da linha ferrea sorocabana.

— Diz o *Tieté* que achava-se em exposição naquella cidade, em casa do Revm. padre Almeida, um fossil encontrado no bairro das Pederneiras, que ha toda a presumpção de ser de cobra cascavel.

Nessa região tem-se encontrado já diversos animaes petrificados, como dous lagartos, que foram remettidos para os Estados Unidos, e um peixe cascudo, que não sabemos onde para.

Agora foi encontrada uma parte daquella serpente, do lado da cauda. Vê se perfeitamente as escamas da pelle.

RIO DE JANEIRO.

— Por despacho de 12 do corrente foi elevado a visconde com as honras de grandeza o barão de Araguaya.

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, o cirurgião mór de brigada graduado do corpo de saude do exercito, Dr. Antonio Manoel de Medeiros, e o capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito, padre João Diniz da Silva.

— Por decreto de 12:

Foi, a seu pedido, aposentado o juiz de direito da comarca de Ilhéos, na provincia da Bahia, Antonio Gomes Villaça, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, na forma do art. 29 § 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, e com as honras de desembargador.

Foram removidos:

O juiz de direito Virgilio Silvestre de Faria, da comarca de Jacobina, de 1ª entrancia, para a de Ilhéos, de 2ª, ambas na provincia da Bahia.

O juiz de direito Antonio José de Castro Lima, a seu pedido, da comarca de Carinhanha para a de Jacobina, ambas de 1ª entrancia, na mesma provincia.

O juiz municipal e de orphãos Octavio Affonso de Mello, a seu pedido, dos termos reunidos do Cascavel e Aquiraz, na provincia do Ceará, para o de Itapemirim, na provincia do Espirito Santo.

Foram nomeados:

O bacharel José Marciano de Campos, juiz de direito da comarca de Carinhanha, na provincia da Bahia.

O bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos, juiz de direito da comarca do Bom Conselho, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Augusto Carlos de Mello d'Evaistre, juiz substituto da vara commercial da comarca de Belem, na provincia do Pará.

— Foi perdoado ao réo Clemente Soares de Azevedo o resto da pena de 4 annos e 6 mezes de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo, imposta por crime de ferimentos graves, em virtude de decisão do jury do termo do Joazeiro, na provincia da Bahia.

— Corria que o Sr. barão de Araguaya está nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Roma, em substituição do Sr. barão de Alhandra, removido para S. Petersburgo.

O Sr. barão de Araguaya deve ter seguido para a Europa a 16 do corrente.

— Fallecêra o Dr. Pedro Bandeira de Gouveia, medico homeopatha muito conhecido e geralmente estimado pelo seu espirito caritativo.

— Pelo ministerio da justiça:

Concederam se 3 mezes de licença com ordenado ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, na provincia de Pernambuco, Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

— Passaram-se titulos habilitando ao cargo de juiz de direito os bachareis Jeronymo Americo Rajoso da Camara, e José Ignacio Fernandes Barros.

Foram marcadas:

Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho, bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, a ajuda de custo de 150$.

Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Rosario, bacharel Joaquim José Gomes, a de 100$.

— O resumo dos trabalhos da assembléa geral vão publicados sob a rubrica *Interior*.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos Ayres, 4 de agosto.* — As suspensões de pagamentos, annunciados nestes ultimos dias e outras noticias espalhadas para produzir effeito, causaram grande sensação no mercado.

« São, entretanto, infundadas taes noticias e julgamos acertado que se não dê credito a boatos tão somente forjados para surdir effeito em especulações arrojadas. O desconto fica a 10 por cento para bom papel. »

« *Montevidéo, 5.* — Sacaram se hoje pequenas sommas em cambio sobre Londres a 50 7/8 e 51 d.; sobre Paris a 5,34; sobre Antuerpia a 5,36, e sobre o Rio a 9$300 e 9$320 por libra esterlina. Os mercados de productos tem estado pouco animados. »

« *Rio Grande do Sul, 6.* — O mercado de cambio fecha firme sobre Londres a 25 1/2 d. papel bancario, 25 3/4 e 25 7/8 d particular; sobre França a 375 rs. bancario, 364 e 365 rs. particular; sobre Hamburgo a 463 rs. bancario, 465 rs. particular, e sobre o Rio ao par, á vista.

« Os soberanos ficam de 9$100 a 9$330 e as onças a 30$400 a dinheiro.

« Damos em seguida uma tabella comparativa da matança do gado na America do Sul.

« Della se verifica enorme differença para menos na safra deste anno, comparada com a dos tres anteriores.

	1874	1873	1872	1871
Rio Grande.	390,000	601,000	575,000	490,000
Montevidéo.	200,000	220,000	208,000	235,000
Buen Ayres.	255,000	565,000	315,000	375,000
Urage Prná.	650,000	806,000	880,000	744,000
	1,495,000	2,192,000	1,980,000	1,844,000

« *Rio de Janeiro 14.* — Cambio sobre Londres a 90 d/v. a 26 d. bancario.

« Acções—Banco rural e hypothecario a 225$; companhia de navegação brasileira a 172$.

« Fretes — Estados Unidos (norte) 22 s. 6 d., 25 s., 27 s. 6 d. e 5 0/0; Estados Unidos (sul) 25 s., 27 s., 6 d, 30 s. e 5 0/0.

« Generos — Assucar mascavinho de Campos vendido durante a semana aos preços de 2$012, 2$111 e 1$179. »

BAHIA.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— Falleceram: na capital, o negociante Antonio Rodrigues Nogueira; e em Inhambupe, o advogado Ladisláu Febronio Esmeraldo.

— De 1 a 14 do corrente, arrecadou-se do imposto de 200$ por cada escravo despachado para fóra da provincia, a quantia de 10:600$, que corresponde a 53 escravos exportados.

« Lemos no *Correio da Bahia*:

« O conservatorio dramatico celebrou no dia 14 do corrente o 16º anniversario da sua fundação com todo o brilhantismo.

« Aberta a sessão ás 11 horas do dia depois de se acharem presentes S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, os Srs. Dr. director geral dos estudos, commendador Bernardino José Borges, inspector da alfandega, e outros distinctos cavalheiros convidados pelo conservatorio, principiaram os trabalhos pela leitura do relatorio, finda a qual foram tambem lidos diversos officios de sociedades litterarias, e de particulares, que felicitando o conservatorio pelo seu anniversario, pediam desculpa de não comparecerem pessoalmente.

« Felicitaram ainda o conservatorio a sociedade beneficente Italiana, pelo seu orador, o Sr. Silio Boccaneia, e o Sr. Dr. Garcez em seu proprio nome, sendo o orador nomeado para agradecer, o socio Sr. Dr. Ruy Barbosa, que apressou-se em fazel-o.

« O auditorio numeroso que se achava no salão ricamente preparado, dava mostras de satisfação assistindo a uma festa tão brilhante.

« Uma banda militar tocava nos intervallos escolhidas peças e no fim de cada discurso.

« Acabados estes, suspendeu-se a sessão por momentos, para proseguir se nos trabalhos de eleição geral.

« Completou-se a festa do conservatorio com um apparatoso e muito concorrido espectaculo no theatro S. João, e offerecido pelo seu emprezario Sr. Vicente Pontes de Oliveira.

« Cavalheiro distincto e verdadeiro amigo da arte, o Sr. Vicente rendeu um preito de homenagem ao conservatorio offerecendo em honra ao mesmo no dia anniversario da sua fundação, um espectaculo em grande gala, ornando o theatro todo de cortinados e flores, e fazendo representar a bella—comedia-drama — *Recordações da mocidade* e a espirituosissima comedia *Uma experiencia*.

« O conservatorio correspondendo em fineza ao Sr. Vicente Pontes offereceu-lhe um rico *bouquet* preso a uma vistosa fita de seda azul com a inscripção seguinte em caracteres dourados: *O conservatorio dramatico a Vicente Pontes de Oliveira.*

« O Sr. Hermenegildo da Silva Senna, socio tambem do conservatorio, inspirando-se no acto da entrega do bouquet, feita no palco por uma commissão, á qual o Sr. Vicente agradeceu vivamente commovido, recitou uma inspirada poesia que arrancou muitos applausos.

« A eleição geral deu o seguinte resultado:

« Presidente. — Dr. Frederico Marinho de Araujo.

« 1º vice-presidente.—Dr. Ruy Barbosa.
„ 2º dito.—Pompilio Manoel de Castro.
„ 1º secretario.—Bellarmino Barretto.
„ 2º dito.—João Augusto Neiva.
„ Thesoureiro.—Silio Boccanera.
„ Bibliothecario.—Raymundo Barroso de Souza.
„ Criticos.—Domingos Guedes Cabral e B. Barretto. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados.—Chamamos a attenção dos nossos leitores para a minuciosa descripção que vamos dar da parte desse importantissimo edificio, que vai principiar dentro em pouco a ser executada.

A' essa descripção seguem-se as clausulas do contrato, que deve ser assignado, para ser levada á effeito a obra.

Vai, pois, toda a provincia ver converter-se dentro de algum tempo em esplendida realidade a abençoada idéa do Exm. Sr. Dr. Lucena, que, inspirado pelo verdadeiro patriotismo, não duvidou abalançar-se á empreza tão alta e sublimada, sem desanimar diante das difficuldades que a ordem natural das cousas devia sugerir lhe ao espirito, nem estremecer e recuar na presença dos sarcasmos e improperios inqualificaveis de alguns invejosos. E, por bem da provincia de Pernambuco, que dizemos—alguns. Sim, os invejosos, que procuraram pôr tropeços á idéa tão generosa e grande, qual a de fundar um verdadeiro hospicio de alienados, que teve o Exm. Sr. Dr. Lucena, inspirando-se em seus bondosos e humanitarios sentimentos; sim, repetimos, esses invejosos foram poucos.

Afogando esses traços negros, ao contrario, vimos derramar-se na tela de um pensamento grandioso e patriotico e antes de tudo isso immensamente caritativo, as tintas claras e suaves da publica beneficencia, brilhante manifestação desse divino sentimento, á que se chama - caridade.

E, graças á geral e muito geral aceitação do povo desta magnanima provincia á idéa do Exm. Sr. Dr. Lucena, é que deve esta o bom exito de seu nunca assaz louvado commettimento.

O hospicio de alienados, pode se dizer, pois, é uma quasi realidade.

Eis agora o que promettemos:

« O hospicio de alienados será edificado no sitio denominado—Tamarineira—na estrada dos Afflictos, e na posição que no lugar indicar o engenheiro encarregado da direcção da obra.

« A parte do hospicio a construir-se consta da casa da administração, de metade dos dous pavilhões, destinados para a morada dos loucos, e de um outro, collocado entre estes dous pavilhões para a cozinha e mais dependencias.

« A fachada dos dous primeiros pavilhões ficará no mesmo alinhamento da fachada posterior da casa da administração, e entre elles mediará um espaço de 46m,00 para jardim de recreio dos loucos, que não poderem andar pelo sitio.

« Os pavilhões terão a fórma quadrangular, e cada um delles terá 30m,00 de frente e 50m,00 de fundo.

« No centro destes pavilhões haverá um saguão ou pequeno pateo com 9m,00 sobre 30m,00, destinado para passeio dos loucos mais agitados.

« Estes pavilhões serão de dous pavimentos, menos no espaço em que tem de ser collocados os loucos furiosos, o qual será de um pavimento somente, conforme vai indicado nos desenhos respectivos.

« O nivel do edificio ficará 2m,00 acima do nivel do solo.

« A entrada de cada um dos pavilhões será por uma porta collocada no centro do lado que dá para o pateo; que fica entre os mesmos pavilhões.

« Em frente á esta porta haverá uma escadaria de pedra de Lisboa

« A divisão interior será a seguinte:

« No lugar da porta de entrada haverá uma saleta, que servirá de vestibulo. Neste lugar haverá tres portas, sendo á do fundo para dar communicação para o saguão e as duas outras para os corredores.

« Junto á parede exterior e do lado do pateo haverá um corredor em toda a extensão do pavilhão Entre este corredor e o saguão haverá seis quartos, sendo tres de cada lado do vestibulo, destinados para os loucos furiosos.

« Na frente principal do edificio haverá um corredor junto ao saguão e em communicação com o corredor lateral; entre este corredor e a parede da frente haverá tambem no extremo da direita uma sala para os loucos que forem postos em pequenos grupos, e finalmente em seguida á esta sala haverá tres quartos destinados para os empregados da vigilancia.

« O lado esquerdo do pavilhão será dividido do modo seguinte:

« Do lado do saguão haverá um corredor que communicará o da frente com o restante do mesmo edificio. Entre este corredor e a parede exterior haverá no extremo da frente um grande salão destinado aos loucos que viverem em communidade; em seguida se collocará a escada para o segundo pavimento; junto a esta escada se collocarão as latrinas, e finalmente no extremo, que fica na parte posterior do edificio, haverá um grande salão denominado—sala de trabalho dos loucos.

« A parte posterior será destinada á um grande salão para refeitorio.

« Em frente á escada para o segundo pavimento, haverá uma porta para o saguão com uma escada de pedra mulatinha.

« O segundo pavimento será dividido pela mesma maneira que o primeiro, com uma differença somente na parte destinada aos loucos furiosos, por ser esta parte de um só pavimento.

« O pavilhão destinado para cozinha e suas dependencias terá 30m,60 de frente e 10m,50 de fundo e será de um pavimento.

« Este pavilhão será ligado aos dous outros por uma galeria coberta, tendo cada uma 6m,20 de comprimento e 2m,40 de largura.

« A divisão deste pavilhão será do modo seguinte:

« No centro haverá uma sala para cozinha. Desta sala partirão dous corredores, um de cada lado para communicação; de cada lado deste corredor haverá uma saleta para dependencias da cosinha.

» Este pavilhão ficará tambem 2m,00 acima do nivel do terreno, e será assoalhado de taboas de amarello, tendo no lugar da cozinha um ladrilho de tijollos proprios, assentados em cimento sobre o assoalho.

« Os outros pavilhões serão assoalhados em ambos os pavimentos com taboado de louro de primeira qualidade. As traves destes soalhos deverão ser collocadas a 0m,70 de distancia, contados dos centros das mesmas traves.

« O telhado será do systema de tesouras, e com quatro aguas, collocando-se estas tesouras de forma que fiquem com 4m,00 de uma á outra no maximo.

« As aguas do telhado correrão em canos horisontaes, feitos á cimento sobre as paredes, devendo ter a inclinação necessaria, afim de se facilitar a corrente das mesmas.

« Destes canos partirão outros verticaes internados nas paredes para darem esgoto as aguas.

« A ordem da architectura da ornamentação do edificio será a dorica.

« A base do edificio, isto é, o pavimento que fica entre o nivel do solo e o edificio será ladrilhado e destinado para armazens.

« Nas paredes exteriores deste pavimento haverá oculos fechados por grades de ferro para ventilação.

« Todo o exterior do edificio será fingido com cal branca. Nos extremos do edificio haverá pilastras, sendo as do primeiro pavimento á imitação de grandes pedras sobrepostas, e as do segundo da ordem dorica.

« Coroando o segundo pavimento haverá um entablamento geral, sobre o qual se fará um acroterio de 0m,50 de altura.

« As janellas e portas do primeiro pavimento serão de arcadas e terão 1m,50 de largura e 3m,10 de altura até as empostas.

« As janellas do segundo pavimento serão de forma quadrangular, e ornadas de cornijas, como vai indicado no respectivo desenho.

« Cada uma destas janellas terão 1m,50 de largura e 3m,60 de altura, sendo 1m,00 de altura para o peitoril.

« A casa da administração será edificada de modo que a fachada posterior fique no mesmo alinhamento da fachada principal dos pavilhões destinados para a habitação dos alienados.

« Este edificio terá tambem a forma quadrangular com 31m,00 de frente e 12m,00 de fundo, e será igualmente de dous pavimentos.

« O nivel do edificio ficará 2m,00 ácima do nivel do solo.

« Na frente do edificio e na altura do primeiro pavimento haverá um terraço do comprimento da frente do edificio e com 3m,00 de largura. Este terraço será assoalhado com taboas de costadinho de amarello de primeira qualidade, e sobre elle será collocado um ladrilho de tijolos apropriados e assentados em argamassa de cemento.

« As traves deste soalho ficarão á 0m,60 de distancia contados dos centros das mesmas.

« No centro da frente do terraço haverá uma escadaria de pedra de Lisboa para dar ingresso ao edificio.

« Em torno do terraço haverá uma varanda de ferro.

« A parte do edificio que fica entre o nivel do solo e o primeiro pavimento será destinada para armazens ou dependencias do edificio, e será convenientemente ladrilhada com tijolo assentado sobre argamassa de cal.

« Nas paredes exteriores deste pavimento haverá oculos fechados por grades de ferro, que servirão para dar ventilação.

A divisão do interior do edificio será a seguinte no pavimento terreo:

« No lugar da porta de entrada haverá uma sala, que servirá de vestibulo. Do centro de cada um dos lados desta sala partirá um corredor, o qual ficará no eixo do edificio.

« Do lado direito desta sala e entre o corredor e a parede da frente haverá uma sala destinada ao porteiro do estabelecimento. Em seguida á esta sala haverá uma outra para secretaria e archivo.

« Do mesmo lado do vestibulo, porém do lado opposto ao corredor, haverá uma sala, e em seguida duas outras, devendo duas destas servir para pharmacia.

« Do lado esquerdo do vestibulo, e entre o corredor e a parede da frente haverá uma saleta, e em continuação uma sala destinada para conferencias dos medicos e exame de alienados que tiverem ingresso no edificio.

« Junto á esta ultima sala haverá ainda outra.

« No espaço que fica entre o corredor e a parede do fundo do edificio ficará a escada para o primeiro andar.

« No corredor em seguimento á escada ficarão as latrinas.

« O segundo pavimento será dividido do seguinte modo:

« Junto á escada haverá uma sala de espera. No centro do edificio haverá uma sala, que servirá de sala de visitas do director do estabelecimento.

« Do lado esquerdo haverá outra sala que será de jantar. Ao lado desta ficará uma saleta destinada para copa. Junto á esta saleta e do lado posterior ficará a cosinha, a qual terá um quarto para o cosinheiro.

« Do lado opposto á sala de visita haverá seis quartos para accomodações da familia do director do estabelecimento.

« Estes dous pavimentos serão assoalhados com taboado de louro da primeira qualidade. As traves destes soalhos deverão ser collocadas a 0m,70 de distancia, contados dos centros das mesmas traves.

« Todo o pavimento terreo será forrado com taboas de louro. O primeiro andar, porém, será forrado na sala de visitas, na de jantar, na de espera e em dous quartos.

« Estabelecer-se-ha uma canalisação geral para esgosto das latrinas da casa da administração e dos outros pavilhões de que se compõe o edificio.

« De cada um dos lados da porta de entrada haverá uma pilastra.

« Na altura do 1º andar e coroando estas pilastras haverá um pequeno portão: sobre os extremos deste portão haverá duas pilastras.

« Entre a primeira e segunda janellas immediatas a porta de entrada haverá uma pilastra em cada um dos pavimentos.

« Nos extremos do edificio haverá tambem pilastras em ambos os pavimentos.

« As pilastras do primeiro pavimento serão á imitação de grandes pedras sobrepostas, e as do segundo da ordem dorica.

« Coroando o segundo pavimento haverá um entablamento geral, sobre este haverá um grande frontão na parte central do edificio, e no lugar correspondente as quatro pilastras Sobre o resto do entablamento se fará um acroterio com 0m,50 de altura.

« Os materiaes serão de primeira sorte e das qualidades indicadas na avaliação das obras. Todas as obras serão executadas de conformidade com as regras d'arte

« O engenheiro encarregado de sua fiscalisação e direcção irá fornecendo todos os detalhes que forem precisos. »

— Esta importante obra acaba de ser contratada com o Sr. major José Caetano de Medeiros, sendo seu fiador o Exm. Sr. barão do Livramento, sob as clausulas seguintes:

« 1.º O contratante construirá a parte do edificio do asylo de alienados, de accordo com a planta e orçamento approvados nesta data, pela quantia de 140.000$000.

« 2.º O contratante deverá concluir a referida obra no praso de quatro annos, e começar dentro de tres mezes, a contar da assignatura do contrato.

« 3.º O contratante obriga-se a fazer qualquer obra não prevista no orçamento, mas que seja necessaria para segurança do edificio, independentemente de qualquer indemnisação por esse motivo.

« 4.º O contratante receberá, logo que começar as obras, a quantia de cem contos de réis em dinheiro, e o restante em nove prestações annuaes, sendo as oito primeiras de trinta e cinco contos de réis cada uma, e a ultima de trinta contos de réis, paga a primeira no ultimo de dezembro de 1875 e as demais no fim de cada anno.

« 5.º O contratante obriga se a receber por conta das prestações que lhe houverem de ser pagas e pelo preço do orçamento todos os materiaes que poderem ser applicados a obra e forem para este fim offerecidos á Santa Casa.

« 6.º A obra será feita sob a fiscalisação da repartição das obras publicas e da Santa Casa de Misericordia.

« 7.º O contratante prestará fiança idonea.

« 8.º O contratante fica sugeito ás multas e obrigações impostas pelo regulamento da repartição das obras publicas, pelo não cumprimento das clausulas do presente contrato.

« 9.º O presidente da provincia concederá ao contratante permissão para collocar trilhos do caes do Porto do Capim para a estação da estrada de ferro do Recife á Caxangá, afim de conduzir os materiaes, devendo o mesmo contratante retirar os trilhos, logo que fôr concluida a obra contratada.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Jury do Recife.— Comparecendo hontem 39 juizes de facto, procedeu-se ao sorteio do conselho de sentença.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Clemente do Nascimento, pronunciado no art. 205 do codigo criminal; e teve por advogado o Dr. L. E. Rodrigues Vianna. Em virtude de decisão do jury, foi julgada perempta a acção, e posto o réo em liberdade.

Ponte da Bôa-Vista.—Achando-se prompta a ponte provisoria entre os bairros de Santo Antonio e Bôa-Vista, será hoje aberta ao transito publico, ficando immediatamente interceptada a passagem pela ponte velha.

Marquez de Caxias.—Este vapor da companhia bahiana sahe hoje á tarde para a Bahia pelas escalas do costume.

Vapor Leibnitz.—Este vapor da linha de Liverpool, tendo chegado hontem da Bahia, seguio á tarde para Liverpool, recebendo em nosso porto dentro de oito horas 1,663 saccas e 31 fardos com algodão, pesando 130,411 kilos.

Companhia pernambucana.—Em consequencia da excessiva baixa da maré, que collocou o *Giquiá* em posição de não poder sahir do ancoradouro, deixou de seguir hontem para os portos do norte, conforme se acha annunciado, sendo transferida a viagem para hoje ás 5 horas da tarde.

Infelizmente não é essa a primeira vez que isso acontece; muitas outras vezes nos annos anteriores teem deixado de seguir os vapores a seu destino por igual motivo visto a pouca profundidade existente no respectivo ancoradouro junto ao caes.

Festa da Penha.—No dia 6 de setembro deve ser celebrada, com todo o esplendor, a festa de Nossa Senhora da Penha, na igreja dos missionarios capuchinhos, começando as novenas respectivas no dia 28 do corrente ás 5 horas e meia da tarde.

Capunga.—Moradores deste arrabalde nos pedem para recommendar á policia respectiva um grupo de ladrões, que alli apparece todas as noites.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Amanhã deve haver sessão do conselho director da parochia de S. José, ás horas e no lugar do costume.

Digno de imitação.—A loja maçonica existente na cidade de Goyanna, em 4 do corrente installou aulas de latim, francez e geometria, e 7 dias depois, em 11 deste mesmo mez, uma bibliotheca, com gabinete de leitura, contando aquel a já 220 obras em 400 volumes. Sendo, como é de suppôr, gratuita a frequencia em qualquer uma dessas instituições, o commettimento civilisador da maçonaria de Goyanna é digno de ser secundado.

Rectificação.—Na noticia que hontem demos sobre a eleição d'assembléa geral do Banco Commercial, rectificamos a votação que obteve o presidente da mesma Sr. José Jeronymo Monteiro, eleito por 81 votos e não por 131, conforme dissemos.

Officiaes e praças addidos.—Ao conselheiro ajudante general do exercito dirigio o ministerio da guerra, em 28 de julho, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo em vista o que V. Exc. ponderou em o seu officio n. 8,722 de 25 do corrente, relativamente ao grande numero de officiaes e praças de pret que se acham addidos aos differentes corpos do exercito, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, que os referidos officiaes e praças devem se recolher aos respectivos corpos, e que as praças addidas que não tenham corpos designados, bem como as que se acham aggregadas ás companhias de guarnição, devem ser enviadas para esta côrte, afim de serem distribuidas pelos corpos que não estiverem completos, sendo permittido ás praças que desejarem permanecer como effectivas nos corpos a que estiverem addidas, dirigir nesse sentido suas petições ao governo imperial, aguardando, entretanto, a solução nos lugares em que se acharem, o que V. Exc. fará constar em ordem do dia. Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira.* »

Os mauristas.—As folhas do Rio-Grande continuam a publicar extensos artigos, cheios de minuciosas informações, quer sobre as extravagancias da intitulada religião dos *muckers*, quer sobre as reuniões que havia em casa da prophetisa Jacobina, e quer sobre a luta ultimamente empenhada.

Entre elles ha um do *Rio-Grandense*, que é o que mais luz derrama sobre o assumpto principal, dando a conhecer qual foi a verdadeira causa da creação do *maurismo* e desenhando os typos de João Jorge Klein, cabeça de todo o movimento, e de seus principaes instrumentos Maurer e Jacobina.

Por esse artigo, deprehende-se que, se a denominada prophetisa a principio, e mais tarde Christo, não era talvez senão uma mulher ignorante e fanatisada, seu marido prestara-se por especula-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

...que xa ... fiel dum dos principios; porque a da tragedia imaginada exclusivamente tão bem dirigida pelo ex-pastor da communidade evangelica do Padre Eterno, homem de tão máos instinctos que, para desfazer-se de alguns desafeiçoados e auferir vantagens pecuniarias, não trepidou em abalar a sociedade, pregando doutrinas subversivas e depois [illegible] contra todos quantos se conservaram laboriosos e honestos os seus estupidos e fanatisados sectarios, que não recuavam diante de nenhum excesso, que sacrificavam familias inteiras para vingar-se de um de seus membros.

Eis o que extractamos do que diz o *Rio Grandense*:

« João Jorge Klein é um homem de 40 annos, mais ou menos, de physionomia patibular e ar hypocrita. Usa a barba toda feita e veste com certa decencia, preferindo roupa preta. Não obstante haver sido expulso do cargo de pastor, guardava ainda as apparencias externas do officio, e procurava ostentar uma certa dignidade em seus modos.

« João Jorge Klein fôra educado na Allemanha n'um seminario de professores publicos, e cremos que por alguns annos exerceu o magisterio em sua patria. E', pois, um homem de alguma instrucção; que leu muito, escreve bem (em allemão) e tem feito estudos agronomicos de algum valor, provam muitos artigos que em outras épocas publicou sob sua assignatura no jornal allemão da capital e no *Bote*, de S. Leopoldo.

« Por motivos que são ignorados, abandonou a carreira do magisterio e a sua patria.

« Em 1854 chegou João Jorge Klein áquella provincia, onde seu nome devia adquirir tão triste celebridade. Procurando a communidade evangelica do Padre Eterno, um pastor, Klein, com a hypocrisia que o distingue, soube captar-lhe a benevolencia, e eleito pastor, assumio o cargo que exerceu durante annos, sendo reputado bom pregador. Foi alli que elle casou com uma moça da familia, Meutz, irmã de Jacobina Maurer.

« Com o andar do tempo o máo genio do novo pastor começou a manifestar-se. Não só intrigava os membros de sua communidade uns com os outros, como tambem chamava contra si muitas inimizades com os seus escriptos, que, de envolta com assumptos de interesse geral, continham sempre insinuações pessoaes odiosissimas. Breve deu Klein motivos para que sobreviessem as mais sérias desintelligencias na communidade, e fomentou intrigas com tão rara habilidade, que, em vez da antiga harmonia, começou a reinar a maior discordia na florescente colonia do Padre Eterno.

« Klein foi nessa época causa de innumeros processos, desavenças e prejuizos, e tão odiado se tornou, que afinal foi demettido do cargo de pastor e substituido pelo velho pastor Bœber, homem chão e honesto, que falleceu ha cerca de 2 mezes.

« Tanto bastou para que Klein despeitado e geralmente malquisto se retirasse para sua casa, onde começou a cuidar na lavoura, escrevendo de vez em quando artigos para alguma das duas folhas allemães. O *Deutsche Zetung* publicou revistas sobre assumptos de interesse geral, desprezando outros de caracter meramente pessoal. Em 1871, porém, publicou por engano essa folha um artigo de Klein (tendo por epigraphe—*a propriedade é um roubo* e contendo theorias verdadeiramente communistas), que causou muita indignação aos allemães.

« De então em diante o *Deutsche Zeitung* fechou-lhe as suas columnas. Continuou Klein a collaborar para o *Bote*, de S. Leopoldo, porém, só até a occasião em que se soube quaes eram suas relações com a gente de Maurer, que elle tentou defender nos seus escriptos!

« Foi este homem perigoso que concebeu o plano da nova seita e o pôz em acção com infernal habilidade, guiado sem duvida pelo desejo de explorar em seu proveito a estupidez dos fanaticos e de vingar-se de todos quantos o haviam destituido do cargo de pastor.

« O terrivel intrigante escolheu para instrumentos o seu cunhado João Jorge Maurer e a mulher deste Jacobina Meutz, e para melhor encobrir os seus intentos, fingio durante alguns annos viver em inimizade capital com elles, sendo entretanto (como hoje se sabe) seu guia e inspirador occulto.

« João Jorge Maurer, homem quasi analphabeto, é dotado de muita vivacidade natural e grande hypocrisia, e tem physionomia sympathica e maneiras agradaveis. Nasceu na colonia de S. Leopoldo, onde ainda existem muitos membros de sua familia, emigrada para esta provincia em 1827.

« Maurer conta talvez 34 annos, e quem com elle falla, não o considera perigoso como realmente é. Falla desembaraçadamente (sómente o allemão, porém sabe portuguez embora finja ignoral-o) e mostra-se humilde perante a autoridade. E' de estatura mediana, cabello e barba louros, olhos azues e voz insinuante.

« Maurer, diz a folha citada, casou com Jacobina Meutz, moça de uma familia respeitavel, mas que professa uma seita religiosa extraordinariamente fanatica. Segundo uns é *Herrnhuter* (seita muito parecida com a dos Quakers), segundo outros Meumonita. Seja qualquer dellas ou outra, é sabido que a familia Meutz pertence a uma dessas seitas que impõem os martyrios do corpo desde os mais verdes annos, o que faz com que não poucas vezes se tornem as mulheres hystericas e os homens sombrios e fanaticos.

« Jacobina Meutz, extenuada na idade critica por longas orações feitas de joelhos e com a imaginação exaltada pela constante leitura da Biblia e mormente do Apocalypse, ficou soffrendo de ataques hystericos, somno, lethargico, etc. »

« Isto por um lado servia a Klein para realisar o seu plano de vingança e a Maurer para viver sem muito trabalho, como era o seu maior desejo e bem o prova o seguinte facto: no começo da guerra do Paraguay, fazendo Maurer parte do contingente da guarda nacional de S. Leopoldo, destacado na capital, resolveu especular com a credulidade publica, e para isso mandou buscar sua mulher e annunciou nos jornaes que ella mediante 5$000 por pessoa, prophetisava o futuro. E póde bem ser que fosse isso que despertasse no espirito do ex-pastor Klein a idéa de servir-se destes seus parentes para realisar os seus criminosos intentos.

« Voltando á colonia, começou Maurer a viver á custa dos credulos, applicando remedios que, dizia, eram ensinados por Deus á sua serva Jacobina nos momentos de maior lucidez.

« A gente ignorante acreditava em tudo e assim se foi formando a pouco e pouco a seita religiosa, sendo certo que Klein, explorando o estado anormal de Jacobina, influio sobre as posteriores manifestações e predições, e fez com que afinal a sensualidade dominasse todos os outros sentimentos, e a *pantagamia* ou communidade de mulheres fosse aconselhada em 1872, no dia do Espirito-Santo, pela prophetisa. »

Mauristas em Santa Catharina.— Sob a epigraphe *Seita nova*, lê-se o seguinte no *Conservador*, de 28 de julho:

« Informa-nos pessoa de consideração, que ouvio á outra não menos conceituada da cidade de S. José, que em Theresopolis e Santa Isabel (colonias emancipadas) desenvolve-se uma nova seita, sob os auspicios e direcção de um padre protestante.

« A' semelhança da de *Maurer*, a principio os filiados devem ser dotados da maior resignação, a ponto de ouvirem todos os improperios sem pronunciarem palavra.

« Um outro preceito da nova religião é que um filiado que tenha de passar um rio, acompanhado, o não poderá fazer sem que se lavem mutuamente os pés.

« Em certo ou certos dias da semana reunem-se em uma casa, á noite; accende o padre uma vela, e emquanto esta dura faz elle a leitura e explicação dos psalmos de Salomão.

« Extincta a ultima chamma, diz o padre: agora podem fazer o que quizerem.

« A mesma pessoa informa-nos que um moço robusto, trabalhador e de bom comportamento, de tal modo se impressionou com as novas doutrinas, que resolveu passar desta para melhor, mettendo uma bala na cabeça.

« A' vista do que se tem dado no Rio Grande do Sul, e attendendo ás ameaças que o padre protestante dirige aos que não o acompanham e aos filiados, no sentido de não abandonarem a seita, julgamos que seria de toda a conveniencia uma syndicancia sobre a veracidade ou inexactidão destes factos.»

« O Dr. chefe de policia partio para aquellas colonias logo que recebeu communicação de taes factos.

« Eis o que diz o *Despertador*, de 4 do corrente, noticiando o seu regresso:

« O Dr. chefe de policia regressou no dia 1º do corrente ás 2 horas da tarde de Theresopolis e Santa Isabel, aonde fôra proceder a averiguações acerca da nova seita que está sendo pregada pelo pastor evangelico Dietegen Fleury, que pelas excentricidades de suas doutrinas têm causado sérios sustos aos habitantes daquelles lugares, que presenciam a mesma marcha que levaram a principio os sectarios de Maurer, de S. Leopoldo.

« Como elles, tambem ca os adeptos de Dietegen [illegible] os seus adversarios e buscam fazer lhes todo o mal que podem. Parece haver unidade de vistas, pontos de contacto entre os Mauristas e os da seita de Dietegen; Klein, pastor daquelles, pertence ao mesmo collegio d'este, na Suissa.

« Acreditamos que a ida de S. Exc. áquelles lugares foi de proficuo resultado para a paz e tranquillidade publica, e que energicas providencias serão tomadas para que não tenhamos de se registar com o flagello do terrivel e feroz fanatismo religioso que tem devastado o povo de S. Leopoldo, aonde o cynismo e mais instinctos de vis especuladores, tirando partido da credulidade do povo ignorante da roça, levaram-no a commetter os mais atrozes attentados.»

Morte a bordo.—Falleceu no dia 11 de julho em lat. 31° 36' S. e long. 50° 40' O., o capitão D. José Manoel de Souza, do brigue portuguez *Olinda*, em viagem do Rio de Janeiro para o Rio Grande.

O piloto tomou a direcção do navio até o seu destino.

Cometa.—O *Telegrapho Maritimo*, de 4 de julho, diz ter recebido do observatorio argentino de Cordova a seguinte communicação, datada de 28 de julho:

« O cometa que V. vio é o de Toggia, observado na Europa desde 19 de abril. Aqui apresenta-se de segunda grandeza com longa cauda.

« Ascenção recta Aproximação 7 horas e 49 minutos. Declinação 15° 16. Constellação de Puppig.

« Ha muitas nuvens no espaço e não é facil observa-lo.»

« O *Graphic*, folha ingleza diz que tem elle mais de 4,000 milhas de diametro e sua cauda é de cerca de 4 milhões de milhas de extensão.»

Morte do coronel Genuino.—Lê-se no *Rio Grandense*:

« E' menos exacto que o bravo coronel Genuino fosse ferido em sua barraca como aqui constou.

« Quando os primeiros tiros dos *muckers*, emboscados no paredão de Ferrabraz, alarmaram o acampamento, sahio o coronel em companhia do seu ajudante e de um corneta para averiguar se o ataque era feito ás suas avançadas da guarda nacional.

« Quando se retirava desse reconhecimento recebeu o tiro; então disse ao seu genro e ajudante: —Estou ferido. E encostando-se ao braço deste, indicou-lhe uma casa mais proxima onde haviam sido recolhidas as mulheres presas e alguns feridos, dizendo: —vamos por aqui.

« Foi a ultima palavra que proferio o bravo official, que dahi em diante começou a perder os sentidos, esvaindo se em sangue, porque a bala cortára a arteria acima da curva do joelho.

« Fica assim restabelecida a verdade sobre o ferimento e a morte desse brioso official, que foi uma das mais legitimas glorias do exercito brasileiro.»

Será assim?— Escreveram de Haenburgerberg aos jornaes de Porto Alegre:

« Uma moça, que havia chegado da Allemanha, estava n'uma das picadas da colonia, em casa de uns velhos parentes. Offereceu-se-lhe occasião de obter um emprego de criada no Cahy e ella o aceitou. Lá foi ella pedida em casamento e quando estava para realisal-o, lembrou-se do bom acolhimento que lhe tinham feito os seus velhos parentes e então apressou-se a escrever-lhes, participando-lhes o casamento e convidando-os a assistir a elle.

« A carta não chegou logo ao seu destino; muito pelo contrario caminhou de mão em mão a ninharia de 5 annos.

« Os bons velhos, sem reparar a data ficaram muito satisfeitos com a noticia do casamento e querendo bem a moça, entenderam que deviam honrar as bodas com a sua presença. Uma mulinha tinham elles, outra emprestou um visinho e lá se puzeram em caminho para o Cahy.

« Chegados a casa indicada encontraram a supposta noiva...desmamando o terceiro filho.

« E' realmente curioso o caso, mas diz o informante que nem por isso os velhinhos ficaram menos contentes com a boa sorte da moça.»

Que mulhersinha!— Noticia o *Mercantil* de Porto Alegre, em 2 do corrente:

« Já não é somente a correntina Maurilla que se veste de noite, de homem para fazer disturbios. Parece que a moda vai pegando.

« Assim, ante-hontem, pelas 11 horas da noite sahia pelas immediações da chacara do Sr. José, Innocencio Pereira, na praia de Bellas, um vulto com um sacco de laranja ás costas. A patrulha que por alli passava, entendeu que aquella hora não era a mais propria para se comer fructas, e indo reconhecer o vulto, vio que era a parda Joaquina Maria, em trajos de homem e de *cartola*.

« Prendel-a foi cousa muito difficil, porque Joaquina Maria como uma verdadeira heroina, resistio denodadamente a mais de 20 homens, inclusive escravos do Sr. José Innocencio, e por fim vendo-se exhausta de forças atirou se ao rio, onde se póde conseguir a sua prisão.

Seriam 3 horas da noite quando foi ella recolhida a muito custo ao xadrez do corpo policial.»

Assembléa provincial de Minas.— Segundo noticia o *Pharol*, de Juiz de Fora, de 6 do corrente, em consequencia da epidemia de bexigas que está grassando na capital, fora adiada a abertura da assembléa para o dia 1º de outubro.

O conflicto de Alvear.— O Dr. Ampilophio B. Freire de Carvalho forneceu ao *Correio da Bahia* a carta que em seguida publicamos, e que dá minuciosa noticia do conflicto de Alvear, do qual os leitores tiveram, em tempo, conhecimento por telegrammas e pelos extractos feitos de jornaes do sul:

« Itaqui, 3 de julho de 1874. — Meu charo e presadissimo irmão. — E' ainda impressionado pelo mais doloroso acontecimento, que faço-lhe estas linhas, com o fim de participar-lhe que, apezar de ferido, e cobardemente assaltado por assassinos, acho-me quasi livre de perigo.

« Effectivamente tendo ido no dia 18 do transacto á povoação argentina Alvear, que nos fica fronteira, afim de ver uma senhora doente, sujeita ao meu tratamento, de volta da povoação ao porto, fui atacado por um grupo de assassinos, capitaneados pelos italianos Guido Benati e Vicenti Logati, dous bandidos, que no Itaqui intitulavam-se medicos, commettendo as mais violentas extorsões e roubo mais escandaloso. Estes individuos apostropharam-nos (a mim e a um boticario da divisão naval, que me acompanhara) tratando-nos de macacos e atacando foguetes: em seguida aggrediram-me tres destes bandidos, convidando-me para um duello e projectando-se immediatamente armados de rewolver, adaga e espingardas de caça sobre mim. Lutei com o que se apresentou em frente, dando-lhe chicotadas na face, até que Vicente Logati agarrando com as duas mãos a arma de caça que trazia, descarregou-me violento golpe no ouvido esquerdo, que arramessou me por terra. Levantei-me incontinenti, ainda que atordoado pela pancada, e continuei a vibrar-lhe golpes de chicote na face (unica arma que eu trazia) o que fez este bandido ir se retirando de minha presença, até que atracou-se comigo Benati, perdendo eu nesta occasião o chicote que empunhava. Esmurrei o meu adversario com toda força de meu pulso, quebrando-lhe oculos, dentes, etc.; e como esse fosse perdendo terreno, Logati, descarregou-me pelas costas dous grandes golpes de adaga, cuja ponta ferio-me na fronte, e dando alguns passos atraz, carregou e engatilhou a espingarda, que ter-me hia matado se nesta occasião não interviesse um barqueiro, que conteve Logati, e Baptista Canepa, italiano, que separou-me do theatro da luta, afastando delle os meus aggressores.

....

« Tenho as duas feridas em via de cicatrisação, e uma fractura do maxilar superior, que um pouco me encommoda, sem entretanto privar de movimentos a articulação tempora-maxilar.

« Rogo-lhe o obsequio de transmittir esta noticia aos meus filhos e a todos os nossos parentes, a quem não escrevo particularmente, por acharme ainda muito nervoso e doente.

« Adeus, meu charo irmão abraça o teu etc. —*Pamphilo Freire de Carvalho.*»

Agencia telegraphica americana.—Telegrammas publicados pelo *Globo*, no Rio de Janeiro, e que não nos foram communicados pela agencia americana:

« Madrid, 10 de agosto ás 9 horas da manhã. Começaram as operações para a venda dos coupons. Pouco resultado se tem obtido. O ministro Camacho promette algumas modificações nos impostos. Pi y Margal sahio de Madrid. Espera-se a boa vontade do nuncio apostolico possa influir na corte do Vaticano de um modo favoravel á Hespanha. A *Epoca* annuncia o proximo reconhecimento do actual governo por quatro potencias. Ultimamente a guarnição de Bilbao tem feito sortidas, com o fim de expellir os carlistas das visinhanças da praça. Sobre o exercito de Zavala diz-se apenas, que preparava para realisar um plano que terá por consequencia tomar Estella e cortar a retirada aos carlistas.

« Paris, 10 de agosto, ás 11 horas e 20 minutos da manhã. O duque Decazes, ministro dos negocios estrangeiros, dirigio uma circular aos representantes da França. Neste documento, o ministro francez, não desconhecendo a necessidade de entrar n'um accordo sobre os negocios da Hespanha, protesta energicamente contra as queixas do governo hespanhol, allegando que as autoridades tem empregado toda a vigilancia na fronteira. O governo allemão está definitivamente resolvido a reconhecer a Hespanha, se os governos da França e da Inglaterra concordarem na conveniencia de entrar em commum accordo para tomar de prompto esta medida. Assim o fez constar o embaixador da Allemanha ao ministro dos negocios estrangeiros, que por sua parte manifestou os bons desejos da França no mesmo sentido. O governo inglez, segundo um correspondente de Londres, está autorisado á secundar os esforços dos dous governos, desde que tal passo não assuma o caracter de uma intervenção directa, cingindo-se simplesmente ao reconhecimento do actual governo de Madrid. Neste campo o negocio pode considerar-se como devendo ter breve e favoravel solução. Acaba de ser publicada a concordata monetaria feita entre os governos da França, Italia, Dinamarca e Suissa. Annunciam de Florença o proximo congresso de alguns soberanos dos pequenos Estados da Europa.

As desordens da Romanha terminaram; o preço do pão foi reduzido; o governo italiano resolveu a compra de farinha por conta do estado. Diz-se que o rei da Grecia vem á Italia.»

« Lisbôa, 10 de agosto, ás 12 horas da manhã. Aqui chegou monsenhor de Sanguini novo nuncio apostolico que vem substituir monsenhor Orgdia. A noticia desta mudança foi recebida com pouca sympathia pela população. As noticias de Hespanha parecem indicar que brevemente se dará renhida luta entre carlistas e republicanos. Nas cercanias de Bilbau tem se concentrado multas facções carlistas. A guarnição da praça vai ser augmentada.»

Miscellanea.— O ministro da guerra em Londres acaba de dar instrucções ao habil aeronauta Coxwell, para emprehender uma ascensão cujo ponto de partida será o gazometro do arsenal real de Woolwich, afim de fazer diversas experiencias relativas ao emprego dos aereostatos durante a guerra. O Sr. Coxwell servir-se-ha pela primeira vez de um apparelho destinado a dirigir os balões, por meio do vento, como se dirigem os navios, no mar, com o auxilio das velas. Esta questão capital, sob o ponto de vista estrategico, excita vivamente o interesse de toda a Inglaterra. O Sr. Coxwell deve ser acompanhado na sua ascensão por diversos officiaes.

— Annuncia-se o casamento de Julio Favre, com a directora de um hospicio evangelico de Versailles. A noiva é alsaciana, acha-se alli refugiada e é filha do pastor de Wissembourg.

— Acaba de morrer em França, um dos ultimos sobreviventes da velha guarda. Chamava-se Bultel e tinha 86 annos de idade. Tomou parte nas expedições do imperio na Prussia, Hespanha, Austria, Italia e Russia e foi condecorado no campo de batalha, pela propria mão de Napoleão I.

— Houve ha pouco uma explosão n'uma mina de Wigan (Inglaterra) da qual resultou ficarem mortos 15 operarios, na maior parte casados e chefes de familia. Além destes houve muitos feridos. São ainda desconhecidas as causas da explosão.

— O mormonismo acaba de receber um golpe fatal pela adopção na camara dos representantes dos Estados Unidos do *bill* relativo aos assumptos de Utah. Este *bill* exclue os mormons polygamos do jury e de todas as administrações civis. A polygamia era considerada como um crime, mas não havia ninguem que quizesse condemnar os accusados desse delicto, e tanto assim que o jury de Utah era composto de mormons. Por motivo, pois, desse *bill* os mormons ficam despojados da maior parte dos seus direitos de cidadãos.

— Nos Estados-Unidos houve tambem grandes tempestades, que causaram prejuizos incalculaveis, principalmente a lavoura.

— A *Correspondencia scandinavia* noticia que as autoridades prussianas do Schleswig prohibiram aos mercadores de pannos o venderem os que tivessem as côres dinamarquezas. A policia entrou em todas as lojas onde estavam para amostra estofos vermelhos e brancos. Os mercadores dirigiram, por este motivo, um protesto ao governo.

— Falleceu monsenhor Bonamie, arcebispo de Chalcedonia e antigo arcebispo de Smyrna. Tinha 76 annos de idade.

— Gasta-se em Inglaterra cerca de uma tonelada de gelo por noite para refrescar a camara dos communs, segundo um novo processo de ventilação. Este systema consiste em fazer passar o ar por um montão de gelo, o que faz resfriar esse ar antes de penetrar na sala. E' uma despeza de cerca de 90$000 por semana (moeda portugueza.)

— O grande calor deste anno tem produzido nos mares boreaes um descoalho subito de gelo, dos mais consideraveis. O Atlantico está presentemente cheio de bancos enormes e os gelos fluctuam em grandes dimensões com grande receio dos commandantes de navios. Um capitão chegado recentemente do cabo Breton, diz que encontrára uma dessas massas, a qual não media menos de quatro milhas de extensão por duas de largura, com uma altura média de 400 pés acima do mar.

— Houve ha dias uma grande explosão em uma mina de carvão de pedra, em Hérin, do que resultou morrerem grande numero de operarios.

— O ministro dos cultos, do imperador Guilherme, escolheu a pequena communa de Grassdorff (Hanovre), para nella ensaiar a lei que dá á população o direito de eleger o parocho da respectiva freguezia. O ensaio, porém, gorou-se. O sub-prefeito convocára os habitantes de Grassdorff, para procederem a essa eleição, porém elles declararam unanimemente que se recusavam a applicar uma tal lei, por que só o bispo é que tem o direito de fazer essas nomeações.

— O valor do ouro da Australia e da Nova Zelandia, importado no Reino Unido, elevou-se em maio ultimo a 393,192 libras sterlinas, contra 355,768 em maio de 1873 e contra 302,502 no mesmo mez de 1872. Nos cinco mezes que terminaram em 31 de maio do corrente anno, o valor total da importação foi de 2,176,879 libras contra 4,119,022 no periodo correspondente de 1873 e 2,616,359 em 1872. Por estes numeros se vê que a importação tem diminuido este anno consideravelmente. Os mineiros que teem regressado de Palmer Queensland dão noticias desfavoraveis acerca do rendimento do ouro n'aquellas immediações. Em Ballarat (Victoria) o ouro de alluvião é já raro. Em Ballarat-Eaest algumas minas são ainda productivas e serão estas, na opinião do *Times*, que conservarão a antiga reputação d'aquelle districto aurifero.

— Decididamente os estudos do caminho de ferro submarino de Calais vão ser começados. Para reunir os quatro milhões necessarios para os estudos, foi offerecido um pela companhia dos caminhos de ferro do Norte da França, outro pelas companhias de Londres e Dover, o Sr. Rotschilds facilitará 500,000 francos, a municipalidade 50,000, Say, Chevalier e Levallier 25,000 cada um, esperando-se completar brevemente o resto da somma. O projecto, como é sabido, consiste em depositar um immenso tubo de ferro apoiado em ambas as margens. A empreza não solicitará subvenção do Estado nem reclamará a propriedade por mais de 30 annos. O orçamento para estas obras está calculado em 200 milhões.

— Organisa-se em Paris, uma exposição de modas, á qual se abrirá em outubro proximo.

— As damas nobres de Westphalia, processadas em Burgsteinturt por terem mandado uma mensagem de pezames ao bispo de Munster em consequencia da sua condemnação, compareceram no dia 20 de julho, perante o respectivo tribunal, sendo todas condemnadas a multas, que variam de 200 a 100 thalers. As accusadas foram para o tribunal nas suas carruagens e acompanhadas de seus maridos e pais. Uma multidão immensa enchia a sala das audiencias e estava postada nas immediações do tribunal, porém, em attitude pacifica.

— Dizem de Dusseldorf, que no mesmo dia em que tinha lugar a tentiva do assassinato contra Bismark, o filho do grande chanceller batia-se a pistola nas immediações da cidade, com um official de infanteria chamado Zarkow. O duello verificou-se ás 6 horas da manhã e a dez passos de distancia. Deviam disparar se tres balas, porém, á primeira, o official cahio ferido no ventre. Transportado ao hospital militar, morreu duas horas depois.

— Falleceu em Paris, na idade de 107 annos, a viuva Mouy, moradora na rua do Arco do Triumpho. Deixou nada menos de setenta e nove filhos e netos. Conservou até morrer, todas as suas faculdades.

— Chegou ha dias a Liverpool, o navio *The Flinders*, com um carregamento de 1000 macacos. Ora, o mais engraçado é o motivo que deu causa ao transporte de tanta macacaria. O armador do referido navio tinha recebido uma ordem em que se dizia: « Compra 1 or (ou) 2 macacos ». Não reparou, porém, bem no que se [illegible] or por [illegible], e [illegible] trazer [illegible] 1002 macacos. Afinal não houve remedio senão vender por todo o preço, em Liverpool, aquella grande quantidade de animalejos.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 72.ª loteria (371.ª) em beneficio do melhoramento do estado sanitario, extrahida a 10 do corrente:

N. 3130 .... 20:000$000
N. 3876 .... 10:000$000
N. 4015 .... 4:000$000
N. 4774 .... 2:000$000

Ns. 2860 e 3206 1:000$ á cada um.
Ns. 351, 1812, 2298 e 5584—800$ á cada um.
Ns. 160, 787, 853, 1221, 1599, 2500, 4288, 4352, 5404 e 5819—200$ á cada um.
Ns. 199, 548, 638, 1413, 1748, 1981, 2109, 2301, 2527, 2816, 3016, 3136, 3212, 3701, 4272, 4282, 5121, 5782, 5832 e 5939—100$ á cada um.
Ns. 368, 379, 520, 660, 700, 819, 838, 920, 1144, 1248, 1409, 1496, 1530, 1581, 1619, 1647, 1686, 1743, 1851, 1897, 2066, 2294, 2297, 2436, 2456, 2492, 2531, 2618, 2655, 2803, 2805, 2939, 2979, 3070, 3172, 3290, 3330, 3339, 3357, 3370, 3439, 3447, 4020, 4100, 4313, 4331, 4386, 4419, 4533, 4838, 4866, 5021, 5094, 5178, 5230, 5161, 5700, 5927, 5058 e 5981—40$ á cada um.

Loteria da Bahia.—Resumo da 6ª loteria em beneficio do collegio de Nossa Senhora da Sallette, extrahida a 14 do corrente:

N. 3223 .... 5:000$000
N. 2502 .... 800$000
N. 3129 .... 500$000
N. 3112 .... 200$000

Ns. 3309, 1616 e 1930—100$ á cada um.
Ns. 992, 310, 2505, 3321, 2259 e 531—40$ á cada um.
Ns. 31, 1721, 2359, 1039, 967, 673, 1305, 572, 334 e 726—20$ á cada um.
Ns. 2830, 2246, 339, 813, 2194, 2896, 966, 790, 1001, 3247, 2630, 986, 2093, 2967, 355, 977, 244, 1671, 1615 e 908—10$ á cada um.

Passageiros.—Sahidos para Europa no vapor inglez *Leibnitz*:

J. W. Graf e H. Ledebour.

Leilão.—Hoje, o agente Martins, venderá na rua Direita n. 83, uma armação envidraçada.

Loteria.— A que se acha á venda é a 113ª, a beneficio da matriz de Cabrobó, a qual corre hoje.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 20 de agosto de 1874.

Existiam presos 349, entraram 4, sahio 1, existem 352.

A saber:

Nacionaes 277, mulheres 7, estrangeiros 23, escravos 41, escravas 4. —Total 351.

Alimentados á custa dos cofres publicos 277.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de agosto de 1874.

Francisca, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Rosalina Laurentina Barboza da Silva, branca, 35 annos, casada, Boa-Vista; convulsões.

Eustaquio Rodrigues, preto, Pernambuco, 54 annos, casado, Boa-Vista; tetano.

Maria da Luz, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Joanna Sabina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Izidora Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Josepha, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Francisca Thereza de Oliveira, branca, Pernambuco, 31 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Simão Rodrigues, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Joanna, escrava, preta, 50 annos, solteira, Boa-Vista; congestão pulmonar.

João, escravo, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; delirio tremens.

Francisco de Paula Chaves, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José; hydropericardite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL DE 20 DE AGOSTO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta, Accioli e Domingues Silva, abrio-se a sessão.

Em seguida julgaram se os aggravos cujos adjunctos foram sorteados na sessão ordinaria ultima.

N. 45. — Aggravante o barão de Guararapes, aggravado Francisco Carneiro Rodrigues Campello. Adjunctos sorteados os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.

Deu-se provimento ao aggravo, porque além das razões expendidas pelo aggravante que são procedentes, ha especialmente a ditos havido appellação interposta por ambas as partes litigantes, como se vê dos autos, e por isso essa sentença não pode ser desde ja em uma das partes.

N. 46.—Aggravantes João Dias Carneiro de Albuquerque e outros, aggravado o barão de Nazareth. Adjunctos sorteados os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Ao meio dia levantou-se a sessão.

Relatorio do Banco Commercial de Pernambuco, relativo ao anno findo em 30 de junho de 1874.

Srs. accionistas do Banco Commercial de Pernambuco.—Satisfazendo o preceito que nos impõe o § 12 do art. 39 dos estatutos que regem este estabelecimento, cuja direcção nos foi confiada, cabe-nos o dever de apresentar-vos o relatorio das operações effectuadas no anno social findo em 30 de junho proximo passado.

Não póde o seu desenvolvimento corresponder aos vossos desejos, nem aos nossos esforços, porque o precario estado em que se acha esta praça, ha quasi um anno, não o permittio.

As successivas suspensões de pagamentos, as concordatas infructiferas, as fallencias judiciaes, que são ordinariamente onerosas ás massas e de demorada liquidação, os abatimentos excessivos e concessões, que com razão ou sem ella, são exigidas, tudo ha feito com que a confiança commercial tenha quasi desapparecido desta praça.

Neste estado, pois, quando tem sido geral o effeito da crise, não era possivel que o Banco Commercial de Pernambuco podesse atravessa-la incolume e fruir ainda satisfactorios resultados.

Para não vir a soffrer em relação á esphera de suas transacções, que seriam ampliadas em situação normal, attento os recursos de que dispõe, vio-se a directoria forçada a proceder com a mais escrupulosa prudencia em todos os ramos de operações bancarias, maxime na admissão dos titulos a descontos, embora incorresse no desagrado de muitos, alguns dos quaes, a serem satisfeitos, teriam ja dado graves prejuizos e outros mais tarde.

Entretanto, compenetrando-se esta directoria do fim especial para o qual os illustres incorporadores deste Banco tanto se esforçaram em installa-lo, reconhecendo elles (e em tempos normaes) a necessidade de um estabelecimento nacional, que podesse satisfazer as precisões desta praça, fez quanto esteve a seu alcance, e permanece na mesma disposição, para minorar as contingencias do commercio desta cidade, procurando comtudo conciliar esse auxilio com a prudente segurança dos interesses do Banco.

E de feito, não sendo poucos os serviços prestados á praça, como teem reconhecido pessoas imparciaes, muito peior seria a crise se os commerciantes não tivessem mais este recurso.

Já vêdes, portanto, que, com a falta de titulos em condições de poderem ser negociados em um Banco que zela os seus capitaes e os que lhe são confiados, teve de soffrer consideravel diminuição a conta dos—DESCONTOS,—principal verba de interesse do Banco, e assim não póde o lucro liquido permittir um dividendo maior de 8 0/0 ao anno, no semestre passado e de 7 % no que findou agora.

A directoria teve em vistas, sobretudo, o estado da carteira do Banco, cuja somma, por letras descontadas, está reduzida a 1.130:196$553, fazendo assim uma differença de 850:874$424 para o saldo com que foi aberta esta conta, no começo do segundo semestre deste anno!

Esses titulos, descontados sempre áquem do limite do credito arbitrado a cada um de seus coobrigados, tiveram entrada neste estabelecimento quando seus responsaveis gozavam de inteira confiança; hoje, porém, estão alguns mais enfraquecidos, já por eventualidades do proprio negocio, e já prejudicados por terceiros.

O saldo da conta de letras protestadas, que em 30 de junho do anno passado, era de 10:231$835, subio até igual data deste anno, a 126:148$888, devido á crise, e uma grande parte é de firmas que entr'os se classificam de primeira ordem; porém estamos persuadidos de que a maior parte destas letras serão pagas integralmente pelos seus responsaveis, com mais ou menos demora, e outras com pouca perda, e por isso, depois de liquidada a responsabilidade de todos os coobrigados, o prejuizo não será grande em relação á referida somma, que muito desejamos não se eleve ainda.

Para garantir o direito do Banco sobre diversos responsaveis por algumas dessas letras vencidas e protestadas, tivemos de propôr sete acções judiciaes que se acham em juizo.

As relações com os correspondentes do Banco, tanto no imperio como no estrangeiro, foram mantidas com toda a regularidade.

Tendo o Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Santos, presidente desta directoria, no começo do Banco, regressado de sua viagem á Europa, em occasião que o director Francisco Ferreira Baltar pedio exoneração de seu cargo, foi convidado o Sr. Santos a continuar no exercicio das funcções que tão dignamente desempenhára; porém em virtude de razões valiosas que apresentára, deixou por emquanto de annuir aos nossos desejos, pelo que o director Baltar accedeu em continuar no referido encargo.

Terminando assim o que nos cumpre dizer-vos, sobre as occurencias havidas no segundo anno social deste estabelecimento, passamos ás vossas mãos o balanço das operações effectuadas até 30 de junho ultimo, bem como o do semestre anterior fechado em 31 de dezembro do anno passado, acompanhados das respectivas contas de—*lucros e perdas*,—mostrando que em ambos os semestres se procedeu á amortisação das contas de moveis e despezas de installação com a porcentagem de 5 %, e augmentou-se o fundo de reserva com a de 6 %, que fica em 12:600$, e maior seria se os lucros permittissem, fazendo-se em 30 de dezembro proximo passado um dividendo de 72:000$ ou 2$400 por acção, e em 30 de junho ultimo o de 63:000$ ou 2$100 por acção: termo médio 7 1/2 % ao anno.

Pela falta de seguro emprego de capitaes resolveu esta directoria não tomar por emquanto dinheiro a juros por letras, cuja conta se acha extincta, e mesmo em conta corrente só permittio o recolhimento a pessoas que já tinham quantias depositadas, visto como semelhante operação se tornava, pelo estado normal da praça, em pura perda de juros para o Banco, como effectivamente succedeu. A verba de—despezas geraes—tornou-se nesse anno mais elevada, por haver estado sem alugador o armazem do caes da companhia pernambucana, que corre por conta deste Banco, por ser a elle annexo, como vêdes; por haver-se elevado o ordenado do empregado, que servindo de cobrador interino, passou á effectivo, e pela acquisição de um escripturario para preencher a vaga deixada pelo cobrador.

Fizeram-se neste anno 20 transferencias, sendo 11 por 615 acções de registro do Rio de Janeiro, e 9 por 375 acções desta praça, ficando alli 761 accionistas por 19,665 acções e aqui 140 accionistas por 10,335 ditas, em virtude de 335 acções serem illiminadas daquelle registro e averbadas no desta cidade, como faculta o art. 19 dos nossos estatutos.

As principaes contas do Banco tiveram o seguinte movimento:

Caixa.

Saldo do anno proximo passado	426:812$619
Entrado no 1º semestre	3,728:640$484
	4,155:453$103
Sahido no 1º semestre	3,893.997$174
Saldo no 1º semestre	261:455$929
Entrado no 2º semestre	3,173:010$177
	3,434:466$106
Sahido no 2º semestre	3,014:565$845
Saldo no 2º semestre	419:900$261

Letras descontadas.

Saldo do anno proximo passado	1,524:285$299
Descontadas no 1º semestre	2,858:579$660
	4,382:864$959
Cobradas no 1º semestre	2,392:793$982
Saldo no 1º semestre	1,990:070$977
Descontadas no 2º semestre	1,555:522$731
	3,545:593$708
Cobradas no 2º semestre	2,415:397$155
Saldo no 2º semestre	1,130:196$553

Letras a receber.

Saldo do anno proximo passado	89:546$776
A ordem do Banco no 1º semestre	86:265$939
	175:812$715
Recebidas no 1º semestre	174:641$715
Saldo no 1º semestre	1:171$000
A ordem do Banco no 2º semestre	122:253$289
	123:424$289
Recebidas no 2º semestre	74:730$767
Saldo no 2º semestre	48:693$522

Letras caucionadas.

Saldo do anno proximo passado	14:500$000
Sacadas no 1º semestre	76:508$726
	91:008$726
Recebidas no 1º semestre	78:154$338
Saldo no 1º semestre	12:854$388
Sacadas no 2º semestre	34:350$000
	47:204$388
Recebidas no 2º semestre	39:750$000
Saldo do 2º semestre	7:454$388

Contas correntes por dinheiro a juros.

Saldo do anno passado	162:393$430
Entrado no 1º semestre	143:685$280
	306:078$710
Sahida no 1º semestre	173:906$580
Saldo no 1º semestre	132:172$130
Entrado no 2º semestre	206:801$850
	338:973$980
Sahido no 2º semestre	214:504$210
Saldo no 2º semestre	124:469$770

Contas correntes simples.

Saldo do anno proximo passado	9:150$000
Entrado no 1º semestre	149:732$700
	158:882$700
Sahido no 1º semestre	53:823$000
Saldo no 1º semestre	105:059$700
Entrado no 2º semestre	225:533$430
	330:593$130
Sahido no 2º semestre	249:035$980
Saldo no 2º semestre	81:557$150

Não nos referimos ás demais contas, porque pouco vos póde interessar. Cumpre-nos asseverar-vos o nosso maior pesar por vos não poder exhibir um relatorio lisongeiro; porém, confiamos que melhorando o estado da praça, restabelecendo se a confiança e ampliando-se a esphera das operações bancarias, como almejamos, poderemos proporcionar-vos resultados satisfactorios.

Os empregados cumpriram seus deveres com dedicação.

Banco Commercial de Pernambuco, 6 de julho de 1874.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

BALANÇO DO BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1873.

Activo.

Accionistas	4,200:000$000
Letras descontadas	1,990:070$977
Letras caucionadas	12:854$388
Letras a receber	1:171$000
Valores depositados	40:802$700
Despezas de installação	5:811$505
Moveis	6:381$735
Diversas contas	263:873$024
Caixa	261:455$929
	6,783:321$258

Passivo.

Capital	6,000:000$000
Fundo de reserva	8:820$000
Contas correntes por dinheiro a juros	132:172$130
Contas correntes simples	105:059$700
Letras por dinheiros a juros	17:035$510
Depositos da directoria	24:000$000
Cauções	16:802$700
Dividendos	123:962$500
Descontos	47:162$912
Diversas contas	307:884$280
Lucros e perdas	121$526
	6,783:321$258

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1873.

Debito.

Despezas geraes—saldo		12:094$587
Ditas de installação 5 0/0 sobre rs. 6:117$373		305$868
Moveis, 5 0/0 sobre rs. 6:612$352		330$617
Fundo de reserva 6 0/0 sobre rs. 72:000$000		4:320$000
Remuneração á directoria		7:500$000
Dividendos, 2ª de 2$400 por acção		72:000$000
Diversas contas—saldos		5:938$200
Saldo para o seguinte semestre		121$526
		102:950$793

Credito.

Saldo desta conta, menos o pagamento da remuneração á directoria, rs. 10:000$000, relativa ao anno passado		1:130$006
Descontos—resultado desta conta rs.	142:415$072	
Redesconto dos titulos que passam para o semestre seguinte	47:162$372	95:252$700
Diversas contas.—Lucro em operações verificadas neste semestre		6:568$087
S. E. & O.		102:950$793

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

BALANÇO DO BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1874.

Activo.

Accionistas	4,200:000$000
Letras descontadas	1,130:196$553
Letras caucionadas	7:454$388
Letras a receber	48:693$522
Valores depositados	65:380$690
Despezas de installação	5:520$930
Moveis	6:052$827
Diversas contas	743:274$786
Caixa	419:900$261
	6,626:481$957

Passivo.

Capital	6,000:000$000
Fundo de reserva	12:600$000
Contas correntes por dinheiros a juros	124:469$770
Contas correntes simples	81:557$150
Depositos da directoria	24:000$000
Cauções	13:489$190
Dividendos	68:934$000
Descontos	25:143$369
Diversas contas	1:478$378
Lucros e perdas	1:478$600
Réis	6,626:481$957

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 30 DE JUNHO DE 1874.

Debito.

Despezas geraes, saldo		10:891$506
Despezas de installação 5 % sobre rs. 5:811$505		290$575
Moveis, 5 % sobre rs 6:382$975		319$148
Fundo de reserva, 5 % sobre rs. 63:000$000		3:780$000
Remuneração á directoria		7:500$000
Dividendos, 3 de 2$100 por acção		63:000$000
Diversas contas		9:999$122
Saldo para o seguinte semestre		1:478$600
		97:261$951

Credito.

Saldo do semestre passado		121$526
Descontos: Resultado desta conta	113:536$333	
Redesconto dos titulos que passam para o seguinte semestre	25:143$369	88:392$964
Diversas contas: Lucros em operações verificadas neste semestre		8:447$461
S. E. & O.		97:261$951

O guarda-livros,
FRANCISCO JOAQUIM PEREIRA PINTO.

Srs. accionistas.—A commissão fiscal do Banco Commercial de Pernambuco, em cumprimento do que seus estatutos lhe preceituam, vem dar vos conta de sua missão.

Verificando os titulos em carteira, e o saldo em caixa, encontrou tudo de conformidade com o balanço geral do mesmo banco, cuja escripturação está feita com asseio e regularidade; e assim é de parecer que sejam approvadas as contas prestadas pela directoria, relativas ao periodo que terminou a 30 de junho ultimo, considerado segundo anno bancario; bem como o dividendo de... 2$100 por acção, que, addicionado ao do 1º semestre,(2$400) prefaz a quantia de 4$500; o que importa o premio de 7 1/2 0/0 ao anno, que julga a commissão ser bastante razoavel para um estabelecimento que se póde dizer, está no começo de suas operações.

Como se vê do relatorio da illustre directoria, existe em lettras protestadas a quantia de... 126:148$888. Mas se attender-se ao estado desfavoravel desta praça, e o auxilio que o banco tem prestado ao commercio, na crise que este vai atravessando, aquella cifra, no entender da commissão, não póde ser considerada exorbitante, comparada com as operações havidas; e quando é muito para notar que todas as letras teem diversos responsaveis, e bem poucas serão aquellas que acarretarão prejuizo.

Entende a commissão que se dê um voto de louvor á illustre directoria, pelo zelo e prudencia com que sobe dirigir os negocios do Banco Commercial de Pernambuco, e pelos esforços que tem sabido empregar para o desenvolvimento de suas transacções.

Recife, 21 de julho de 1874.

Barnardino Gomes de Carvalho.
João Quirino de Aguiar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Festa de Nossa Senhora da Penha.

No dia 6 do proximo mez de setembro celebrar-se-ha com solemnidade a festa da dita Senhora na sua igreja, sendo dita festa precedida da novena do costume, que começará no dia 28 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

O prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha confia, como sempre na generosidade, sinceridade e devoção do religioso povo pernambucano, e espera que não deixará de dar a esmola que poder ao religioso da Penha que lh'a pedir para esse tão louvavel e piedoso fim, e o que sobejar da festa será escrupulosamente empregado nas obras, que graças a Deus, sempre progridem.

Nos climas dos tropicos.

O cabello sahe cedo, se é que não se conserva com grande cuidado.

Uma fricção suave e frequente com a escova, torna-se mui necessario para seu desenvolvimento vigoroso; porém requer-se ainda mais alguma consa.

O craneo torna-se secco, e precisa de força e vigôr. O melhor vigorador que se tem inventado, é o — Tonico Oriental, — o qual tão admiravelmente se assemelha com as secreções dos vasos capilares unidos á cuticula, e assiste a produzir uma colheita abundante de cabellos lindos e luzidios. Os bigodes, barbas e suissas ralas tornam-se bastas e vigorosas sob seu estimulante effeito.

Ministerio dos negocios da fazenda.

N. 132.—RIO DE JANEIRO, 6 DE AGOSTO DE 1874.

O visconde do Rio Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica ao Sr. ins-

Dector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco que tendo sido presente a este tribunal o recurso, que acompanhou o seu officio n. 887 de 10 de março proximo findo, interposto por Manoel da Silva Faria & C., da decisão pela qual a mesma thesouraria confirmou a da alfandega que julgara procedente a apprehensão de duas caixas contendo drogas, por elles submettidas a despacho; o dito tribunal:

Considerando que não ficou provado que as mercadorias encontradas por denuncia do abridor, depois da conferencia das duas caixas em que vinham acondicionadas, estivessem escondidas em fundos falsos ou dobrado repartimento de qualquer modo occulto, nos termos do art. 557 do regulamento de 19 de setembro de 1860, constando apenas das peças do processo que em cada uma dellas existia outra menor, que não fôra conferida;

Considerando que esse facto não depõe contra a boa fé dos recorrentes, nem é prova de fraude, desde que fica explicada satisfactoriamente com as cartas por elles dirigidas no principio do anno corrente, ao seu correspondente na Europa, na qual lhe recomenda que as mercadorias mais sujeitas a avarias ou contidas em frascos mais frageis, lhes fossem remettidas melhor acondicionadas;

Considerando que a maior parte das mercadorias encontradas nas caixas menores pagavam taxas insignificantes, e todas ellas eram da mesma natureza das mercadorias contidas nas caixas maiores;

Considerando que os recorrentes, bem longe de pretenderem defraudar os direitos da fazenda nacional, procederam com probidade e sobranceria repellindo a proposta que lhes fizera o abridor de facilitar, mediante uma gratificação, a sahida das caixas em questão, sem o necessario exame, que no dia anterior havia sido dado por acabado;

Considerando que só depois dessa repulsa o abridor, contrariado em suas vistas criminosas, fôra denunciar a facto da existencia das duas caixas menores dentro das duas maiores;

Considerando que, havendo os recorrentes na nota do despacho declarado ignorarem o conteúdo, cumpria ao conferente sujeitar as alludidas caixas a um exame minucioso, e não perfunctorio como praticou, não assistindo a abertura do primeiro volume, com que o facto se deu, louvando-se tão somente nas declarações do abridor;

Considerando que a casa commercial dos recorrentes gozou sempre do credito de honrada e de procedimento illibado, reconhecido pelos proprios empregados da alfandega;

Considerando, finalmente, que, segundo informou a thesouraria, as mercadorias contidas nas caixas menores teriam sido vistas e conferidas, se a conferencia fosse feita, ao menos, com a attenção ordinaria e commum:

Resolveu, dando provimento ao recurso, julgar improcedente a apprehensão; ficando, portanto, os recorrentes obrigados unicamente ao pagamento dos direitos simples e a multa de um e meio por cento. — *Visconde do Rio Branco.*

A verdade.

Lendo na *Provincia*, que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro pagou para serem distribuidos gratis 400 numeros do *Commercio a Retalho*, declara a redacção deste periodico que o Sr. Dr. Carneiro Monteiro não teve parte na distribuição dos 400 exemplares, nem nunca gastou um vintem com a empreza.

A distribuição gratis de 400 exemplares, foi resolução da redacção, afim de fazer conhecer ao povo as vantagens da propaganda.

Recife, 21 de agosto de 1874.

A redacção do *Commercio a Retalho.*

O regedor interino do Gymnasio e o professor de inglez do mesmo instituto.

Diz o artigo 118: *Na cadeira de lingua ingleza ensina o professor primeiro a* PRATICA, *depois a theoria desta disciplina, e resolve todas as dificuldades de construcção, de prosodia e de* LEXICOGRAPHIA. PELO SYSTEMA PRESCRITO NO ART. ANTECEDENTE, PARA O ENSINO DE LINGUA FRANCEZA.

Diz o art. 117: *Na cadeira de lingua franceza, é o curso dividido em duas partes; na primeira ensina o professor a versão dos classicos adoptados em prosa e verso,* A COMPOSIÇÃO *em francez nos diversos estylos,* A CONVERSAÇÃO PRATICA CORRECTA. *Na segunda expõe os principios theoricos da lingua, e applica os pela analyse a novas composições.*

Combinados os dous artigos supracitados, se evidencia, a não ser um *topeira*, um estupido até a bestialidade, ou um caviloso — que o *professor de inglez do Gymnasio é por lei obrigado* a ensinar em sua cadeira não só a versão de inglez para portuguez, como a grammatica ingleza o escreve as palavras inglezas (*lexicographia*); a composição do portuguez para o inglez, e a fallar esta lingua (PRATICA DE CONVERSAÇÃO).

Ora, o profesor de inglez durante a minha regedoria não ensinára em sua aula nem os verbos irregulares, nem a syntaxe; e NUNCA ensinou durante os 24 annos que tem de exercicio — *escrever as palavras inglezas, composição do portuguez para inglez* NEM TÃO POUCO A FALLAR ESTA LINGUA; mesmo por que o pofessor de inglez com toda a sua sapiencia *multiforme* redonda e quadrada, não FALLA O INGLEZ.

Indique o professor de inglez, dos seus 2,000 discipulos —2— que fallem o inglez tendo aprendido com elle. Qual? Nem um será capaz.

Se assim é, forçoso é confessar que o professor de *inglez* é INEPTO para o magisterio da cadeira de inglez do Gymnasio; e porque NUNCA cumprio com os deveres de semelhante cargo, mesmo naquillo para o que está habilitado qualquer estudante do curso juridico — conhecimento de grammatica da lingua ingleza — o que não pode ser negado por todos os estudantes que tem estudado aquella lingua no Gymnasio, obriga a verdade dos factos que se affirme que ha sido o professor de inglez unicamente relaxado no cumprimento de seus deveres.

(Continúa)
O regedor interino,
Dr. *Carneiro Monteiro.*

(Prisão preventiva)

ERRATA

Em nosso terceiro artigo, segunda columna, 3° periodo, 11ª linha, leia-se—*nada poderá*, em lugar de—não poderá; no quarto artigo, primeira columna, 1° periodo, leia-se —*resultem*, em vez de—resulte; segunda columna, 6° periodo, no final—*quanto ella*, em lugar de—quanto esta; 12° periodo, 7ª linha—*duas*, em lugar de—suas; 16ª linha—*com essa theoria não só se*, em vez de—com essa theoria não se.

Doctor in Absentia

Os professores em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejam obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medicus, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 21 de agosto de 1874.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — do sertão 1ª sorte 8$000 por 15 kilos.
Algodão — de 1ª sorte 7$880 por 15 kilos.
Algodão — de Goyanna sem inspecção 6$900 por 15 kilos, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0.
Dito — de dita dita 7$580 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0.
Couros — seccos salgados 534 rs. o kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 d. por 1$600.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 1/8 por 1$000, hontem.
Desconto de letras — 12 0/0 ao anno, hontem e hoje.

D. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	317:145$842
Idem do dia 21.	17:761$379
	344:970$221

Descarregam hoje 22 de agosto de 1874.

Barca ingleza — *Fusilier* — machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor inglez — *Lalande* — (atrasado) mercadorias para alfandega e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Dora* — mercadorias para alfandega.
Barca portugueza — *Triumpho* — mercadorias para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho nacional — *Nancy* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Patacho italiano — *Sarina* — vinho para deposito no trapiche Cunha.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE AGOSTO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregou: Oliveira Filhos & C. 4,500 pontas de boi e 60 couros espichados com 420 kilos.
— No patacho nacional *David*, para o Rio da Prata, carregou: J. F. Balthar 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.
— No brigue norueguense *Adonis*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 30,162 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna allemã *Anna*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 285 barricas com 32,951 kilos de assucar branco.
— Na barca nacional *Marinho V*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— No vapor inglez *Leibnitz*, para Liverpool, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 74 saccas com 6,306 kilos de algodão; S. Brothers & C. 1,306 ditas com 103,372 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Giquiá*, carregou: P. Alves & C. 15 barricas com 976 kilos de assucar refinado; J. F. Santos Bastos 20 ditas com 1,178 1/2 ditos de dito; Costa & C. 10 ditas com 625 ditos de dito e 95 volumes com 7,009 ditos de dito branco; J. J da Rosa 10 barricas com 636 ditos de dito refinado; S. Junqueira & C. 1 barril com 96 litros de alcool: para o Natal, J. J. G. Beltrão & Filho 2 barricas com 138 kilos de assucar refinado: para o Acaracú, L. G. da Silva & Pinto 4 barricas com 427 kilos de assucar branco; T. E. da Costa 1 volume com 129 ditos de dito mascavado; J. J. de C. Moraes 1 pipa com 480 litros de aguardente.
— Para Mossoró, na barcaça *Flor do Rio*, carregou: A. M. da Silva 6 pipas com 2,880 litros de aguardente: para Macáo, M. A. Senna 4 barricas com 182 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 238 ditos de dito branco.
— Para o Rio de Janeiro, no navio nacional *Hellena*, carregou: L. J. S. Guimarães 202 saccos com 15,150 kilos de assucar branco.
— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregou: J. F. B. de Mello 10,200 cocos (fructa).

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20. .	10:103$187
Idem do dia 21.	664$970
	10:768$157

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 20	21,082
No dia 21	
Primeira porta	66
Segunda porta	118
Terceira porta	259
Trapiche Conceição	1,302
	22,827

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 20	30
No dia 21.	1
No trapiche Conceição . . .	2
	33

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20 . .	24:918$383
Idem do dia 21	1:258$212
	26:176$595

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20. . .	47:044$935
Idem do dia 21	2:674$033
	49:718$968

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 20. . . .	13:664$370
Idem do dia 21.	2:429$222
	16:093$592

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 19	3:834$279	
Idem do dia 20	13$157	
		3:847$436
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 19	2:360$529	
Idem do dia 20	$	
		2:360$529
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 19	1:575$230	
Idem do dia 20	76$032	
		1:651$262
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 19	270$181	
Idem do dia 20	92$700	
		362$881
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 19	2:117$028	
Idem do dia 20	142$560	
		2:259$588
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 19	1:197$096	
Idem do dia 20	307$327	
		1:504$423
		11:986$119

Thesouro provincial de Pernambuco, 21 de agosto de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Rio da Prata pelo o Rio de Janeiro e Bahia—12 dias do primeiro porto 1 1/2 do ultimo, vapor inglez *Leibntz*, de 1,455 toneladas, commandante Harby, equipagem 49, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Brigue hespanhol *Pepito*, capitão Serrallack, carga algodão.
Liverpool—Vapor inglez *Leibntz*, commandante Harby, carga a mesma que trouxe dos portos do sul, e algodão que recebeu neste porto.

EDITAES.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito do civel da segunda vara nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber pelo presente que D. Anna Felizarda de Souza e Silva, por seu advogado me endereçou a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara civel.—Diz D. Anna Felizarda de Souza e Silva, nesta cidade por seu bastante procurador, que pela certidão do official, no mandado incluso, consta achar-se o seu inquilino e devedor Manoel Antonio Pego, ausente e em lugar incerto; nestas condições digne-se V. S. admittir a justificação da ausencia e intimação do mandado por meio de edictos com o prazo da lei, correndo depois a acção executiva intentada com um curador ad litem, que V. S. dignar-se-ha nomear, caso não compareça o supplicado, ou outrem por elle, e por effeito da intimação edital; pena de revelia e nomeação pedida. Pede deferimento e espera receber mercê. Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada com a seguinte data e assignatura:

Recife, 30 de julho de 1874.—Castello Branco. Nada mais constava de dita petição, aqui inserta, na qual dei o seguinte despacho:

Sim.—Recife, 1 de julho de 1874.—P. C. Pessoa. Em consequencia do que a autora D. Anna Felizarda de Souza e Silva, produzio sua justificação acerca da ausencia do réo, e subindo os autos á conclusão sellados e prepados, proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista dos depoimento das temunhas de folhas quatorze e folhas dezesseis, hei por bem justificada a ausencia do réo Manoel Antonio do Pego, e mando que seja citado por carta de edictos para o fim declarado em a petição a folhas doze, e custas. Recife, 15 de julho de 1874. —Pedro Camello Pessoa. E por força desta sentença, o escrivão competente Guilherme Augusto de Athayde, fez passar o presente com o prazo de 30 dias, afim de que por elle seja citado o referido réo por todo o conteúdo da petição neste transcripta, sob pena de revelia, na forma da lei: pelo que, toda e qualquer pessoa poder-lhe-ha fazer sciente de todo o exposto.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de julho de 1874.—Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o subscrevi.

Pedro Camello Pessoa.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 13 do presente mez, vai á praça perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, para ser arrematada a quem por menos fizer, no dia 3 de setembro proximo futuro, a obra da ponte de Moés, sobre o rio Tapacurá, no 1º lanço da estrada da Victoria, orçada em 1:485$, debaixo das condições, que com este vão publicadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, ao meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos da ponte de Moés, sobre o rio Tapacurá, no 1º lanço da estrada da Victoria a Gravatá.

1.ª

Os reparos necessarios á ponte de Moés, serão executados de conformidade com as prescripções do orçamento, no valor de 1:485$.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de um mez e as concluirá no de quatro, contados da data da arrematação.

3.ª

O pagamento sera feito em tres prestações iguaes, e na proporção do serviço executado.

4.ª

Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observará o que determina o regulamento de 24 de fevereiro do corrente anno.

Repartição das obras publicas, 2 de junho de 1874. — Victor Fournié, engenheiro chefe. — Conforme—O official maior, Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Juizo de orphãos

O Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos recebe propostas na audiencia do dia 24 do corrente para a arrematação da escrava Izidra, preta, idade 26 annos, avaliada por 800$, pertencente aos bens do finado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

Consulado de França

SUCCESSÃO DE ED. TURPIN

Faz se saber que a adjudicação
1.º do fundo de commercio de navios,
2.º do fundo do grande e bello hotel da Europa, fica transferida para segunda-feira 24 de agosto de 1874, á uma hora da tarde, em a chancellaria do consulado, onde se dará informações e condições da venda.

A' Gl.·. do Supr.·. Arch.·. do Un.·.

Loj.·. Conciliação

De ord.·. da Aug.·. e Sob.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação convido a todos os RResp.·. IIr.·. a comparecerem no domingo, 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no recinto da mesma Loj.·. á rua de Marcilio Dias n. 31, para tomarem parte nas Eleiç.·. de Off.·. e DDig.·. que tem de servir no anno Maç.·. de 5875 a 5876.

O secret.·. adj.·.
Marat.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Sr. vice-presidente, convido aos Srs. socios a se reunirem na sala de nossas sessões, domingo 23 do mez corrente, ás 7 horas da manhã, para, em assembléa geral extraordinaria proceder-se á eleição do presidente, por não ter aceitado esta commissão, por motivos attendiveis, o socio, que fôra escolhido em sessão de 9 do corrente. Lembro aos senhores socios para o que dispõe o § 2.º do art. 20 dos estatutos.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 20 de agosto de 1874.

Orestes Monteiro,
1.º secretario.

AGENCIA.
HAVAS-REUTER

N—17 Rua do Commercio—N 17

A agencia Havas-Reuter tem a honra de participar ao publico que se acha prompta a fazer a transmissão de telegrammas particulares para a Europa, de hoje em diante. Para maiores esclarecimentos e conhecimento da tabella de preços devem os interessados dirigir-se á agencia, rua do Commercio n. 17 esquina da praça do Corpo Santo.

Companhia Fidelidade

seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE AGOSTO DE 1874

Malas a expedir-se

Em consequencia de terem sido transferidas as sahidas dos vapores nacionaes *Marquez de Caxias* e *Giquiá*, esta administração expede malas para a Bahia, Sergipe, Penedo, Jaraguá, Maceió, Parahyba, Natal, Ceará, Assu', Mossoró, Aracaty e Acaracu', hoje 22.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 26 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para sorem arrematados por quem mais der, seis armarios julgados inserviveis a esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de agosto de 1874. — O 2º escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Correia.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de setembro proximo vindouro, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, trá á praça para ser arrematado por quem mais vantagem offerecer, o arrendamento do proprio nacional, em Santo Amaro das Salinas, que servio outr'ora de quartel de cavallaria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de agosto de 1874.—O 2º escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Correia.

Capitania do Porto de Pernambuco, 14 de agosto de 1874.

Por esta capitania se faz publico, para conhecimento dos Srs. capitães de navios e proprietarios das alvarengas e canôas empregadas no trafico da carga e descarga, que somente poderão passar as mesmas embarcações pelo arco central da ponte Sete de Setembro; sendo espiadas pelas duas boias collocadas aquem e além de dito arco.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE AGOSTO DE 1874.

Propostas

Recebem-se propostas em carta fechada até o dia 24 do corrente mez, para compra de jornaes e outros impressos cahidos em refugo, existentes nesta administração.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— O Dr. procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos devedores da companhia Recife Drainage que em virtude da ordem do Illm. Sr. inspector, fica prorogado por mais 15 dias, a contar da publicação deste, o prazo de 30 dias que lhes foi concedido na conformidade da lei n. 891 art. 53, para pagarem seus debitos procedentes de annuidade, apparelhos e encanamento das casas na freguezia de Santo Antonio, certos de que se não o fizerem dentro deste novo prazo, proceder-se-ha á cobrança judicialmente, segundo a relação para isso publicada no *Diario de Pernambuco* de 2 de julho ultimo.

Secção do conte cioso do thesouro provincial de Pernambuco, 20 de agosto de 1874.

Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Obras militares

A 29 do corrente, ao meio dia, terá lugar na repartição das obras publicas a arrematação das obras e concertos necessarios nos quarteis das Cinco Pontas e dos operarios do arsenal de guerra, orçadas as do 1º em 145$530, e as do 2º em 146$120, como consta dos respectivos orçamentos que se acham na referida repartição: os concurrentes apresentem no referido dia suas propostas em carta fechada. Pernambuco, 19 de agosto de 1874.

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, convido ás pessoas abaixo designadas, que se acham na posse de terrenos de marinha, á rua Imperial desta cidade, para que no prazo de 30 dias contados da data deste, venham exhibir seus titulos perante a mesma thesouraria, sob pena de proceder se judicialmente contra os mesmos nos termos do aviso n. 308 de 12 de junho de 1841.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Correia.

Relação das pessoas a que se refere a declaração suppra.

Antonio Moreira Reis.
Manoel Patrão do Nascimento.
João José Barroso.
Herdeiros de Vicente Thomaz dos Santos.
José Lopes Dias.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
Herdeiros de José Hygino de Miranda.
Antonio Moreira Reis.
Herdeiros de Amaro Antonio de Farias.
Francisco José Martins da Costa.
Manoel da Silva Moreira.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
Felicidade de tal e seus filhos Manoel Francisco Tavares.
Tisset Freres.
José Pinto de Magalhães filho.

— Os empreiteiros da nova ponte da Bôa-Vista, levam ao conhecimento do publico desta cidade, que se acha, desde hoje, aberto o transito pela ponte provisoria, e interceptada a passagem pela velha ponte da Bôa-Vista, de conformidade com as ordens da repartição das obras publicas desta provincia.

Recife, 22 de agosto de 1874.

Luso-Brasileira

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente convoco os senhores socios a reunirem-se na séde da nossa sociedade, no dia 25 do mez andante, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de se proceder a eleição do vice-director, visto que, o votado para este cargo optou pelo de conselheiro.

Secretaria do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso-Brasileira, 22 de agosto de 1874.

André M. Pinheiro,
1º secretario.

THEATRO
Santo Antonio

Hoje

Sabbado 22 e domingo 23 de agosto

Duas grandes representações
pelos celebres
Campanologos Escocezes
unicos no seu genero

Principiará ás 8 horas.

Estes celebres artistas tiveram a honra de serem chamados perante a rainha Victoria, imperador dos francezes, da Austria, da Russia e de todas as Russias, rei de Portugal e ultimamente na quinta de S. M. o Sr. D. Pedro II, imperador do Brasil.

AVISO

A companhia previne ao illustrado publico, que tendo de seguir brevemente para os Estados-Unidos, dará poucas representações.

Concerto instrumental

DA BANDA DE

MUSICA ALLEMÃ

COMPOSTA DE 12 PESSOAS

HOJE
E
Amanhã

A's 7 1/2 horas da noite,
NA
Fabrica de cerveja

A' rua do Barão de S. Borja n. 35.
Preço de entrada para cada pessoa 1$000.

THEATRO
PHENIX DRAAMTICO

Associação dramatica.

Domingo 23 do corrente.

A's 5 1/2 horas da tarde

1.ª representação
do apparatoso drama em 3 actos:

GABRINA
OU A
Corôa ducal de Parma.

Personagens.

Ramiro III	Sr. Lacerda.
Condestavel	Sr. Penante.
Conrado, soldado	Sr. Augusto Cesar.
Principe Eduardo	Sr. Emiliano.
Marquez da Torre	Sr. Flavio.
Stenho, official	Sr. Marinho.
Juiz supremo	Sr. Joaquim Carvalho.
Um official da ronda	Sr. Pontes Junior.
Mathilde (regente)	D. Leopoldina.
Gabrina	D. Isabel.
Um hussaro	Sr. José Lemos.
Um fidalgo	Sr. Lima.

Officiaes, fidalgos, soldados e povo.

Denominação dos actos.

1.º — Um por outro.
2.º — A maldição.
3.º — A elevação.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

De noite todos os gatos são pardos.

Personagens.

Leão Valente	Sr. Augusto.
Eliza, sua mulher	D. Leopoldina.
Ventura, empregado publico	Sr. Marinho.
Jacintho de Sa Patto	Sr. Penante.
Estanislão	Sr. Flavio.
Pulcheria, sua sobrinha	D. Isabel.

Principiará ás 5 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Palhabote «Joven Arthur»

Vende se este navio prompto de um tudo para navegar, é feito de madeiras do Brasil, está ancorado no quadro da descarga: os pretendentes podeão examinar, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 26 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante West, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul

PARÁ

Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio.

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.

ARACATY

Para o porto acima sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, reconstruido de novo, do qual é capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis: para carga e passageiros, trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

Risco maritimo

Adolpho Reeze, capitão do patacho argentino *Carlos*, 1ª classe lloyds allemão, recentemente chegado a este porto com agua aberta, carregado de assucar do Aracajú, com destino para o Canal para receber ordens, precisa tomar a quantia de cerca de 12:000$ a risco maritimo sobre a carga, casco e frete do dito navio para occorrer as despezas havidas com concertos, etc. Os pretendentes estão convidados a mandarem suas propostas em cartas fechadas, no consulado da Republica Argentina nesta cidade, até ao meio dia do dia 22 do corrente. Recife, 14 de agosto de 1874.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMERS.

POTOSI

(DE 4218 TONELADAS)
Commandante A. G. Gordon

Espera-se dos portos do sul até o dia 30 de agosto, e depois da demora do costume seguirá para *Lisboa*, *Bordéos*, e *Liverpool*, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C
14—PRAÇA DO COMMERCIO—1

CHARGEURS REUNIS

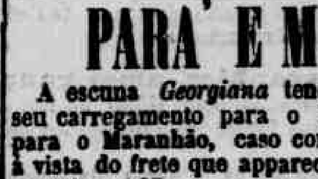
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

LINHA MENSAL ENTRE O

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos (somente na volta), Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER
VILLE DE SANTOS

Commandante Lefèvre.



E' esperado da Europa até 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala até o Rio da Prata.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

Pará.

Pretende seguir para o indicado porto com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, por ter parte da carga; e para a que lhe falta tratase com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA' E MARANHÃO

A escuna *Georgiana* tendo engajado parte de seu carregamento para o Pará, recebe tambem para o Maranhão, caso convenha fazer a escala á vista do frete que apparecer: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Natal

Vai sahir até o dia 28 do corrente o hiate *Flor do Jardim*, recebe carga a frete: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou a bordo com o mestre, no caes Barão do Livramento, armazem de Luiz Rocha & C., junto a guardamoria.

Macáo e Mossoró

Vai sahir para os portos acima a barcaça *Dous Amigos*, forrada de cobre, até o fim do corrente mez; recebe carga a frete e passageiros: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou com o mestre a bordo, no caes Barão do Livramento, armazem de Luiz Rocha & C, junto a guardamoria.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, pianos de armario, ditos de mesa, chapéos do Chile, ditos de feltro e diversas miudezas.

HOJE

SABBADO 22 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 68 (antiga Cruz).

O agente Dias fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de mobilias de jacarandá com tampos de pedra, ditas de amarello, camas de dito, dita de mogno, marquezões, marquezas, sofás, mesas redondas, cadeiras de balanço, 1 santuario de jacarandá, guarda louça, guarda-roupa, mesa elastica, quadros, candieiros a gaz, candelabros, 1 prensa para copiar, carteiras, commodas e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Agente Dias

LEILÃO

DE

uma optima barcaça, denominada *Fere Fogo*, cuja carga é de 500 a 600 saccos de assucar

Hoje

Sabbado 22 do corrente
A's 11 horas da manhã

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados a referida barcaça, a qual torna-se recommendavel por demandar pouca agua e propria para o canal de Goyanna.

Esta barcaça não ha dous annos fez um grande fabrico, pelo que agora apenas torna-se preciso um pequeno concerto em recorre-la, faltando-lhe tambem os mastros, por não se acharem em bom estado, e um outro páo em sua maestração.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la, pois acha-se fundeada em Santo Amaro, no estaleiro do Sr. Saraiva, de quem poderão obter qualquer informação de que precisarem, e para qualquer outro esclarecimento á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do agente, onde tera lugar o referido leilão.

LEILÃO

DE

Uma armação envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento.

Hoje

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
Na rua Direita n. 83.

Garante-se a casa ao comprador

pelo agente Martins.

Leilão

DE

Uma barcaça denominada *Fere Fogo*, de 500 a 600 saccos de assucar

pelo agente Dias

A's 11 horas da manhã.

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Grande leilão

DE

duas mobilias de jacarandá, sendo uma a Luiz XV, com tampos de pedra marmore, 1 toilette de jacarandá, 1 cama franceza de dito, 1 guarda-roupa de amarello, 1 mesa elastica, 1 toilette de mogno, 1 guarda-louça, 1 grande aparador de mogno, 1 estante envidraçada, 1 espelho oval para cima de sofá, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, crystaes, 2 espelhos entalhados, objectos de electro plate, quadros com finas gravuras, tapetes, 1 despertador, com lamparina, candieiros a gaz, lanternas, 1 relogio de parede, e immensos artigos do uso domestico.

Segunda-feira 24 do corrente
As 11 horas em ponto

No segundo andar da rua do Imperador, por cima do armazem de louça, (Prato de Ouro.)

O agente Martins, por ordem de uma pessoa que se retira para a Europa, venderá em leilão, no dia, hora e lugar acima, não só os objectos acima mencionados, como outros muitos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Agente Dias

leilão

DE

4 caixas com 400 latas das afamadas bolachinhas de Lisbôa, d'agua e sal
SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

Em o trapiche denominado Companhia

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, 4 caixas com 400 bolachinhas de Lisbôa.

Agente Dias

LEILÃO

DE

50 barricas com cal de Lisbôa
Segunda-feira 24 do corrente
ás 11 horas da manhã

Em o trapiche denominado Companhia

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima designados, 50 barricas com cal de Lisbôa.

LEILÃO

DA

metade do sobrado de 2 andares, sotão e 1 grande armazem, sito á rua da Praia n. 35, hoje Pedro Affonso, com as seguintes commodidades:

Primeiro andar.—Grande sala forrada, alcôva e 1 quarto, no corredor 1 quarto, sala de jantar, 2 quartos, despensa e cozinha fóra.

Segundo andar. — 1 sala, 1 alcôva e 1 quarto, no corredor 1 quarto, sala para jantar, 2 quartos

e 1 grande terraço; sotão, 2 salões, 4 quartos e cozinha com janellas para o mar, 1 grande quintal, grande telheiro e cacimba.

Terça-feira 25 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão a referida metade do sobrado acima mencionado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento o mesmo agente acha-se habilitado a dar.

O mesmo agente faz sciente que o sobrado está em boa conservação e bem edificado, tem linda vista e está situado em uma rua mui commercial.

LEILÃO

DE

uma casa terrea na villa da Escada, termo de Santo Antão desta provincia, sita á rua do Compra Fiado (outr'ora da Barra), propria para qualquer estabelecimento

Terça-feira 25 do corrente

A's 11 horas da manhã

ao correr do martello

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, venderá em leilão a supradita casa, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde desde já os Srs. pretendentes poderão rever as informações e esclarecimentos.

LEILÃO

DE

tres casas terreas na villa do Cabo, á rua do Marquez do Herval (outr'ora do Rosario), ns. 3, 5 e 7, com as seguintes commodidades: a 1ª, 2 salas, 2 quartos, 1 cozinha fóra, 1 salêta e 1 quarto; a 2ª, 2 salas, 1 quarto e 1 terraço, e a 3ª, 2 salas, 2 quartos e 1 cozinha

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas.

ao correr do martello

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão as referidas casas, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Qualquer esclarecimento o mesmo agente pode dar. As casas são de pedra e cal.

AVISOS DVERSOS

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Attenção

Ausentou-se no dia 2 de agosto do corrente anno, do engenho Pumaty, comarca de Palmares, o escravo Domingos, cabra, idade de 19 annos, altura regular, pouca barba, falta de um dente na frente, bem parecido, foi vestido com calça de algodão azul e camisa de riscado, alem disto levou roupa de brim, paletot de alpaca e chapéo do Chile.

O Commercio Livre.

Periodico destinado a combater as idéas do — *Commercio a Retalho.*— Redacção, rua estreita do Rosario n. 38, 2.º andar. Sahirá á luz no dia 20 do corrente.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 30, da rua da Imperatriz.

1.º andar

Aluga-se o primeiro andar da rua do Padre Floriano: a tratar na rua do Rosario n. 22, loja de calçado.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que seja nacional: na rua do Imperador n. 18.

Attençaõ.

O abaixo assignado, autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e pelos outros consenhores, aluga os dous andares do sobrado n. 40 da rua da Imperatriz, obrigando-se o arrendatario a fazer concertos.

Francisco Ferreira M. Ribeiro.

— Precisa se de uma pessoa para distribuir o *Commercio a Retalho*: na rua do Imperador numero 12.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas, ultimamente acabadas, tendo cada uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e mais um quarto, póço de serventia exclusiva, e bom quintal murado, na travessa da rua do Principe, na freguezia da Boa-Vista: a entender-se com o seu proprietario, o Dr. Aguiar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua Primeiro de Março n. 14: a tratar no 1º andar do mesmo.

Jordão

Fica para o dia 10 de outubro, a contar desse dia, o que estava marcado para o dia 16 de agosto, a contar desse dia.

Attenção.

A' rua de S. Francisco, casa terrea n. 18, abriose um hotel denonominado—do Paraizo—no qual se encontrará comidas com asseio e promptidão, bem como recebe-se assignantes mensaes, por preço commodo.

Ao Sr. subdelegado de Santo Antonio

Pede-se encarecidamente ao mesmo senhor que dê providencias sobre meia duzia de mulheres vadias que moram na rua do Coronel Suassuna, visto não poder familia alguma chegar na porta por causa de tão escandalosa immoralidade que as mesmas praticam publicamente, sem respeitarem alguem. O que muito admira é como se aluga uma casa, e dá-se carta de fiança a gente de tal ordem, que surgio da rua do Cisco, sendo alguma dellas escravas; pois se está vendo a cada instante apparecer algumas graves consequencias.

Alguns moradores visinhos.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel corpo do commercio e ao publico, que Manoel Gonçalves Cazeiro deixou de ser seu caixeiro desde o dia 19 do corrente, por isso não tem mais nada a seu cargo de negocio tendente á casa do abaixo assignado.

José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Caixeiro

Precisa se de um menino para praticar em negocio de taverna, brasileiro e prefere-se do matto: a tratar na rua Imperial n. 283.

— Na freguezia dos Afogados, travessa do Motocolombó, aluga-se um sitio com bastantes arvoredos de fructo: a tratar na rua Direita da mesma freguezia n. 54.

Ricos cortes de vestidos de linho

guarnecidos de bico de linho, trazendo fivella, bolsa, botões, cinto, etc., etc.: na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, de

Cordeiro Simões & C.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada neste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Attenção

Alugam-se diversas casinhas, na travessa de Pay-Sandú, junto do sitio do fallecido Dr. Firmo: a tratar na rua do Tambiá n. 25.

Preservativo da Erysipela

Descoberto pelo Bacharel

Manoel de Siqueira Cavalcanti

Tendo o governo imperial permittido ao descobridor vender aquelle medicamento, o publico já o tem a sua disposição.

Depositos unicos.

Recife: rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: Côrte, rua do Ouvidor n. 78.

O Preservativo da erisypela já é bem conhecido: entretanto transcreve-se para este annuncio, do *Jornal do Commercio do Rio*, os attestados infra.

Queiram os Srs. doentes os ler, e ver por quem estão elles assignados.

Declaro, por ser verdade, que padecendo de erysipela, foi-me dado pelo Sr. Manoel de Siqueira Cavalcanti um medicamento, do qual fazendo uso por alguns dias nunca mais. até hoje, me tornou a accommetter essa enfermidade. Por me ser pedido passei o presente, por mim feito e assignado. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1874.— *Duque de Caxias.*

Attesto, que tendo empregado o medicamento dymnamisado, que nos foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti para o tratamento da erysipela, colhi sempre resultados superiores aos de todos os medicamentos conhecidos. Em testemunho da verdade, e por me ser pedido, firmo o presente. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874. —Dr. *Saturnino Soares de Meirelles.*

Concordo perfeitamente com o parecer supra.— Dr.—*Joaquim José da Silva Pinto.*

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião-mór de brigada honorario do corpo de saúde, cavalheiro da imperial ordem de Christo, etc.

Attesta sob juramedto de seu grão, que tendo usado de um medicamento que lhe foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, denominado — Preservativo da erysipela —, tirou sempre o melhor resultado possivel, de sorte que os doentes até hoje não foram acommettidos das erysipelas, que soffriam frequentemente. - Rio de Janeiro, 19 de junho de 1874.— Dr. *José Lino Pereira Junior.*

Tive em 1871 dez erysipelas em uma perna, fui a Europa, e considerei-me curado, voltei pouco depois, tive novo ataque; tomei o remedio Preservativo da erysipela do Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, e cessou a molestia, ha mais de um anno. Creio ser isto effeito daquelle remedio. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874.— *Barão de Cabo-Frio.*

Gratis aos pobres.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade.*

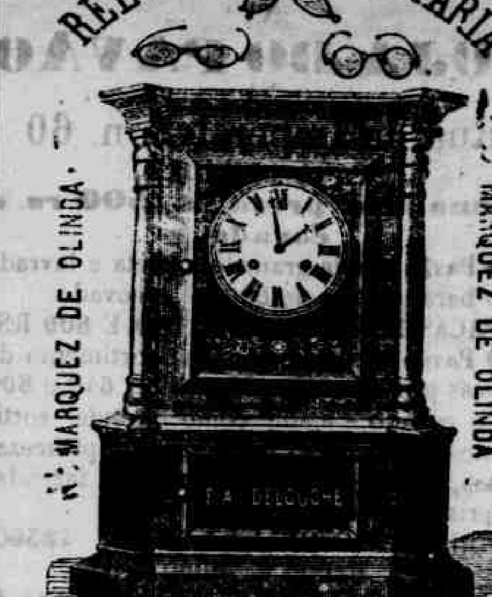
ATTENÇÃO

Acaba de chegar para a casa de Gustavo, cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar, um lindo sortimento de coques de cabello humano, de diversos feitios, de preço de 12$ a 15$000.

Crescentes de cabellos compridos por 15$.
Crespos idem idem (o par) 5$.
Topetes frizados a 3$.
Tranças compridas de 10, 12 e 15$.
Grampos frizados (duzia) 4$.
Diademas a 5$.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Imperial n. 128, com muito bons commodos, limpo, e por preço muito razoavel: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

RELOJOARIA-LUNETARIA



24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

— Aluga-se altos e baixos do sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, tendo armação e mais pertenças para taverna, por ser lugar muito proprio para tal negocio: quem o pretender entenda-se com o proprietario, na rua do Hospicio, sobrado n. 35.

LIVROS A VENDA.

No primeiro andar desta typographia em mão do administrador, vende-se os seguinte livrinhos:

O matuto Esperto dialogo instructivo, critico, analytico, historico e moral, entre um matuto e um liberal por 500 rs. cada exemplar.

Educação Familiar—romance, e uma serie de leitura, 2 volumes por 1$000.

Martens, manuel diplomatique—1 volume por 1$000.

Obras de Mably—completas — 12 volumes por 8$000.

Bignon—obra completa—4 volumes por 2$000.

Fritot—Espirit do Droit—1 volume por 1$000.

Vatel—Droit des Gens—2 volumes por 2$000.

F. Borges—Economia Politica—1 volume 1$500.

Fielding—The history Tom Jones—2 volumes 3$000.

Bavoue—Des conflits—2 volumes 3$.

Histoire Ecclésiastique—6 volumes 6$000.

Rousseau—Melanges—6 volumes 3$.

Rousseau—Piéces diverses—4 volumes 2$000.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira: na rua do Crespo n. 7

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

CRIADA

Precisa-se de uma criada que saiba cozinhar e engommar, para uma só pessoa, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua da Aurora n. 85, das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde, ou na rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio, das 9 ás 4 horas da tarde.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

PERNAMBUCO

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, *Paris*, unico proprietario e preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1º Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.

2º Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruações difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.

Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.

Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos. Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 30 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.* Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

AMA

Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 119.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite, sendo sadia e com abundante leite: na rua do Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama de lei e

Precisa se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho: na rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival Sem Segundo.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar desta typographia.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia: á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 55.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: á rua da Concordia n. 10.

— Offerece-se uma senhora para lavar e engommar, por barato preço: a tratar na rua da Palma n. 128.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo n. 25.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar, prefere-se escrava: na rua de Marcilio Dias n. 137, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea, de bolas amarellas.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua Nova n. 6, em casa de homem solteiro.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Penha n. 23, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum seviço de casa de pequena familia: a tratar no 3.º andar desta typographia.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Commercio n. 22, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para engommar e mais algum serviço de pequena familia: no 3º andar desta typographia se dirá.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua do Livramento n. 8, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa: na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sende sadia: na Cambôa do Carmo n. 6.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pequena familia: á rua dos Guararapes n. 94.

Bons pianos.

Chegados de novo.

Vende-se.

Troca-se.

E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS

de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray, No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas,cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras, meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Marques de Olinda n. 4: a tratar no armazem da mesma.

— Aluga-se o sobrado da rua do Commercio n. 48, com armazem: a tratar na rua da Cadeia numero 36.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio distante da estação da Casa Amarella, um minuto, tendo a casa os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraço, cacimba e casa para banho: a tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, ou no mesmo lugar, para ver, a chave acha-se na taberna.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos e a porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

ESCRIPTORIO a rua da Companhia Pernambucana n. 2.

ESTAÇÃO PRINCIPAL. a rua Nova de Santa Rita ns. 55 a 59.

Esta empreza de transporte de mercadorias, inaugura o trafego de suas linhas no dia 10 de agosto do corrente anno.

Serviço da Estação das Cinco Pontas para o Recife.

A empreza encarrega-se da entrega das cartas vindas pela estrada de ferro aos seus freguezes, de tirar e entregar-lhes até as 8 horas da manhã, as amostras do assucar chegado na vespera, pagar á vista do conhecimento o respectivo frete e fazer conduzir o assucar e os outros generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores.

O preço do transporte comprehendidos os serviços acima mencionados, a carga, descarga, e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar	120 réis.
Por fardo de algodão	160 réis,
Ancoras ou barris á razão de	2$000 réis a pipa.

As cargas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas, e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife e Santo Antonio.

Serviço do Forte do Mattos para as ruas do Apollo e Brum.

A empreza encarrega-se de receber com o seu pessoal os assucares e mais generos dos trapiches ou do caes, com direcção aos armazens das ruas do Appollo e Brum e quaesquer outras do bairro do Recife na proximidade de suas linhas.

O preço de transporte comprehendida a carga e descarga e arrumação no armazem é:

Por sacco de assucar	80 réis.
Por fardo de algodão	100 réis.
Por ancoras ou barris á razão de	1$300 réis por pipa.

Recife, 1 de agosto de 1874.

HOMEOPATHIA PURA

E

DROGARIA CENTRAL

41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e medicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Chegou a grande remessa que fizemos de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena, Vaccina } *Para bexigas como preservativo.*
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus, Dito de Bryonia } para rhematismo.

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Habereman *ou de camphora.*
Cactuc grande flôrus, *para pneumonias e molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

— Aluga-se a casa n. 79, á rua de S. João, o sobrado com sotão, n. 27, á rua de Lomas Valentinas, e o andar terreo da casa n. 41 da rua do Rangel, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar n. 2.º andar desta ultima casa.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Palacete

Ainda está por alugar-se o palacete da Ilha dos Ratos, do finado Custodio José Alves Guimarães, onde morou ultimamente o Sr. Dr. Ignacio de Barros: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Alugam-se duas casas terreas ns. 13 e 15 na cidade de Olinda: na rua do Paço Castelhano

ESCRAVO FUGIDO.

O abaixo assignado, negociante na cidade do Rio Formoso, tendo comprado a Manoel Vicente da Costa Pereira, um mulato de nome João, com idade de 20 annos, que fugio do poder do mesmo em tantos de março do corrente, tendo o comprado em 19 de junho ultimo, dizendo o mesmo Sr. Costa Pereira, que lhe disseram estar no engenho, Pereirinha da freguezia de Agua-Preta, por ter no dito engenho um escravo por nome Benedicto, irmão do mesmo escravo, aconteceu que eu o mandando ver, foi exacto de estar lá, mas quando elle o vendeu já não existia mais, dizendo-se que tinha ido em um rancho de ciganos de nome Simão, intitulado por forro, para as bandas do Porto Calvo, tendo os signaes seguintes: estatura baixa, cambeta dos pés, cicatriz na testa, cortado nas costas, não tem barba nenhuma; por isso pede ás autoridades policiaes ou capitães de campo logo que tenham sciencia o apprehendam e entreguem aos Srs. Cunha Irmãos & C., na cidade do Recife ou em o Rio Formoso ao seu senhor, que terão a gratificação de cem mil réis.

Rio Formoso, 11 de agosto de 1874.

Domingos de Castro Guimarães.

— Aluga-se por alguns mezes o 2º andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz, completamente mobilhado, a pessoa de pouca familia, preferindo-se estrangeira: a tratar no mesmo.

A ATALAIA DAS BARRIGAS

Cesse tudo quanto o antigo annuncio diz.
Já que um certo poder assim o quiz.

Attenção

Antes de fazer patente as sorprendentes especialidades, conduzidas pelo ultimo vapor, com destino directo ao muito apreciado e frequentado —Armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, cumpro um dever de gratidão agradecendo de coração, desde já, a complacencia dos leitores que lerem este annuncio de principio a cabo e utilisarem-se de sua indicação.

Isto posto:

Espero ancioso ver entrar no armazem.
Quem quizer da barriga passar bem:

Alimentação pura.

Massas finissimas para sôpa, como ainda não veio a esta praça, attento o apurado gosto e superioridade das substancias primas, como se pode confiar na franca e espontanea recommendação dos medicos mais afamados da França e Allemanha. Uma experiencia convencerá melhor e por isso não hesiteis.

Escolha franca.

Creme de rir, creme de tapioca, ficule de pomme terra, fleur de farine de mais, semoule de froment, tapioca do Brasil, fleur de rir, semoule de rir e outras muitas qualidades francezas, portuguezas e italianas. Além do que ha muitas outras novidades que ficam á disposição dos amantes do saboroso: tragam dinheiro e garanto-lhes que satisfarei ao mais exquisito paladar. Ver para crer, comprar para saber.

Em conclusão:

Direi como diria, quem dirá,
Vindo todos um maço comprar:

São furadas!

Sim, são velas stearina
De luz suave e mui fina:
Cinco horas uma dura
E são de boa grossura!

Note bem:

Recommenda-se particularmente aos amantes da boa pinga a muito saborosa e hygienica *canninha*, fabricada expressamente para regalo dos estomagos finos e delicados e que se pode saborear aos goles extasiado em vista deste versinho, que tem no rotulo cada garrafa hermeticamente lacrada:

Eis aqui a fina canna
Do baile gota brilhante:
E' pura, é cheirosa e boa,
Saborosa e palpitante.

N. 28. ARMAZEM DO CAMPOS. N. 28.

— Ignacio Bezerra Pessoa faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 11 do corrente dissolveu a sociedade que tinha com seu irmão Joaquim Bezerra Pessoa, cuja firma gyrava sob a razão de Bezerra & Irmãos; ficando sob sua responsabilidade o activo e passivo da extincta firma, como da quitação que de seus ceedores obteve o referido seu ex-socio e irmão.

Recife, 18 de agosto de 1874.

Ignacio Bezerra Pessoa.

Aluga-se

o sobrado de dous andares e loja, sito á rua da Aurora n. 79, tendo agua, gaz, estribaria, cocheira e cozinha: a tratar na mesma rua n. 81, segundo andar.

Casa Caiada e Rio Tapado.

José Jacomo Tasso, senhor e possuidor, por titulos legitimos dos sitios Casa Caiada e Enseada da Mãi Lucrecia, em Rio Tapado, termo de Olinda, previne a quem interessar possa que não faça contrato algum de compra, arrendamento, permuta, etc. etc. ou outro qualquer negocio, com terras dos ditos sitios, que limitam com as do engenho Fragoso, por que serão nullos taes contratos e o annunciante [illegible] seu direito em quaesquer [illegible] se acharem os ditos contr[illegible] vidas vai desde já tratar [illegible] dos referidos sitios para fixar [illegible].

Bougie perfectionnée du Trône

Ou a vela patente perforada

Devia ser usada por todos
Um experimento basta para provar
que para
Limpeza, augmento de luz economia e apparencia elegante
excede muito qualquer cousa desta sorte
que até hoje se apresentou
ao publico.

Os tres canaes na vela servem para:

1.º evitar que o pavio derrete mais stearina que consuma.
2.º impossibilitar o gotejar.
3.º salvar vestidos, tapetes, mobilias e candieiros de serem estragados.
4.º evitar fumaça que costumam fazer quasi todas as outras velas e por consequencia,
5.º augmentar a brilhantez da chamma.
6.º contrabalançar a influencia de correntes de ares em recebendo em semelhantes casos a stearina superabundantemente dissolvida e não consumida.
7.º regular o processo da queimadura de maneira que a stearina inteira fique consumida completamente, porém praticalmente.

Sirva-se comparar e julgar.

Unico deposito em Pernambuco, no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

AGUAS MINERAES NATURAES DE

Vichy-Cusset

Preferiveis ás de Vichy-Vichy

por serem as unicas que conservam todas as suas propriedades depois de transportadas.

Fonte S. Marie, é a mais efficaz na anemia, na albuminaria, na chlorosis, no empobrecimento do sangue, e nas febres intermittentes. Os resultados obtidos nas diabetes são muito notaveis.

Fonte Elisabeth, não se altera nunca *e é a mais rica das aguas de Vichy em bicarbonato de soda em magnesia* e recommendada pelos senhores medicos pela sua efficacia nos engorgitamentos do figado, do baço, nas affecções do estomago, dos rins, da bexiga, nas areias e na gotta.

EXIJA-SE

o nome da fonte na capsula

Vende-se em caixas e a retalho, no unico deposito

PHARMACIA AMERICANA DE

Ferreira Maia & Companhia

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

CRIADO.

Aluga-se um moleque para criado, bom copeiro: a tratar na rua 1.º de Março, loja n. 18.

Apparelhos para banhos,

Os immensos beneficios obtidos na cura de variadissimas molestias com o emprego racional da agua fria, tem feito inventar apparelhos, que tornem facil e ao mesmo tempo util a applicação deste meio ás pessoas, que por qualquer circumstancia não podem frequentar os estabelecimentos apropriados para tal fim.

A pharmacia central tem exposto á venda os apparelhos que são hoje reputados na Europa como superiores, e que servindo para os usos medicos, podem igualmente servir para banhos de limpeza e de prazer, porque funccionam com pouca agua e em pequeno espaço.

Com taes apparelhos pode-se tomar banhos em duches de chuviscos, em columna ascendente ou descendente, geraes, ou parciaes.

O mesmo estabelecimento tem para vender apparelho proprio para banhos a vapor simples, ou com substancias medicinaes, e pequenos apparelhos de immensa pressão para os choques locaes por meio da agua fria.

200$000

Fugio do armazem do sal o escravo de nome Agostinho, preto, descorado, corpo grosso e forte, figura bonita, anda de vagar e usa de alpercates, abre um pouco os pés e tem um dente na frente principiando a apodrecer; foi escravo de Francisco de Assis, do Pombal, provincia da Parahyba; chegou a esta cidade no dia 3 de agosto e fugio no dia 6, levando camisa de algodão branco e calça de brim de côr com listras; consta que passára no Caxangá e tomou a estrada do sertão: pede se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo ou qualquer pessoa particular a captura do mesmo, e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 51, loja, que serão recompensados com a gratificação supra.

— Traspassa-se a chave do sobrado de um andar e sotão, sito á rua de Santo Amaro n. 8: a tratar no mesmo, de manhã até 10 horas, e de tarde das 3 ás 5 horas.

Illm. Sr. Manoel Brasilino de Arruda Camara queira fazer favor de entender-se com Tasso Irmãos & C. a negocio de mutuo interesse, á rua do Amorim n. 37.

Signaes do negro Feliciano

Crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, bem preto, desdentado, barbado, mal feito de pés, tendo um dos dedos grandes ou ambos bastante tortos. Acha-se fugido ha 6 mezes, desta segunda fugida, e da primeira esteve dous annos no engenho Tombador, freguezia do Bonito, pertencente a Francisco de tal, genro do capitão Christovão José Machado, senhor do engenho S. Christovão, da dita freguezia, e por estes engenhos está occulto, como tem estado. Veio pela primeira vez preso pelo capitão de campo João Ventura, que mora em Agua-Preta: recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes e capitães de campo, e leva-lo ao engenho Minas Novas, freguezia de Gamelleira. O dito negro intitula-se forro com o nome de José Feliciano.

— Pede-se ao Sr. Francisco Leal de Barros, que morou na cidade da Estancia, provincia de Segipe, o favor de vir á rua do Crespo n. 16, primeiro andar, a negocio; faz-se isto por ignorar-se a sua moradia.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Aluga-se

as casas n. 151, sobrado na rua Imperial; n. 13, 3º andar, na rua do Bom Jesus; n. 101, em Santa Rita, e 2º andar e sotão na rua da Aurora n. 37: a tratar nesta rua n. 5.

ENGENHO S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua: a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintão.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Medico parteiro e operador.
Rua do Rangel n. 51

Consultas das 8 ás 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua da Santa Cruz n. 46.

— Na rua da Concordia n. 153 engomma-se e lava-se por preço rasoavel e prontidão.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deus, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

ARMAZEM DO FUMO
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

— Pede-se ao Sr. José Paulino da Silva, morador no Campo-Verde, que dirija-se á rua do Livramento n. 37, afim de entender-se com o Ferreira Junior.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz, completamente mobiliado, á pessoa de pouca familia: a tratar no mesmo.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado, etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

— Precisa se de um portuguez para feitor de engenho: a tratar no primeiro sobrado passando a ponte grande da Magdalena

— Ha para alugar um bom sitio na Boa Viagem: trata-se na Capunga, rua da Ventura n. 21, ou na rua Nova n. 43.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Moreira, Baptista & C. teem a honra de scientificar ao respeitavel publico que abriram no primeiro andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 24, um salão de cabelleireiro, sob a direcção do habil artista Carneiro, bem conhecido do publico pela boa execução de seu trabalho. No mesmo estabelecimento acha-se montada uma grande officina de posticos, dirigida por um artista insigne pela perfeição de suas obras, que são em tudo iguaes as melhores que vem da Europa. A divisa deste estabelecimento é a modicidade de preço e pontualidade na fiel execução de qualquer pedido, por mais difficil que seja, para cujo fim acha-se excellentemente provido dos artefactos necessarios.

CHARUTOS

DE

José Furtado de Simas.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 15, de Bourgard & C.

Cozinheiro,

Para casa de pequena familia, precisa-se de um bom cozinheiro de conducta: no caes do Apollo n. 71.

— Achando-se em liquidação a loja da aguia branca, são convidados os devedores da mesma a virem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que depois deste prazo serão os mesmos cobrados judicialmente.

Recife, 20 de agosto de 1874.

CALISTO.

Fugio no dia 16 de julho proximo passado o escravo Calisto, tendo os signaes seguintes: estatura regular, bem preto, beiços grossos, pés feios com marca de cravos, uma cicatriz na costella esquerda junto ao vasio, pouca barba no queixo e idade de 22 annos. Pede-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão do referido escravo e leva-lo á rua Direita n. 40, primeiro andar, que serão generosamente recompensados (os ultimos) ou ao engenho Cabrunema, freguezia da Escada.

Hotel Central

DE

Herculano de Hollanda Cavalcante

Na villa de Pão d'Alho acha-se aberto um hotel, que offerece todas as commodidades para as pessoas que passarem, e por preço mais commodo do que em qualquer outra parte.

No mesmo hotel tem quartos para senhoras, excellentemente preparados com commodos para crianças, comprometendo-se o dono a servir bem com zelo, asseio e promptidão.

Todos os passageiros encontrarão sempre boa e asseada refeição durante as horas do descanço e do repouso.

Ha no mesmo hotel excellente coxeira para cavallos, carros, sendo aquelles bem tratados e estes recolhidos, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e cada cavallo a 500 rs. por dia e 500 rs. por noite.

Espera-se que haja concorrencia.

— Ausentou-se da casa de seus senhores, no dia 19 do corrente, a preta Bernarda, nação Angola, de 60 annos de idade, pouco mais ou menos, é bem conhecida, principalmente no bairro do Recife, por ter sido escrava do fallecido coronel Francisco Mamede de Almeida, e ultimamente do Sr. Casemiro de Fontes Ferraz: roga-se a quem della souber, participar na casa n. 15, largo do Corpo Santo, que será recompensado.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla [illegible], em casa de CH. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ. Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO PAVÃO

NA

Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

Grande pechincha a 4$000 e 5$000

CORTES DE CASEMIRA.

O Pavão recebeu uma grande porção de cortes de casimeras de cores para calças, e vende pelo barato preço de 4$000 e 5$000 cada corte, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão queima os artigos seguintes:

Cortes de combraia branca, transparente, com enfeites bordados de lã a 5$000.

Ditos todos brancos bordados a 12$000 e 15$000.

Ditos muito ricos a 25$000.

Bonitas lansinhas para vestidos, com listras de seda, covado a 800 rs.

Ditas ditas transparentes e de muita fantasia a 500, 640 e 800 rs.

Cintos de setim de todas es cores a 5$000

Punhos com gollinhas de esguião a 500 rs.

Sedinhas de cores, sendo de listras e lavradas, com toque de mofo a 1$000.

Ditas de dita ditas sem mofo a 1$600 e 2$000.

Diversas lansinhas para vestidos, de 240 até 500 rs.

Colchas de fustão brancas para cama a 2$500.

Ditas de dito de côr a 4$000.

Cambraias brancas, abertas, para vestidos, corte a 8$000.

Cortes de cambraia branca com bonitos enfeites bordados, de côr, com figurino a 6$000.

Peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 4$500.

Ditas de algodãosinho muito encorpado, com leve toque de avaria a 4$500.

Madapolão enfestado com 12 jardas em perfeito estado a 3$000.

Peças de madapolão com 20 jardas a 4$500.

Brim pardo para roupa de homem e meninos, covado a 400 rs.

Cobertas de chita para cama a 2$500 e 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de lagura, vara a 2$600.

Atoalhado com 8 palmos de largura, vára a 1$500.

Espartilhos brancos e de cores a 4$ e 5$000,

Crteos de casimira a 4$ e 5$000.

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se enganna a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e cariosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.

H. Frosters & C., agentes.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.......

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PHARMACIA NORMAL

DE

JOSÉ ELIAS DE MOURA & C.

17—Largo do Mercado Publico—17

(Antiga ribeira de S. José,)

Acaba de ser aberta e acha-se á disposição do respeitavel publico esta nova pharmacia e drogaria, completamente provida do indispensavel a um estabelecimento dessa natureza, sem excepção de productos chimicos e medicamentos preparados no estrangeiro, tudo novo e o melhor possivel.

As receitas dos Srs. medicos serão sempre despachadas com a mais seria attenção, e sempre sob as vistas do pharmaceutico que compõe a nossa firma social.

As pessoas que se dignarem de honrar o nosso esatbelecimento com a sua confiança, pódem estar certas de que serão conscienciosamente servidas, não só relativamente ao que pedirem, como tambem á modicidade dos preços.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel*, *Henri Herz* e *Alphonse Blondel*, todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

Cabelleireiro francez

Rua do Marquez de Olinda n. 51

1.º ANDAR.

Pedro Routier, official de cabelleireiro e gerente da casa de Gustave Hervelin, cabelleireiro francez; tem a honra de prevenir ás Exms. Srs. familias que acaba de fazer a acquisição de um perito official vindo ha pouco de Paris, o qual está habilitado a desempenhar qualquer encommenda de sua arte, e se acha á disposição das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar. Outro sim scientifica que em seu estabelecimento encontrarão sempre a *Monitor dos cabelleireiros*, onde se acham descriptos e desenhados todos os penteados modernos, para soirés, casamentos, bailes etc.

Finalmente previne ás mesmas excellentissimas senhoras, que recebeu um completo sortimento de coques, cachepaines, bandós, crescentes, etc., e vende tudo pelos preços abaixo mencionados:

Coque de cabello	de	[illegible],	20$	a 50$000.
Tranças de dito	»	[illegible],	15$ 15$	a 20$000.
Cachepaine de dito	»	[illegible],	20$	a 30$000.
Crescentes de dito	»	[illegible],		a 50$000.

Tambem encontrarão um completo sortimento recebido ha pouco, de cabellos de todas as cores e comprimento.

N. 51.—Rua do Marquez de Olinda—N. 51.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Montinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Montinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer frande serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 — Rua do Imperador — 38

EXTRACTO DE CARNE
DO
Dr. Ubatuba.
Muito novo
CHEGADO RECENTEMENTE

Unico deposito à Pharmacia Americana, de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias numero 57.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

— Aluga-se o 1.º, e 2.º andares e o armazem da rua dos Burgos n. 11 (Recife), está caiado e pintado de novo: a tratar com José Feliciano Nazareth, na rua de Pedro Affonso n. 20, outr'ora da Praia. Tambem aluga-se uma casa terrea no becco Tapado (Recife).

Attenção

Andres Glantz, relojoeiro, por incommodo de saúde retira se para Europa, por isso vende o seu estabelecimento de relojoaria, à rua do Bom Jesus n. 39, com armação envidraçada, propria para qualquer negocio.

— Aluga se o armazem do sobrado da rua de D Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado de novo, ou para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala Velha.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado sito à rua de Lomas Valentinas n. 86, com bastantes commodos, cada um, para grande familia, tendo o mesmo sobrado quintal e portão quê dá sahida para a rua de Hortas: na rua Nova n. 17.

Aviso.

Avisa se que as acções entre amigos, de um optimo piano, alfinete com 3 brilhantes e outros objectos, corre como tinha sido annunciada, com a loteria 112, e para o pagamento, na rua Imperial n. 109.

CRIADA

Precisa se de uma senhora de meia idade para casa de homem solteiro, que sua conducta seja garantida: a tratar na rua de Hortas n. 96, das 6 às 9 da manhã e das 4 às 6 horas da tarde.

— Precisa-se de um rapaz para carregar um fiteiro, pelas ruas, tem casa e comer: à informar à rua do Imperador n. 8.

Cera preta

para sapateiros e correames, sendo de superior qualidade, na rua do Vigario Thenorio n. 26: na travessa da rua das Cruzes n. 4, loja de calçados.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que acha-se livre e desembaraçada sua casa sita no largo de Santo Amaro das Salinas n. 6, a qual achava-se hypothecada ao Sr. José Antonio dos Passos, ficando o mesmo senhor pago e satisfeito do valor da dita hypotheca nesta data. Recife, 20 de agosto de 1874.

Antonio José Souza Carvalho.

Casa

Vende-se ou aluga-se uma casa com commodos e muito propria para passar a festa, na ilha do Monteiro: os pretendentes podem dirigir se à rua do Nogueira n. 42, Recife.

Copeiro ou criado

Para esse mister offerece-se um rapaz portuguez, sufficientemente habilitado: na rua do Rangel n. 1, taverna.

CASA

Aluga se o segundo andar à rua Duque de Caxias n. 54: a tratar na loja.

COMPRAS.

COMPRA DE LITEIRA.

No 1.º andar desta typographia, das 4 horas da tarde em diante, se dirá quem precisa comprar uma.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro carapina, paga-se bem: a tratar na thesouraria das loterias, à rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48

— No armazem à rua de Santa Rita n. 37, compra-se trapos enxutos, cobre velho, ferro velho batido ossos, chifres e unhas de boi.

CAPIM

Compra-se mil feixes de capim pera plantar: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS.

Grande pechincha.

Cortes de gorgorão de seda para collete a 2$ e chapéos de sol de seda a 8$.

Vende-se cortes de gorgorão de seda de cores para collete, pelo baratissimo preço de 2$ e chapéos de sol de seda por 8$: quem duvidar venha ver e comprar, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, à rua Duque de Caxias n. 63.

Vendem
Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem à rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

— Vende-se na rua do Commercio n. 4, cerveja Noruega, marca M L:
Bitter Augustura.
Rum de Jamaica.

Quadrilhas.

A' rua do Barão da Victoria n. 17, loja de Pedro Emilio Roberto, estão à venda tres lindas quadrilhas para piano, a 1$000 cada exemplar.

Escravo.

Vende-se um mulato de 40 annos de idade, tem boa conducta, é carroceiro e apto para qualquer serviço: à rua do Hospicio n. 81.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape.
Tasso Irmãos & C.

Engenho á venda

Vende-se a dinheiro ou a prazo um engenho moente e corrente, de animaes, com pequena safra creada, à uma legoa distante da villa de Palmares, estação de Una, de bom terreno de varzea, podendo safrejar 2,000 pães annuaes, com proporção a ser de agua, podendo ainda ser accrescentado ao ponto que se queira, com terrenos annexos que se vendem: quem pretender, entenda se com Joaquim Rodrigues Tavares do Mello, nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Grande liquidação de charutos da Havana

Flor Regalia.
Iskandro.
El ordem.
Rua do Marquez de Olinda n. 18.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com friso de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Attençaõ

Liquidação com 80 por cento.

A aguia branca tendo necessidade de liquidar sua loja até o fim do corrente mez, vende as mercadorias existentes com o abatimento de 80 por cento e vende tambem a sua armação envernisada e envidraçada.

Attenção.

Vende-se 12 meia-aguas, na rua Luiz de Mendonça, outr'ora Nascente: a tratar na rua Vital de Negreiros n. 113; assim como, duas escravas, uma de maior idade e outra de menor, peças e peritas, esta filha de Nazareth do Pará e aquella bahiana.

Lãs á prussiana a 160 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 43, junto à loja da Magnolia.
E' PECHINCHA ! ! ...

Lãsinhas à prussiana, padrões inteiramente novos, a 160 rs. o covado. Cheguem, só o 43. Dão-se amostras.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem à rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

E' com as senhoras.

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, participa a bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de córes, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000 — na Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, à rua do Bom Jesus numero 57.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de seda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

POMAR

Vende-se pés de sapotas de optima qualidade na rua do Hospicio n. 75.

Economia !

Na rua do Queimado n. 43

Junto à loja da Magnolia.
Aproveitem que só é barato!

Lãzinhas de linho, padrões muito lindos a 200 rs. o covado.
Lãzinhas de quadros à moda escoceza, largura de chita a 240 rs. o covado.
Metins de quadros pretos e brancos e 320 rs. o covado.
Metins de listras e flores miudas a 280 rs. o covado.
Chitas escuras a 160 rs. o covado.
Cambraia Victoria fina a 3$ a peça.
Chales chinezes com listras a 2$.
Só na loja do Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras.

Charutos da Bahia

do fabricante Gustavo Alberto Schmorbusch, das seguintes marcas:
Aristocratas.
Riachuelos.
Perulos.
Conchas.
Perfeição.
Bismarks.
Trabucos.
Golondrinos.

Vende-se por preços resumidos na rua do Marquez de Olinda n. 18, armazem.

— Na rua Nova n. 8, loja do Lyra & Vianna ha novo sortimento de botinas pretas, de côres e brancas, para senhoras; ditas de phantasia para meninas e meninos; assim como, botinas de Miliés e Suzer, para homem.

— Na rua da Imperatriz n. 47, 2º andar, vende se um casal de escravos, com uma cria de 14 mezes de idade, e um negro de 18 annos de idade, proprio para todo serviço.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

300$000

Vende se um terreno em Belem, com 280 palmos de frente para uma das estradas ultimamente abertas no sitio denominado Campo Alegre, que foi retalhado; esse terreno tem o fundo nesgado, e divide com terras pertencentes a herdeiros de Paulino da Silva Mindello: o pretendente dirija-se à casa de Banhos do Recife.

— Luiz Gonçalves da Silva & Pinto têm para vender os seguintes vinhos:
Beaune.
Volnay
Gommard.
Chambertin.
No seu escriptorio à rua do Marquez de Olinda numero 39.

Coques modernos
Cintos de couro

Recebeu a Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo mais barato que em qualquer outra parte.

Para senhoras

Como são lindas e moderna as gravatinhas que a Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber!

PIANO

Uma familia que se retira desta provincia, vende por preço commodo um piano, que só tem de uso oito mezes, e é dos fabricantes Aucher Freres: a tratar na rua do Hospicio n. 25.

— Vende-se uma balança decimal, de 4,500 kilos, em perfeito estado: no armazem à rua do Bom Jesus n. 68, antiga da Cruz.

Engenho Segredo

Vende-se o engenho Segredo, distando apenas uma legoa da estação de Ribeirão, moente e corrente, bem obrado, e com terrenos muito ferosa que safrejava mais de 2,000 pães: a tratar na rua do Encantamento n. 5

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias à rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho: a tratar somente com o mesmo

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, à rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, à rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos à venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, à vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio à NOVA ESPERANÇA, à rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufado e borracha (gosto novo).

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos precos
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete calitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrin, etc, etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a càrie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato do vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, à rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 3,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo.

aproveitem.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 31

E' baratissimo.

Attenção.

Aproveitem antes que se acabem, popelinas de linho, padrões modernos, palo baratissimo preço de 400 rs. o covado: quem duvidar, venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 89, loja de Demetrio Bastos.

Cura dos estreitamento d'urethra

pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas
Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

A LIQUIDAÇÃO

No Barateiro !

A' rua 1.º de Março n. 1.
(Antiga do Crespo)

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, resolvendo fazer acquisição de novas fazendas, por isso fazem uma liquidação por baratos preços da já existentes, para com maior presteza liquida-las.

A saber:
Lãzinhas escocezas de gostos muito lindos e inteiramente novos a 140, 160 e 200 rs. o covado!
Ditas com listras de seda, lindos padrões, a 300 rs. Só aqui!
Alcassianas com lindos desenhos e côres fixas, a 400 rs. Como são lindas.
Baptistas com barras matisadas, bonitos gostos, a 360 e 400 rs. Que padrões lindos.
Chitas escuras e claras a 240, 260 e 280 rs., e percales muito finas a 300 rs. Só o barateiro!
Metins de gostos novos, ainda não vistos, a 280 e 300 rs. Mandem ver as amostras!
Cretones escuros e claros a 300, 400 e 440 rs. E'barato.
Cambraia tapada e transparente a 3$500 e 4$. com 8 1/2 varas. E' pechincha, o barateiro queima, não vende
Cortes de cretone bordados a 5$500. Sòmente para acabar!
Chales de casemira com listras a 3$500. Pelo preço é baratissimo.
Bramante de linho de duas larguras a 1$100 a vara! E' exacto.
Brim trançado pardo a 280 e 400 rs., e de côres (Angola) a 500 rs. o covado. Só aqui por este preço.
Grande sortimento de chapéos de seda, merinó e alpaca, para homens e senhoras, para homem a 3$500 e 4$500, e de seda superiores a 9$, (duas côres), para senhora (alpaca) a 2$400 e de seda a 2$500 e 3$. E' ou não barato? é.
Grande porção de camisas francezas de linho a 32$, 40$ e 44$. São modernas.
Madapolão fino a 5$ e 5$500 e francez a 6$. E' pechincha!
Algodão Bahia com 24 varas a 4$000 e 5$000 a peça.
Atoalhado para mesa, com bonitos desenhos, a 1$500 a vara.
Lenços brancos de linho a 3$500 e de côres a 3$ a duzia.
Toalhas de linho alcochoadas a 4$500 e felpudas a 6$500 a duzia.
Colchas adamascadas a 3$000. Só o barateiro!
Meias para homem a 3$500 a duzia? Sim! No barateiro compra-se por pouco dinheiro.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Loja de fazendas
DE
Guilherme & C.

O antigo barateiro continúa a vender por menos do que outro qualquer, com a franqueza e sinceridade ja conhecida.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Lãs pretas superior, a 360 rs. o covado.
Lã, e seda, fazenda de 1$400 por 700 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres a 280 rs. o covado.
Cretones de padrões lindos e modernos a 400 e 440 rs. o covado
Baptistas de lindos padrões a 400 rs o covado.
Cambraias de côres miudas e grandas a 280 rs. o covado.
Ditas pretas com flores a 200 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 3$500 a peça.
Algodão trançado, alvo, a 440 rs. a vara.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Ditos de côres de linho fino a 500 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas grandes a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$ uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$ e 3$.
Lenços de linho, abanhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de côres a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos por preços baratissimos. Só na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas. Dão-se amostras.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Agua de Vichy

Haute Rive--Celestins--hopital

Se vende a 25$000 a caixa de 50 garrafas.
NA RUA DO SOL N. 45.

— Vende-se um pequeno sitio com duas casinhas de taipa, cobertas de telha, tendo uma dellas 2 quartos, sala da frente e de jantar, e cozinha fóra; e a outra 1 quarto, sala da frente e de jantar, com 97 palmos de frente e de fundo 460, no lugar do Arraial, perto da estação da Casa Amarella: a tratar na rua da Palma 100.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CELESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se: Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 6, rua do Commercio.

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a Salsaparrilha de Bristol é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
PHARMACIA CENTRAL

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA !

Em tempos modernos nenhum descubrimento opera maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA !

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo à rua 1.º de Março n. 7 A.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 sal s, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

VENDE-SE

30 palmos de terra, na Torre, com 400 palmos de fundo, em um dos melhores lugares por ser no mais povoado daquelle lugar, com alguns pés de coqueiros já botando: quem o pretender, dirija-se à rua estreita do Rosario n. 45, que se dirá quem o vende.

E' pechincha

Vende-se uma mulata de meia idade, sabendo lavar, engommar e cozinhar perfeitamente bem: quem quizer, dirija se à rua Direita n. 32, loja de calçados.

— Vende-se a casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 21: a tratar nas Cinco Pontas n. 31

— Vende-se uma rica cama de jacarandá com colchão, tudo novo, propria para noivos: no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa precisa-se de uma mulher de idade que entenda de cozinha e engommado, que queira fazer companhia a uma senhora, paga-se alguma cousa: a tratar a qualquer hora.

carroça

Vende-se uma carroça para cavallo, com muito pouco uso, dá-se muito em conta: no caes do Apollo n. 71.

OLINDA

Bôa acquisição

Vende-se um sobrado sito no pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista, muito fresco e com quintal: a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1.º andar.

— Vende se uma excellente escrava, idade de 27 annos: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 67.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

REFORMA ELEITORAL.

(Continuação).

Nestas condições a dissolução da camara dos deputados é o unico meio seguro de fazer prevalecer a politica que no momento mais convier, sem o contraste, sem o criterio da representação, do qual necessita a côroa para verificar o estado da opinião, que o mandato da nova camara deveria exprimir.

E' bem possivel, Sr. presidente, devo mesmo acreditar, que a divergencia neste ponto com o nobre deputado pelo Ceará provém de considerar elle a questão no terreno de facto, e eu no dos principios constitucionaes.

Aqui sustentamos ambos, não ha muito tempo, que não é a confiança da corôa que determina a da camara nos agentes responsaveis do poder executivo, mas que é o voto desta casa que recommenda os homens politicos á confiança do chefe do Estado e della os exautora. Faziamol-o em nome do partido conservador que se julgava com o direito de não querer a responsabilidade do governo sem ver nelle os representantes genuinos e sinceros de suas idéas e aspirações politicas.

Não me posso esquecer, e recordo-o em honra do nobre deputado, que foi com seu valiosissimo auxilio que a 21 de maio de 1872 aqui assentamos o marco miliario, donde partimos para uma longa e penosa jornada, na qual continuaremos até chegarmos á realidade do systema representativo no Brasil, foi com o concurso do nobre deputado que neste banco desfraldou-se a bandeira da regeneração parlamentar, saudada por ambos os partidos reaes em que se divide a nação, acompanhada pelas sympathias de quanto ha de mais elevado e generoso na geração actual e á cuja sombra ha de acolher-se essa geração em flor, que desponta no horisonte da patria, e é a mais grata e a mais segura de nossas esperanças. (Apoiados; muito bem.)

Inteiramente invertidas as condições constitucionaes da forma de governo, os dous poderes activos têm-se desvirtuado na reciproca influencia que um sobre outro exerce.

Não é a camara dos deputados, ramo mais influente do poder legislativo, que faz transparecer no governo o pensamento publico nella substanciado; o ministerio não dirige o andamento dos trabalhos parlamentares como o guia da opinião, a que deveria o ser e da qual seria a expressão genuina e verdadeira. Fazendo elle as eleições no sentido que lhe convém, é a camara que exprime a opinião predominante no governo, que tudo póde entre nós, e tudo poderá na constancia do actual systema eleitoral.

Ha mais de 200 annos o padre Antonio Vieira dizia estas palavras que já uma vez aqui repeti: « Neste paiz só ha um entendimento, um interesse, uma vontade, um poder e este é de quem governa. »

A influencia official tornou-se em toda a extensão do imperio a força irresistivel, á cuja acção sujeita-se o paiz inteiro, que em um momento muda de aspecto, exprimindo sempre a opinião do governo, apoiese este n'um ou n'outro partido.

A ordem politica é sempre uniforme no sentido do governo, offerecendo essa uniformidade o maior contraste com os mil accidentes da ordem material.

Este paiz cujo solo offerece ao observador a desigualdade das planicies e dos declives mais variados até a elevação das grandes montanhas, de cujo seio rebentam as aguas vivas de nossos gigantescos rios, este paiz, em cuja natureza physica reinam a vida e a animação, que fazem a grandeza da terra virgem na America, na ordem politica só deixa ver, como já aqui se disse, no meio de vasta planicie uma unica collina no seio da immobilidade, um unico motor que unico a tudo póde imprimir o movimento, no meio do silencio uma unica voz com que todos têm de fazer côro—o governo, contra a vontade do qual ninguem quererá mais lutar pela improficuidade dos esforços que tiver de despender.

Precaria como é entre nós a influencia eleitoral, formando-se o eleitorado á mercê do governo pelos vicios e defeitos do systema indirecto, teremos sempre aqui a expressão da vontade do governo e não a verdade da representação nacional. (Apoiados, muito bem.)

Perturbada assim em sua origem a representação, a força impulsora desta camara aniquila-se, por maior esforço que façam os homens politicos para assegurar a influencia que lhe cabe no regimen representativo.

Esta verdade está na consciencia de todos e é por isso que tantas vozes clamam pela decretação da eleição directa, que, chamando á actividade politica as classes hoje abafadas no processo eleitoral, poderá dar vida á representação politica neste recinto.

O nobre ministro do imperio observou que a aspiração pela eleição directa é recente nos nossos partidos politicos.

De feito, Sr. presidente, esta idéa tem caminhado com mais rapidez do que eu proprio suppuz quando em 1870 apresentei-a aqui consignada em um projecto, cujo plano era a transição do systema indirecto por o directo pela combinação de um e de outro.

O Sr. F. Belizario:—Esta mesma administração fez a idéa caminhar.

O Sr. Paulino de Souza:— Diz bem o nobre deputado. Ninguem concorreu mais para a aceitação da eleição directa do que o gabinete 7 de março: fel-o, porém, sem o merito da intenção, sem consciencia do que fazia, como o *Bourgeois Gentilhome* de Molière, sem sabel-o, fallara em prosa mais de 40 annos.

Foi o gabinete actual que, levando ao ultimo ponto o falseamento do regimem constitucional, incitou o espirito publico no interesse de sua regeneração e assim accelerou o movimento da opinião a favor da eleição directa.

Adoptei em 1870 no meu projecto um plano de transição, por que então era arriscado propor, sem levantar opposição de muitos homens politicos habituados ao systema actual, a idéa systematica, pura e simples, da eleição directa, não que na doutrina e na pratica não o reconhecesse como o meio mais conducente á verdade da representação politica.

Os Srs. Ministro do Imperio e Gusmão Lobo dão apartes.

O Sr. Paulino de Souza:—Sabia, nem podia ignorar, o que se passava no paiz diante de todos nós.

A historia é uma grande mestra, mais abalisado é, porém, o criterio que nos dá a experiencia.

Foi á vista do que presenciei em diversas eleições, a cujo processo assisti, e do que consta das actas e documentos que aqui examinei, relativos ás eleições de muitas provincias, foi principalmente á vista do que acontece depois das dissoluções da camara dos deputados, que me convenci da necessidade indeclinavel de alterar-se profundamente o nosso systema eleitoral.

Receei, porém, não ter chegado ainda o momento de abandonarmos totalmente o systema indirecto; procurava tactear a opinião, a ver se era já possivel a adopção completa do outro systema sem mescla dos eleitores indirectos, e em todo o caso promovia desde logo a transição, como declarei mais de uma vez na tribuna, e não me recordo se mesmo em documentos officiaes.

O Sr. Ministro do Imperio:—Não conheço.

O Sr. Paulino de Souza:—Eis como me exprimi, quando fundamentei aqui este projecto:

« Chegaria francamente á eleição directa censitaria sem mescla, se não julgasse dever respeitar o voto dos que hoje o tem. Faço intervir directamente na representação os que por sua posição, etc., e que terão *jure proprio*, assento nos collegios eleitoraes ao lado dos eleitores que, sem estas condições, forem eleitos pelas assembléas parochiaes. »

Esse systema de eleição mixta não podia deixar de ser transitorio, faltavam-lhe nos fundamentos da doutrina as condições de permanencia.

O seu unico merito era operar, sem provocar maior discussão, a passagem de um para o outro systema eleitoral.

As cathegorias de eleitores legaes e permanentes que nelle se creavam, eram destinadas a contrabalançar, se não dominar os eleitores mudaveis que as assembléas parochiaes, influenciadas na maior parte do imperio pela prepotencia e corrupção dos agentes officiaes, elegem officiaes, para nos collegios votarem em quem o governo manda, guardadas as formalidades externas da lei.

Melhorava se muito pela intervenção desses eleitores independentes e originarios da capacidade legal, o estado de cousas que eu queria e quero remover: alargava-se o circulo do eleitorado existente pela admissão dos eleitores permanentes.

Podia haver mais rigor nas condições exigidas, por que era um elemento novo no eleitorado e conservavam-se os antigos eleitores, filhos das assembléas primarias.

Desde que a idéa de eleição directa pura e simples, marchando com velocidade ainda maior do que eu esperava, foi aceita por ambos os partidos, não poderia eu, sem prejudicar minha propria intenção, ficar no plano de transição, quando a opinião está já no ponto a que me encaminhava.

Supprimindo se os eleitores do 2º grão, não é possivel, sem estreitar muito o circulo do eleitorado, manter os requisitos então exigiveis para os eleitores directos e permanentes que com aquelles teriam de concorrer.

As condições da capacidade eleitoral na eleição directa devem assentar em bases mais geraes, de modo que nem uma classe possa ser excluida, desde que o individuo a ella pertencente tenha para o exercicio do voto a requerida aptidão legal.

O Sr. Ministro do Imperio:—Quaes são as condições? Será bom que V. Exc. diga.

O Sr. Paulino de Souza:—Vou satisfazer o nobre ministro.

A constituição quando trata dos eleitores, estabelece as condições de capacidade, mediante as quaes são escolhidos os elegiveis para o eleitorado pelos votantes, isto é, define os requisitos para ser eleitor. Do quadro dos elegiveis é que sahem os eleitores, mediante a designação dos votantes primarios: todos os elegiveis poderiam ter assento nos collegios eleitoraes para elegerem os deputados, senadores e membros das assembléas parochiaes, se o numero dos eleitores do 2.º grão fosse assás extenso para abrangêl-os. Hoje é necessario para isto o intermedio do voto primario, que se torna uma superfluidade, desde que forem eleitores pela lei todos aquelles que pela constituição são reputados com a capacidade precisa para sêl-o e cada um dos quaes póde sêl-o actualmente. Aceito portanto para eleitores directos todos os cidadãos que a constituição julgou no caso de poderem eleger os deputados e senadores

O Sr. Martinho Campos:—Apoiado.

O Sr. Paulino de Souza:—Aos requisitos da constituição eu accrescentaria um unico, cuja plausibilidade dispenso-me de demonstrar,—saber ler e escrever. Não posso admittir como apto para o voto e influindo por elle na organisação do poder politico individuos que não teem os primeiros rudimentos da instrucção primaria.

Sendo eleitores todos os elegiveis para o eleitorado, alargado o circulo deste de modo a comprehender no exercicio do voto secundario *todos os que têm a capacidade constitucional* desapparece a necessidade de eleição primaria, que perde a razão de ser.

O Sr. Martinho Campos:—Apoiado.

O Sr. Ministro do Imperio:—Quer dizer que o povo, que actualmente vota, não votará.

O Sr. Paulino de Souza:—O povo no qual se comprehendem os que têm a capacidade constitucional para eleger os deputados e senadores, não vota hoje senão em alguns poucos elegiveis para desempenharem as funcções de eleitor. Segundo o plano por mim adoptado votam logo no representante da nação todos os que a constituição julga no caso de poder fazel-o, vindo assim a intervir na eleição de modo efficaz uma grande massa de cidadãos que, tendo as condições de eleitor, não concorrem hoje aos collegios, por depender o exercicio do eleitorado, não da capacidade determinada pela constituição, mas de um diploma conferido pelas tropelias da eleição primaria.

Como pois dizer o nobre ministro, que, ainda nesta parte como em tudo, repetio os argumentos do nobre deputado pelo Ceará, como affirmar que apertamos o circulo do eleitorado, nós que o alargamos até os limites das capacidades da constituição?

O Sr. Ministro do Imperio:—O que nós dizemos é que V. Exc. quer excluir quem actualmente vota do direito de votar nas assembléas parochiaes.

O Sr. Paulino de Souza:—Já considerei o aparte do nobre ministro; repetirei, porém, o meu pensamento. Os votantes não concorrem ás assembléas parochiaes só por celebrarem essas reuniões, mas para escolher dentre os elegiveis para o eleitorado os cidadãos que exerçam as funcções de eleitor. Desde que todos os elegiveis para o eleitorado, todos aquelles em quem a constituição reconhece capacidade para serem eleitores o são effectivamente, não tem razão de continuar a eleição do 1º grão que restringia o numero dos eleitores, deixando fóra do quadro as capacidades reconhecidas pela mesma constituição. O voto primario fica sem objecto, por serem effectivamente eleitores todos os que a constituição declarou no caso de sel-o. Não posso ser mais claro.

O Sr. Ministro do Imperio:—O cidadão fica inhibido de intervir nos negocios publicos, por isso que deixa de votar nas assembléas parochiaes.

O Sr. Martinho Campos:—E' o caso de dizer ao nobre ministro—procurador, não me enganas, tambem procuras para ti. (Risadas.)

(Ha outros apartes.)

O Sr. Paulino de Souza:—Senhores, sejamos francos e fallemos com sinceridade, vás sem encobrir-mos com declamações a verdade dos factos. O supposto direito do voto primario é illusorio, e nenhum valor politico tem na realidade das cousas. Todos nós sabemos o que são as eleições parochiaes neste paiz.

São os proprios sustentadores da eleição indirecta que compromettem o principio fundamental com que a querem justificar.

O grande argumento a favor da eleição de dous grãos é não terem os votantes a aptidão necessaria para elegerem por si os representantes da nação, nomeiam pois os eleitores que a tem. Têm-a, porém, só os eleitores que sahem das assembléas parochiaes. Não: têm—a todos os elegiveis para o eleitorado, aos quaes a constituição reconhecendo a capacidade, a lei deva conferir o direito de concorrer para a eleição dos deputados e senadores.

Se a capacidade origina se, como quereis, da eleição primaria, e os votantes primarios não votam para deputados e senadores por serem incapazes de conhecer quem desempenhe bem as funcções legislativas, temos o mandato de eleitorado conferido pelos incapazes, isto é, a capacidade do eleitor resultando da incapacidade dos votantes. (Apoiados. muito bem.)

O visconde de Jequitinhonha, citando no senado em 1855 a muito conhecida e repetida maxima de lord Brougham aquelle que é capaz de nomear os eleitores deve tambem suppor-se capaz de nomear os representantes da nação, —accrescentava (não me recordo das palavras, reproduzo o pensamento) que o votante não sabendo o que do voto secundario faria o eleitor, não concorre para a eleição do representante da nação, designa individuos, não pratica um acto determinado pelo pensamento politico de ter este ou aquelle representante nas camaras e portanto não influe no modo de governar-se o paiz.

Por minha parte digo mais—ou o votante sabe quem o eleitor vai nomear representante da nação, e nesse presupposto confere-lhe o mandato, ou confere o mandato do eleitorado sem saber a quem o eleitor escolherá. No primeiro caso é inutil o segundo grão da eleição, porque o votante, podendo nomear por si deputado ou senador, não ha motivo para priva-lo de o fazer por si (apoiados), dando-se-lhe um intermediario que póde ser infiel: no segundo caso, se elle não tem consciencia do que vai fazer o eleitor, sua intervenção é inutil e illusoria, porque não concorre para a representação politica que é facto exclusivo da opinião e da vontade do eleitor. (Apoiados.) existirá o élo politico entre o representante da nação e o eleitor, mas não vai elle até o votante, pois vós mesmos o julgais sem a aptidão para conhecer quem está no caso de desempenhar o encargo legislativo; e nesta incapacidade fundais o vosso systema de eleição indirecta.

Formando o quadro dos eleitores directos conforme a capacidade constitucional dos elegiveis para o eleitorado actual, desapparece o argumento de inconstitucionalidade, invocado pelos defensores da eleição indirecta..

O Sr. Gusmão Lobo:—Não apoiado.

O Sr. F. Belisario e outros senhores:—Apoiado.

O Sr. Paulino de Souza: — .... contra o voto directo, visto que não altero as condições pela constituição estabelecidas para se admittir o cidadão á escolha dos representantes no poder legislativo, antes quero dar á capacidade definida e firmada a effectividade que hoje não tem.

Não me recuso, porém, a este ponto do debate e delle tratarei, posto que rapidamente, em resposta ao nobre ministro e aos que vieram com essa excepção.

De todos que na tribuna ou na imprensa se occuparam com esta questão, quem mais satisfactoriamente se desempenhou da tarefa foi o general Abreu e Lima em um trabalho geralmente conhecido.

Partio o distincto escriptor Pernambucano deste principio, que reputo verdadeiro: — no que respeita a eleições só ha de fundamental na constituição uma cousa, a eleição, isto é, os deputados, os senadores, e os membros das assembléas provinciaes, os vereadores, os juizes de paz são todos de eleição popular; eis o que é constitucional.

Se esta eleição, que a constituição quer que se faça com verdade, ha de ser directa ou indirecta, por suffragio universal ou censitaria por provincias, por circulos ou por districtos, com ou sem incompatibilidades é o modo pratico porque ella se tem de realisar, o que a mesma constituição deixou ao legislador ordinario, quando no art. 97 disse: « Uma lei regulamentar marcará o modo pratico das eleições. »

O modo pratico não consiste, nem pode consistir, dizia o escriptor citado, nas solemnidades externas dos actos eleitoraes, como a formação das mesas, designação do dia e hora para recebimento das cedulas, na contagem e apuração, etc.

As prescripções legaes relativas a estes actos são no interesse de receber-se o voto, de evitarem-se as sorprezas e as fraudes. O modo pratico das eleições consiste na realisação dellas pelo methodo que se adoptar, o qual póde ser directo ou indirecto, e com as clausulas que o legislador tiver estatuido taes como o censo, a elegibilidade, etc.

Os defensores do actual systema de eleições querem que as disposições regulamentares da constituição prevaleçam sobre o principio capital— eleição em toda a sua verdade e sinceridade: os propugnadores da eleição directa empenham-se antes de tudo pela verdade da representação, acreditando que o legislador constitucional não poderia ter em mente sacrificar ás disposições regulamentares que deixara ao legislador ordinario o principio fundamental de ser a representação nacional expressão genuina do pensamento publico.

Esta ultima opinião, tem por si a autoridade da assembléa geral legislativa, unica competente para pronunciar-se sobre a constitucionalidade das leis. (Apoiados.)

Foi a camara dos deputados, foi o senado, foi o poder moderador pela sancção dada ás leis eleitoraes de 1846, de 1855 e 1860, quem firmou a intelligencia de não serem *constitucionaes* no sentido do art. 178 da constituição as disposições regulamentares sobre eleições contidas em diversos artigos da mesma constituição.

Se a decretação de um systema eleitoral garantidor dependesse da reforma da constituição, eu por minha parte, para salvar o grande principio constitucional da representação politica, para dar á camara dos deputados por meio da eleição livre e da independencia parlamentar, a influencia que lhe cabe pela constituição no jogo de nossas instituições, não hesitaria, senhores, ante os pontos e virgulas da constituição, ante disposições puramente regulamentares. Antes dellas estão os grandes principios, sobre que assenta a nossa fórma de governo. (Apoiados; muito bem).

Essa reforma não é, porém, precisa, como espero demonstrar, fundado na autoridade e, permitta-se-me a expressão, na jurisprudencia da assembléa geral legislativa. Aquelles que a reputam indispensavel, fundam-se no art. 178 da constituição, o qual define como *constitucional* só o que diz respeito aos limites e attribuições dos poderes politicos e aos direitos politicos e individuaes do cidadão brasileiro. Tudo o que não é constitucional póde ser alterado, segundo o mesmo art. 178, sem poderes especiaes, pelas legislaturas ordinarias. Dizendo que o voto é direito politico do cidadão, concluem que só uma assembléa constituintte póde alterar-lhe as condições.

Senhores, na interpretação das leis cumpre, antes de tudo, investigar o sentido que o legislador ligou aos termos de que se servio para revelar seu pensamento. Precisado o valor juridico dos termos empregados, comprehende-se bem a intenção das disposições que por elles se quiz enunciar.

Em sua termonologia o legislador constitucional não abrangeu o voto nas eleições entre os direitos politicos do cidadão brasileiro, o que se prova com varios textos da constituição, entre os quaes é positivissimo o do art. 91: « *Tem voto* nestas eleições primarias os cidadãos brasileiros *que estão no gozo de seus direitos politicos.* » Os direitos politicos são cousa diversa do voto, pois no gozo delles se faz consistir uma condição indispensavel e primeira de admissão ao suffragio.

E não foi somente a nossa constituição que assim deixou de contemplar o voto eleitoral entre os direitos politicos, porém as que conheço de diversos paizes e nas quaes, ainda recentemente percorrendo-as, verifiquei serem nesta parte as disposições analogas á do Brasil, com excepção unicamente das constituições francezas de 1793 e 1795. Em todas ellas os direitos politicos são aquelles que resultam da nacionalidade, reconhecidos a todos os individuos que fazem parte da sociedade politica sem condições de capacidade e sem restricção alguma. Todas essas constituições, como a nossa, consideraram o voto, como elle na realidade é, um elemento de organisação politica.

O nobre ministro do imperio, repetindo o que dissera o honrado representante da provincia do Ceará, considerou o voto nas eleições como direito natural. Se o voto eleitoral fosse direito natural, originario portanto da natureza humana, a ninguem poderia ser negado o seu exercicio, pois que o direito natural é inherente ao ser racional e livre, devendo portanto os honrados membros, para serem logicos, reconhece-lo em todos, na sociedade, sem clausulas nem condições, inclusive nas mulheres, apezar da excepção de pirracentas, com que o nobre deputado pelo Ceará veio contra ellas, qualificação que já despertou em minha presença mais de uma reclamação, sem que, porém, partissem de pessoas daquelle sexo.

Sendo o voto direito natural, todos o teem, e tendo-o devem ser admittidos a exercita-lo. Desde que se o sujeita a condições de conveniencia fixadas pelo legislador, destas condições é que resulta sua existencia pratica, sendo, até que ellas se dêem, um direito sem vida, sem realidade social, portanto um direito que é para quem o tem o mesmo que não tê lo. Foi, porém, o nobre deputado quem declarou que o exercicio é uma faculdade inherente ao direito, sem o que não é direito, mas uma mera ficção.

Os direitos naturaes nascem com o homem e perduram sempre; os direitos originarios da lei positiva é que tem no tempo uma época de começo para sua existencia, que póde ser a realisação de um facto, de uma clausula, quer positiva, quer resolutiva. Só depois que o facto se realisa ou a condição da clausula se affirma ou resolve, é que o direito deixa de ser uma espectativa e apparece com a faculdade inherente do exercicio em todos os seus effeitos e vigor, adquirindo corpo na vida social.

Aquelles, para quem o voto é direito natural, não podem suggerir-lhe restricções de capacidade consistentes nesta ou naquella condição determinada pela conveniencia politica: reconhecendo o direito, tem de assegurar-lhe o exercicio. Se admittem condições, dellas fica dependente o direito para sua realisação, e como a lei é que marca essas condições e dá existencia real ao direito, hão de chegar ao meu principio, e vem a ser que em materia eleitoral o voto é creação da lei positiva, e portanto não é direito natural.

O Sr. Ministro do Imperio dá um aparte.

O Sr. Paulino de Souza:—Contesto a proposição do nobre ministro. O direito de ser candidato á senatoria não tem, como S. Exc. diz, todo o cidadão brasileiro, mas aquelles cidadãos brasileiros que á idade de 40 annos reunirem a renda exigida pela constituição e os mais requisitos de capacidade por ella definidos.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO

ARTES E LETTRAS.

SABBADO, 22 DE AGOSTO DE 1874.

Se tem havido semana rica de acontecimentos, mina inexhaurivel onde habil folhetinista possa, como de alvissimo fragmento de *carrara* um Canova inspirado, fazer surgir primorosos artefactos,—é a que hoje deve soltar o ultimo arranco ao som da derradeira badalada da meia noite, essa hora poetica ou sinistra, mysteriosa ou sem significação alguma, conforme a educação e o temperamento de quem a classsificar.

De facto, se por liberdade de computação, estendermo-la até sabbado ultimo, vemos que nella a esperançosa artista Rosa Manhonça fez beneficio com um drama francez vertido para nosso idioma por um moço de fóros de habil interpretador dos segredos dos idiomas alludidos.

Foi nesta semana que os campanologos escossezes deram seu primeiro espectaculo; ainda nella estreou o discipulo querido do finado Hermann, não o delicado prestidigitador que esteve em nosso paiz por vezes, pois esse ainda vive, e provavelmente nunca vio o Sr. Lopez, mas um outro Hermann, descendente do velho Gœthe; e o menino João Baptista enthusiasmou seus admiradores tambem em seu beneficio no circo equestre, e Donato e Albina bailaram *á caracter*, e houve mosquitos por cordas...

No mundo industrial todos lemos a noticia de um util invento brasileiro, os phosphoros de precaução com ou sem chamma do laborioso pernambucano o Sr. Cyriaco A. dos Santos e Silva...

A imprensa deu á luz um *vaudeville* do Sr. Dr. Feliciano Prazeres...

Até a politica europêa prestou larga contingente com o reconhecimento da Hespanha republicana por diversas potencias, a carta *verdadeiramente* hespanhola de D. Carlos, o novo John Lackland, a fuga de Bazaine e sua chegada á Prussia.

Foi semana farta, mas eu não posso aproveitar-me de tudo e nem quero tornar meus folhetins chronicos, — não quero abdicar de minha liberdade de tratar só do que me convém.

Sendo, pelo programma ha quinze dias publicado, as artes e lettras o pharol que me guiará em minha arriscada viagem— vou occupar-me ainda exclusivamente da arte.

*

O *Jornal do Recife* annunciára a chegada de um pintor hespanhol, e o Sr. D. Anselmo Gutierres Orcajada por sua vez annunciou uma exposição de quadros seus e antigos.

Não podia deixar de ir admirar o que de bello o nosso hospede trouxe ás terras do Cruzeiro.

E fui cheio de jubilo á casa n. 75 do Caes 25 de Novembro, pois a noticia da vinda do artista deixava-me comprehender que um desses talentos, que muitas vezes, nestes ultimos tempos, tem atravessado o Atlantico em demanda de nossa patria, tinha plantado sua tenda de peregrino em busca de assumpto novo para seu amestrado pincel.

Depois eu vejo vantagem na demora, ainda que rapida, de um homem de merito artistico ou scientifico.

Os homens notaveis, como as embarcações que navegam em noite formosa do estio, deixam um rastro de luz em sua passagem.

Eu acredito que, para nossos *amadores*, um bom pintor, que aqui arma o cavalete, ha de fazer produzir fructos.

Arte aqui pouco protegida, graças á photographia, ao papel pintado, á facilidade de correspondencia com o estrangeiro, onde tudo mandamos buscar, até o sinete com as simples iniciaes, quando temos insigne gravador, melhor do que muitos de Europa, o Sr. padre Francisco João de Azevedo —a pintura entre nós restringe-se ao retoque dos aleijões de tinta de côr que por ahi jazem por paredes da sacristias, e ás bandeiras de festas de arraial.

Fóra disto nossos pintores, que só tem a natural propensão por si—pois nem o ensino de desenho encontram, se não forem buscal-o fóra do berço natal—encarnam estatuetas piedosas, e pintam letreiros, alguns com perfeição admiravel, contribuindo para isso o habito de nossos negociantes julgarem indispensavel adorno um bombastico titulo sobre as portas de entrada.

Se esse genero de exercicio chega a produzir artistas que pintem letras como as que se vê na frente da casa n. 95 da rua Duque de Caxias, onde toda a industria de Birmingham se vê bem imitada, formando o nome do proprietario e o numero citado—á nada mais póde attingir.

E' no estudo consciencioso do desenho, da perspectiva linear e aerea e do claro-escuro, da anathomia, na cópia de excellentes modelos, e vendo trabalhar um bom artista que se póde adquirir o conhecimento da arte de Raphael.

Por isso foi com alegria que soube da chegada do compatriota de Zurbaran, e cheio de esperança que penetrei em seu provisorio *atelier*.

Minha satisfação decresceu—não encontrei tanto quanto esperava; nem o local foi bem escolhido.

Salão onde funccionou uma officina typographica de grande movimento, conservando nas paredes os inevitaveis signaes dos carinhos do *rôlo*, não tem bastante aceio, não tem a luz sufficiente para fazer sobresahir as bellezas de muitos dos quadros de valor que o Sr. Orcajada possue, originaes ou copias de antigos autores.

O homem que tem visto uma penacotheca sabe que principalmente depende do ponto por onde penetra a luz o realce dos trabalhos de pintura — por melhor que seja o quadro exposto em lugar escuro, parte de suas bellezas ficam desperecebidas.

Não ha photographo ambulante que desdenhe isso.

Sei que o Sr. D. Anselmo tenciona pouco demorar-se, mas ainda assim, por sua propria conveniencia parece-me que deveria ter exposto suas pinturas em local mais apropriado.

Muitas pessoas visita-lo-hiam, e mais de uma senhora que os desconheço, que jámais os irá admirar onde estão, teria influido com seu pai ou esposo para obte-los e todos sabem que *ce que femme veut Dieu le veut aussi.*

Talvez que mesmo um ou outro fosse comprado para algum edificio publico, e aqui ficando nossos artistas ficariam com outras fontes de belleza para retemperarem-se do mal que lhes tem feito quadros do jaez da capella-mór da Madre de Deus, em que nem pelo desenho, nem pelo colorido se recommendam.

E não seria muito difficil casa mais adequada á esse fim.

Entre outros de autores para mim, profano na arte, desconhecidos, vi dous *Espanholetos*, um o *Martyrio de S. Bartholomeu*, magnifica pintura que, conforme os *Museus* de Viardot, só Madrid, no Museu, Florença, no palacio Pitti, o Louvre e Berlim, na Penacotheca, possuem, e a *Escada de Jacob*, pelo Sr. Orcajada, attribuida á Bassano, de quem aponta mais cinco ou seis bons trabalhos.

Ha os *Esponsaes de Santa Catharina*, sem nome, talvez seja cópia de Corregio, que tratou desse assumpto, assim como Murillo, Dominiquino e Mignard.

Ha dous quadros soberbos representando dous palacios de opulenta architectura, no atrio de um dos quaes um grupo aquece-se á *crepitante* chamma de uma fogueira. O proprietario diz que são de Salvador Rosa, mas o estylo sereno e gracioso em que foram elles concebidos parece protestar contra a attribuida paternidade e da-los antes como creação do apreciado pintor de architectura Giovanni Panini.

Ha tambem outro primor resumido em um quadrozinho de scena de interior, pintado no genero pelos italianos chamado *guazzo*, isto é, por camadas de pastas successivas produzindo o mesmo effeito que a scenographia. E' assignado por Ercazena.

Representa uma velha sentada tranquillamente em uma pequena e modesta sala, ouvindo a leitura feita por uma aborrecida menina.

Ha vida, ha um naturalismo intelligente, ha uma eloquencia admiravel naquelle painel, para mim de maior valor que muitas grandes telas cobertas de tintas e pretenções.

Ha um retrato de um velho salteador, que Velasquez não recusaria assignar como de seu veridico e minucioso pincel; ha um busto do mesmo pintor, um quadrozinho moderno onde se vê um vendedor de limonadas encostado á uma immensa columna, d'onde se descortina um céo de pureza andaluza, dous meninos do estylo dos de Murillo, uns amores pintados no genero *grisalho*, isto é, especie de pintura monochroma imitando um baixo relevo em marmore, etc.

Além desses trabalhos alheios, alguns no peior estado de conservação imaginavel, ha uns seis ou oito originaes do Sr. D. Anselmo.

D'entre elles a *Divina Pastora*, onde o talento do pintor encontrou-se sómente em um manto de velludo vermelho, verdadeiramente digno de attenção, um manto á Veronezo, mas onde ha *só* esse manto; uma *tourada*; uns quadros de flores e fructos, e miscelanea,—formam os melhores quadros do Sr. Orcajada.

Segue-se em segunda classe um *Passeio correccional do ladrão*, como era uso nas terras de Hespanha no dominio ante-constitucional, e *umas bailarinas*.

Estudando-se as telas do Sr. Orcajada conhece-se que elle preoccupa-se mais com o colorido que com o desenho, com as leis da perspectiva e com o claro-escuro.

Sua escola é absolutamente opposta á realista.

Facilmente comprehende-se que seus pinceis pouco se lhe dão em representar uma figura ou episodio ultra-idealista, assim em sua *Divina Pastora* vê-se o contra-senso de uma pastora coberta com um rico manto de rainha, tendo por corôa um chapéo á Gabriela e por vassallos cordeiros.

Suas figuras são destituidas de vivacidade, nellas ha rudeza de movimentos e falta absoluta de jogo muscular.

Os animaes são de forma desconhecida: o touro investindo sobre o *capinha* parece um hippotamo copornoigero, que escorrega cem um plano inclinado; o cão do *Passeio orreccional* é tambem de raça desconhecida, os soldados parecem mumias animadas por um meio extraordinario e novo, tão desnaturaes são os gestos, tanto automatismo ha nos movimentos.

Nessa caricatura do seculo passado, porém, apezar dos defeitos apontados, ha duas ou tres figuras que a salvam do limbo, que, a não serem ellas, merecia; são uma cigana chorosa, magra e maltrapilha, parente ou amante do ladrão, e dous garotos, que acompanham o sequito, dous rapazitos inspirados em Murillo, dous primores de naturalidade e viveza, que lá vão apupando o infeliz montado em um horrivel jumento.

As flores são bem pintadas; é no que o Sr. Orcajada prima; se o claro escuro fosse empregado mais conscienciosamente, diriamos um novo Huysum.

O quadro que mais attrahio minha attenção foi o retrato do Sr. José de Vasconcellos, que lá vi.

O retrato é parecido, ainda que o retratado seja representado mais encanecido que realmente é.

Differente dos de Victor Meirelles, que, como os de Corregio, na phrase de Viardot, não esperam que se os procure, vem antes ao nosso encontro, o retrato do Sr. Vasconcellos tem uma impossibilidade sonambulica.

O colorido é brilhante, mas a carnação tem um não sei que de falta de vida, de limphatismo.

As sombras as vezes pareceram-me sem a transicção harmonica que as meias tintas sabem dar.

Vendo-se aquelle retrato, ignora-se que é o de um jornalista, o de um pensador, pois nelle não se lê o trabalho do espirito, através dos musculos do rosto.

Quanto á mim o retrato deve perpetuar o homem physico e o homem moral, sem necessidade de ser examinado com auxilio da sciencia de Spuzzheim, e neste sentido, sem duvida, foi que Baudelaire disse, que só comprehendia o bom retrato quando elle era uma biographia dramatisada.

—

Resumindo.

O *atelier* do Sr. Orcajada, merece ser visto, nelle ha quadros que devem ficar no salão do Santa Isabel, na Escola Normal e no Gymnasio Provincial, pelo menos.

Alli ha riqueza que nem sei como a Europa deixou sahir.

R. de S. Paio.

TYP DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS